

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 6º ANO

Ensino Fundamental

Volume 4 - 2021



Olá Estudante, seja muito bem-vindo(a)!

Estamos iniciando o 4º bimestre de 2021. Chegar até aqui não foi fácil, não é mesmo? Por isso, estamos muito orgulhosos de você e de seu desempenho. Agora que mais um bimestre vai começar é hora de preparar a mente para novos conhecimentos e o coração para novas aventuras.

Para isso, preparamos o Plano de Estudos Tutorado – Volume 4. Um material cheio de propostas de atividades instigantes e inovadoras para você. São histórias, situações-problemas, exercícios, imagens, pesquisas, desafios, temas e textos que irão orientá-lo (a) na aquisição de conhecimentos e habilidades importantes para que você se torne um cidadão cada vez mais curioso, pesquisador, autônomo e atuante em nossa sociedade.

Atenção, algumas das várias experiências de aprendizagem que você encontrará no PET 4 irão abordar a temática da Consciência Negra, pois o mês de novembro é dedicado a pensarmos em questões importantes como: racismo, discriminação, igualdade social e a cultura afro-brasileira.

Seu professor(a) irá acompanhá-lo (a) nesta jornada de conhecimentos do PET 4 por meio de alguns canais de comunicação como o APP Conexão 2.0, o site <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>. Ah! Acompanhe também as aulas na TV Minas, todas as manhãs de segunda à quinta-feira. Elas irão auxiliá-lo(a) na resolução das atividades propostas no PET.

Estamos gratos de poder contribuir com seus estudos em tempos de Pandemia da Covid 19, mas a nossa expectativa é que no próximo ano nossas esperanças sejam renovadas.

E você é a nossa maior motivação e esperança de um futuro melhor!

Boas aprendizagens nesta 4ª etapa escolar!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Narrativa de aventura	pág. 1
Semana 2: Produção de narrativa de aventura	pág. 5
Semana 3: Leitura digital	pág. 9
Semana 4: Tipos de narrador	pág. 13
Semana 5: Carta de solicitação	pág. 16
Semana 6: Gênero textual relato pessoal	pág. 20
MATEMÁTICA	pág. 24
Semana 1: Medidas de comprimento	pág. 24
Semana 2: Medidas de superfície	pág. 28
Semana 3: Medidas de volume e capacidade	pág. 31
Semana 4: Medidas de massa, tempo e temperatura	pág. 35
Semana 5: Probabilidade	pág. 39
Semana 6: Estatística	pág. 43
CIÊNCIAS	pág. 48
Semana 1: A Visão	pág. 48
Semana 2: Funcionamento do olho humano e problemas de visão	pág. 52
Semana 3: Drogas – Substâncias Psicoativas	pág. 57
Semana 4: Drogas	pág. 61
Semana 5: Medicamentos	pág. 65
Semana 6: Bioética	pág. 69
GEOGRAFIA	pág. 72
Semana 1: Cartografia	pág. 72
Semana 2: Tipos de representação espacial	pág. 76
Semana 3: Os Mapas	pág. 80
Semana 4: Escalas Cartográficas	pág. 84
Semana 5: Convenções e Projeções Cartográficas	pág. 88
Semana 6: Tecnologias Digitais e Cartografia	pág. 93

HISTÓRIA	pág. 98
Semana 1: O nascimento do Mundo Medieval	pág. 98
Semana 2: Surgimento e expansão do Islã	pág. 102
Semana 3: A sociedade medieval	pág. 106
Semana 4: As feiras medievais e o surgimento da burguesia	pág. 110
Semana 5: As Cruzadas e a crise do século XIV	pág. 114
Semana 6: Trabalho e formas de organização social e cultural	pág. 118
LÍNGUA INGLESA	pág. 121
Semana 1 e 2: Understanding the image	pág. 121
Semana 3: Places of the city and prepositions	pág. 124
Semana 4: About the Post	pág. 127
Semana 5: The imperative	pág. 129
Semana 6: Importance of English	pág. 131
ARTE	pág. 134
Semana 1: Notação musical	pág. 134
Semana 2: Registros sonoros	pág. 138
Semana 3: Como podemos fazer música?	pág. 141
Semana 4: Arte e tecnologia, pode?	pág. 144
Semana 5: Três dimensões virtuais	pág. 147
Semana 6: Tecnologia aliada à arte	pág. 150
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 153
Semana 1: Capoeira	pág. 153
Semana 2: Judô	pág. 156
Semana 3: Taekwondo	pág. 159
Semana 4: Lutas Paralímpicas	pág. 162
Semana 5: Danças	pág. 165
Semana 6: Dança Break	pág. 168

ENSINO RELIGIOSO	pág. 171
Semana 1: Mitos e ritos	pág. 171
Semana 2: Os mitos explicam o mundo – parte 1	pág. 176
Semana 3: Os mitos explicam o mundo – parte 2	pág. 181
Semana 4: Os ritos repetem os mitos	pág. 185
Semana 5: Ritos religiosos em nosso cotidiano – parte 1 ..	pág. 189
Semana 6: Ritos religiosos em nosso cotidiano – parte 2 ..	pág. 193



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **4º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

PRÁTICAS DE LINGUAGEM :

Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADE(S):

(EF69LP47A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sendo decorrentes dos tempos verbais, dos modos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gêneros: Narrativas de aventura, narrativas de enigma etc.

Recursos coesivos.

TEMA: Narrativa de aventura

Caro(a) estudante, na literatura e no cinema, há várias histórias repletas de ação com personagens que vivem aventuras de tirar o fôlego. Essas personagens não medem esforços para enfrentar obstáculos e alcançar seu objetivo. Você se lembra de alguma história com esse perfil? Nesta semana você vai estudar a construção do enredo, as características das personagens e o espaço das narrativas de aventura.

Pronto para encarar esse desafio?

APRESENTAÇÃO – Sobre a narrativa de aventura

O gênero **narrativa de aventura** é caracterizado pela aventura, pela ação e, em alguns casos, pelo suspense. Nesse sentido, a personagem principal costuma ser corajosa e inteligente e superar os obstáculos, uma vez que geralmente é determinada e apresenta habilidades próprias. Além disso, é muito frequente o uso de **adjetivos e advérbios**, os quais contribuem para o envolvimento emocional do lei-

tor, transportando-o para o cenário em que a história, geralmente, acontece. As narrativas de aventura podem abordar a visão da sociedade e da época em que os acontecimentos se passam, por meio dos modos de agir, vestir e falar das personagens e das descrições dos espaços em que as ações, muitas vezes, se desenvolvem.

Levando em consideração os elementos da narrativa, podemos encontrar na aventura as seguintes características.

- **Personagem.** É um herói ou um grupo que passa por grandes desafios em sua jornada; os atos do personagem são extraordinários e fantásticos;
- **Tempo.** Os fatos se sucedem em ordem cronológica e em ritmo intenso. No decorrer da narrativa os diversos conflitos por que passa o herói podem passar a sensação de o tempo passar mais rápido;
- **Lugar ou espaço.** Devido à quantidade de desafios que o herói enfrenta, o número de lugares que ele percorre pode ser imensa;
- **Narrador.** O personagem pode contar a própria história (narrador-personagem) ou pode ser um narrador-observador (não faz parte da história).

PARA SABER MAIS:

Leia os clássicos abaixo, conheça mais sobre as características e divirta-se com as narrativas de aventuras:

- **Pinóquio**, de Carlo Collodi, é um boneco de madeira que ganha vida e seu grande desafio e desejo é tornar-se um menino de verdade. Em busca desse sonho, ele abandona seu pai e vai em busca de uma grande aventura.
- **Em As Viagens de Gulliver**, de Jonathan Swift, o personagem que dá nome a história resolve largar sua família para desbravar novas terras. Encontra lugares com habitantes bem peculiares, desde seres pequeninos até gigantes. Se ele estava atrás de aventura, ele conseguiu!

ATIVIDADES

Leia o trecho da obra clássica Moby Dick. Essa narrativa gira em torno da batalha do capitão Ahab, líder de um navio baleeiro, contra a baleia Moby Dick, que lhe arrancara a perna.

Moby Dick

Então começa a derradeira perseguição. Ahab já não come nem dorme, não sai da cabine. Dia e noite, com a perna de marfim enfiada num buraco, ele perscruta com olho febril a linha do horizonte.

Uma manhã, seu rosto se torna feroz. Como um cão de caça, ele fareja:

– Isso cheira a baleia!

E logo, de fato, sentimos o odor característico. O capitão manda virar o navio naquela direção.

– Vigias a postos! Todo mundo na ponte!

Marinheiros jorram da escotilha.

– Vocês a veem? _ Grita Ahab, levantando a cabeça.



<https://bit.ly/3rSRBAW>

– Não, capitão, nada! _ Respondem-lhe do alto os vigias.

Ahab manda içar todas as velas para que o Pequod siga mais rápido.

Ele mesmo se faz içar ao mastro sobre a gávea num cesto de cânhamo.

Enquanto o retiramos lá do alto, a meio caminho ele solta um grito:

– Ela esguicha! Ela esguicha! Vejam lá, aquela massa elevada e branca como uma montanha de neve ! É Moby Dick!

Todos os homens se precipitam para ver, enfim, a famosa baleia que há tanto tempo procuram. Eles a avistam a mais de um quilômetro e meio à frente: a ondulação que a levanta revela bem a grande massa espumante e seu jato, regular e silencioso.

– Fui o primeiro a vê-la _ triunfa Ahab. _ a moeda é minha!

Ele é descido até a ponte.

– Preparem três botes! Starbuck, você fica a bordo guardando o navio. Os botes estão prontos? Descem-me, mais rápido, mais rápido!

Imediatamente descem as embarcações, os remos se movem e os botes disparam _ o de Ahab na dianteira. Como o mar está calmo, logo nos aproximamos da baleia, que nada tranquilamente envolta por redemoinhos de água e por nuvens de aves que a sobrevoam. Enorme, majestosa, de ofuscante brancura, parece uma ilha sobre o mar. Em seu dorso, como um mastro, uma lança quebrada.

De repente, ela eleva, mergulha e desaparece nas ondas. Com tensão, aguardamos que ressurja.

Uma hora de espera _ murmura Ahab, conhecedor dos hábitos das baleias.

Mas, de repente, Tashtego exclama:

– As aves, vejam!

Com efeito, todas as aves voam em direção ao bote de Ahab. Com alarido, rodopiam sobre ele. Agem assim porque, antes dos homens, viram subir com toda a rapidez a massa branca cada vez maior, a enorme boca com dentes brilhantes, aberta bem debaixo do bote.

Com um golpe de leme, Ahab faz girar o bote e se posiciona, arpão em punho diante da fera. Moby Dick, porém, astuta como o diabo, novamente se enfia sob o bote e, com sua imensa mandíbula, apanha-o pela proa e o sacode como um gato sacode um rato! Os tripulantes despencam, e, aterrorizados, escondem-se na popa. Então Ahab, louco furioso, agarra com ambas as mãos o osso da mandíbula e tenta soltar o bote. Claro que a mandíbula lhe escapa e volta se fechar, partindo o bote ao meio.

Ahab mergulha de cabeça e a tripulação, refugiada no que resta da popa, procura não afundar, afastando-se com a força dos remos.

Moby Dick começa a girar ao redor dos destroços, batendo na água como a preparar o assalto mortal. Traça círculos cada vez mais fechados, cada vez mais rápidos. No centro do redemoinho, Ahab flutua o melhor que pode com sua única perna, e nenhum dos botes ousa chegar perto, com medo de atiçar a raiva do monstro.

Por fim, Pequod avança e consegue afastar a baleia. Ela acaba indo embora, enquanto o bote de Stubb recolhe os marujos e Ahab. Este se abate um momento, mas logo recobra o ânimo:

– Ajudem-me erguer! Ah, Moby sempre foge! Atrás dela!

Os botes são içados e, desfraldando todas as velas, o Pequod se lança no encalço da baleia-branca. A caça leva o dia inteiro, Ahab inspeciona a ponte sem parar, interrogando os vigias. A noite cai sem que a reencontremos. Ahab diminui a velocidade e fica ali, de pé, o chapéu sobre os olhos, aguardando o raiar do dia.

Herman Melville. Moby Dick. Adaptação de Fouca Dabli.

Agora faça as atividades:

1 – Os personagens principais se classificam em **protagonista** (quem lidera as ações) e **antagonista** (aquele que se opõe ao protagonista e a seus valores, ameaçando a concretização de seus objetivos). Identifique no texto estes personagens e suas características. Preencha o quadro abaixo com as informações encontradas:

Protagonista:	Antagonista:
Características do protagonista:	Características do antagonista:

2 – O capitão Ahab e a tripulação tinham a missão de abater a baleia Moby Dick . Qual a razão para essa missão?

3 – No gênero textual **Narrativa de Aventura**, os fatos se sucedem em ordem cronológica e em ritmo intenso. Abaixo, identifique os episódios do trecho do clássico Moby Dick e numere na ordem cronológica os acontecimentos:

- () “Moby Dick começa a girar ao redor dos destroços, batendo na água como a preparar o assalto mortal.”
- () “Todos os homens se precipitam para ver, enfim, a famosa baleia que há tanto tempo procuram.”
- () A baleia acaba indo embora, enquanto o bote de Stubb recolhe os marujos e o capitão Ahab.
- () A caça leva o dia inteiro, e a noite cai. Ahab fica ali, de pé, aguardando o raiar do dia.
- () Começa a perseguição e Ahab já não come, não dorme e não sai da cabine.

4 – Como a aproximação do Navio Pequod encaminha o conflito para seu desfecho?

5 – Ahab e a tripulação conseguem cumprir a missão? Justifique sua resposta.

REFERÊNCIAS:

Disponível em: <<http://dialoguia.com.br/2016/06/08/o-que-e-uma-narrativa-de-aventura/>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

COSTA, Cibele Lopresti.; MARCHETTI, Greta. **Língua Portuguesa, Ensino Fundamental**. 2. ed. São Paulo: Geração Alpha, 2018.

Chegamos ao final dessa semana. Espero que você tenha mergulhado e gostado de conhecer sobre a narrativa de aventura. Até a próxima semana!

SEMANA 2

PRÁTICAS DE LINGUAGEM :

Produção de textos.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.

HABILIDADE(S):

(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita do texto.

TEMA: Produção de narrativa de aventura

Caro (a) estudante, nesta semana você vai planejar, elaborar, avaliar e reescrever uma narrativa de aventura.

BREVE APRESENTAÇÃO

Espaço de aventura: Os desafios que o protagonista tem de enfrentar em uma narrativa de aventura muitas vezes são impostos pelo espaço em que a ação ocorre. As dificuldades podem estar ligadas a condições climáticas, desastres naturais etc. Para vencer essas barreiras, a personagem principal precisa mostrar suas habilidades e desenvolver muitas outras no caminho.

Caracterização dos personagens: Na hora de planejar a caracterização das personagens, é importante pensar no espaço em que elas estão inseridas e como esse lugar pode influenciar em seus aspectos físicos e psicológicos: seu corpo, suas habilidades e seu modo de vestir, de pensar e de falar.

ATIVIDADES



Agora é com você!

Você vai escrever uma narrativa de aventura! Inspire-se nas narrativas que você já leu e tudo que já aprendeu sobre as narrativas de aventuras para imaginar a caracterização das personagens e do espaço.

Disponível em: <https://d3t3ozftmdmh3i.cloudfront.net/production/podcast_uploaded_episode400/7992497/7992497-1600009583949-c14c47449a16f.jpg>. Acesso em: 04 ago. 2021.

Gênero	Público	Objetivo
Narrativa de aventura	Colegas de sala	Emocionar os colegas da sua sala por meio de uma narrativa de aventura.

Planejamento e elaboração do texto

1 - Antes de escrever sua narrativa, pense em uma aventura que possa envolver quatro personagens.

2 - Agora, pense quando e onde ocorrerá essa aventura.

- Em que tempo sua narrativa acontece?
- Em que espaço ela se desenvolve?
- Quais as principais características desse espaço?
- Esse espaço possibilita desafios para as personagens? Faça uma lista de todos esses desafios.

3 - Liste as características externas e internas das personagens. Lembre-se de que as personagens podem desempenhar diferentes papéis.

- **Personagens principais** são o protagonista e o antagonista, que têm papel central na história. Elas precisam ter valores opostos.
- **Personagens secundárias** são os coadjuvantes, que auxiliam as personagens principais a realizar seus objetivos, e os figurantes, que costumam ter ações que pouco ou nada alteram o desenvolvimento da narrativa.

4 - Além das características, é preciso refletir a respeito das ações das personagens principais e das secundárias.

- Qual é a motivação e o desafio do protagonista? E do antagonista?
- Qual é o conflito entre essas personagens?
- Qual será a ação do coadjuvante?

5 - Hora de planejar o enredo.

- Como o espaço e as personagens serão apresentados?
- O que acontece de inesperado e que desestabiliza a situação inicial?
- Como as personagens reagem ao momento de complicação?
- Qual é o ponto alto de tensão da narrativa (clímax)?
- Qual é a resolução do clímax?
- No desfecho, o protagonista atinge seus objetivos?

Avaliação e reescrita do texto

1- Preencha o quadro a seguir. Ele deve servir de base para a autoavaliação de sua narrativa de aventura.

ELEMENTOS DA NARRATIVA DE AVENTURA	AUTOAVALIAÇÃO
As personagens principais têm um objetivo?	
A caracterização das personagens principais permite identificar aspectos internos e externos delas?	
O enredo apresenta situações de perigo e tensão?	
O espaço contribui para as situações de perigo e tensão?	
Protagonista e antagonista se enfrentam no clímax da história?	
O texto traz uma resolução do clímax?	

2 - Agora leia o texto em voz alta, observando se as palavras e a pontuação empregadas contribuem para a tensão da narrativa. Peça a alguém da sua família que leia sua narrativa e peça que faça uma avaliação. Com base no quadro de autoavaliação e nas considerações feitas por quem leu seu texto, reescreva sua narrativa de aventura, fazendo as alterações necessárias.

REFERÊNCIA:

COSTA, Cibele Lopresti.; MARCHETTI, Greta. **Língua Portuguesa, Ensino Fundamental**. 2. ed. São Paulo: Geração Alpha, 2018.



Pronto, chegamos ao fim de mais uma semana de muito aprendizado! Espero que seu texto tenha ficado ótimo e que você tenha amado planejar, elaborar, avaliar e reescrever uma narrativa de aventura.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Análise linguística/ semiótica.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Textualização e Progressão temática; Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.

HABILIDADE(S):

(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.

(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Reconhecimento da estrutura do hipertexto em gêneros de divulgação científica veiculados em ambientes digitais, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes, com o texto principal.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ciências da Natureza

TEMA: Leitura digital

Querido (a) estudante, nesta semana você terá um desafio no estudo da Língua Portuguesa. Você fará um percurso investigativo em telas digitais. As telas digitais são suporte de textos com hipertextos que conduzem o internauta a se relacionar com notas de rodapé, boxes, gráficos, infográficos, com informações e dados diversos sobre temas pesquisados.

BREVE APRESENTAÇÃO

Os textos digitais, além da linguagem verbal, são constituídos por sons, imagens estáticas e em movimento, ícones, etc. Os textos impressos continuam a ter sua importância para o aprendizado, mas, para explorá-los de modo eficiente, podemos associá-los aos do contexto digital, aproveitando o potencial que nos apresentam. Por isto destacamos uma breve apresentação de um site, em que será possível reconhecer variadas combinações de linguagens. Os modos de captar informações são orientados por outras habilidades de interação com os textos. O site em que navegaremos neste desafio de leitura é do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, o ICMBio (www.icmbio.gov.br) que foi criado dia 28 de agosto de 2007. O instituto, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integrado ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), fomenta e executa programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exerce o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, o ICMBio, foi criado dia 28 de agosto de 2007. O ICMBio, integrado ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), fomenta e executa programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exerce o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais.

No ano de 2010, o ICMBio aprovou e publicou o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Sirênios que teve como objetivo principal aumentar o conhecimento das condições de conservação do peixe-boi-amazônico e combater a retirada de espécimes da natureza, e também melhorar as ações de conservação do peixe-boi-marinho. As atividades que você realizará dependem do processamento de identificação, localização e análise dos elementos das linguagens utilizadas no site.

PARA SABER MAIS:

“Na tela, o hipertexto dribla as limitações do tamanho e do peso dos textos correlacionados. Mas impõe habilidades de leitura específicas ao hipertexto digital. Saber ler a forma ou o visual de hiperlinks (palavras, ícones), sua localização no documento (no menu ou embutido no texto), sua função (explicar, exemplificar, ampliar informações ou direcionar a navegação), entre outros, é parte do ensino da leitura em ambientes digitais. (Do letramento da letra aos letramentos digitais no ensino de língua portuguesa, disponível em www.escrevendoofuturo.org.br)

ATIVIDADES

Observe as imagens que seguem abaixo. Em seguida, realize o que se pede:

Imagem 1

The screenshot shows a web browser window displaying the ICMBio website. The address bar shows the URL: icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/plano-de-acao-nacional-lista/840-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-dos-sirenios. The page title is "Plano de Ação Nacional para Conservação dos Sirênios". The main content area includes a navigation menu on the left, a central section with a title and a list of documents, and a sidebar with additional information. The list of documents includes:

Nome	Baixar
Livro	⬇
Sumário Executivo	⬇
Portaria do PAN	⬇
Portaria do GAT	⬇
Matriz de Planejamento - Peixe-boi-da-amazônia	⬇
Matriz de Planejamento - Peixe-boi-marinho	⬇
Matriz de Monitoria - Peixe-boi-da-amazônia	⬇
Matriz de Monitoria - Peixe-boi-marinho	⬇
Matriz de Avaliação	⬇

The sidebar on the right contains information about the plan, including the year (2010-2015), a summary, and a list of documents. The summary states: "O Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Sirênios (Trichechus inunguis e Trichechus manatus) foi aprovado e publicado em 2010. O PAN Sirênios teve como Objetivo Geral aumentar o conhecimento do status de conservação do peixe-boi-amazônico (Trichechus inunguis) e combater a retirada de espécimes da natureza, e melhorar o status de conservação do peixe-boi-marinho (Trichechus manatus). Em setembro de 2011 e outubro de 2012, foram realizadas, respectivamente, a I e II Oficina de Monitoria do PAN Sirênios, que tiveram como objetivo avaliar o andamento das ações. Em julho de 2013, foi realizada a III Oficina de Monitoria com o objetivo de construir a matriz de metas e indicadores e avaliar o andamento das ações. Das 71 ações do PAN Sirênios planejadas para a espécie Trichechus manatus, 54% foram concluídas e 46% não foram concluídas. Já para Trichechus inunguis, das 38 ações, 39% foram concluídas e 61% não foram concluídas. As estratégias de conservação para as duas espécies contempladas por este PAN estão sendo reformuladas."

1- A imagem acima é da tela que foi aberta (hipertexto), depois de um clique na página inicial do portal do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Observe a imagem e responda as questões:

a) Qual é o título da página?

b) Através da navegação na página, é possível identificar o período de que trata as informações?

2 - No portal do ICMBio há um **logo**, que é o modo de referir-se a logotipo (compõe de imagens, textos, formas ou uma combinação dos três que descreve o nome e o propósito de uma organização, empresa, canal. Onde está localizado o **logo** do Instituto?

() À direita, no fim da página

() À direita, no topo da página

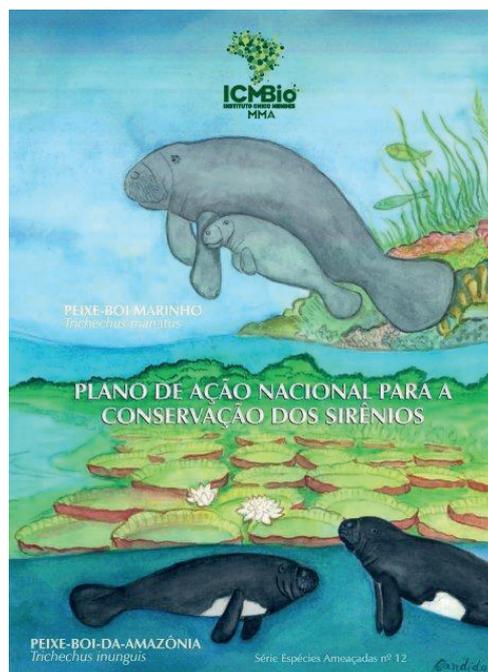
() À esquerda, no fim da página

() À esquerda, no topo da página

3 - Em informática, **menu** significa a lista de opções para a navegação em outros links. Quais são as opções do **menu** na página?

4 - Você sabe o que é **ícone**? A palavra **ícone** é de origem grega "eikon" e significa imagem. Qual **ícone** do menu leva o internauta aos vídeos da página? E qual **ícone** leva para os impressos de publicações da página?

Imagem 2



Disponível em: <https://img.yumpu.com/12072646/1/500x640/plano-de-acao-nacional-para-conservacao-dos-sirenios-icmbio.jpg>.
Acesso em: 10 de ago. 2021.

5 - Cartazes e imagens nas páginas de portais integram as informações que o site disponibiliza para o internauta. Estes cartazes denominam-se infográficos. “Infográfico é uma ferramenta que serve para transmitir informações através do uso de imagens, desenhos e demais elementos visuais gráficos.

Disponível em <https://www.significados.com.br/infografico/> Acesso em 11 de ago. 2021.

a) Quais imagens do infográfico contribuem para entender o que significa sirênios?

b) Quais as espécies que fazem parte do Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do IMCbio?

REFERÊNCIAS:

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/plano-de-acao-nacional-lista/840-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-dos-sirenios>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

Do letramento da letra aos letramentos digitais no ensino da língua portuguesa. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/2861/do-letramento-da-letra-aos-letramentos-digitais-no-ensino-de-lingua-portuguesa>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

Que semana maravilhosa! Eu amei, espero que você também! Saudades!

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Produção de textos.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Construção da textualidade.

HABILIDADE(S):

(EF67LP30B) Utilizar tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de Contos Populares; Produção de Causos; Enredo, personagens, tempo, espaço e narrador; Narrador personagem e observador; Texto verbal e imagem; Denotação e conotação.

TEMA: Tipos de narrador

Caro (a) estudante, nesta semana você vai reconhecer e identificar o narrador de um texto.

BREVE APRESENTAÇÃO

Cada uma das histórias que lemos, ouvimos ou escrevemos é contada por um narrador. Nos exercícios de leitura, assim como nas experiências de escrita, é fundamental a preocupação com o narrador.

O **Foco Narrativo** é um elemento primordial dos textos narrativos, uma vez que determina o **tipo de narrador** de uma narração. Vamos estudar sobre dois tipos de narrador, isto é, dois tipos de foco narrativo:

- **Narrador-personagem;**
- **Narrador-observador.**

	Características
Narrador-personagem	<ul style="list-style-type: none"> • centrado no foco narrativo em 1ª pessoa do discurso; • imprime na narração a sua subjetividade e a sua visão de mundo; • narrador participa das ações que constituem o enredo da história narrada; • pode ser um dos personagens principais ou ser apenas um personagem secundário
Narrador-observador	<ul style="list-style-type: none"> • é aquele que estrutura o discurso narrativo com a voz em terceira pessoa; • não participa ativamente de uma ação narrativa; • apenas expõe os eventos observados por ele, mantendo o distanciamento e a objetividade do contar.

ATIVIDADES

1 - Leia os trechos a seguir, observando as características do narrador e coloque **(1)** para narrador-personagem e **(2)** para narrador-observador.

a) () “Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, porém, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o cano-eiro, que os olhos de Rubião acompanhavam, arregalados? Ele, coração, vai dizendo que, uma vez que mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha... - bonita canoa! - Antes assim! - Como obedece bem aos remos do homem! - O certo é que estão no céu!” (Quincas Borba, Machado de Assis)

b) () “Os botes são içados e, desfraldando todas as velas, o Pequold se lança no encalço da baleia-branca. A caça leva o dia inteiro, Ahab inspeciona a ponte sem parar, interrogando os vigias. A noite cai sem que a reencontremos. Ahab diminui a velocidade e fica ali, de pé, o chapéu sobre os olhos, aguardando o raiar do dia.”

Herman Melville. Moby Dick. Adaptação de Fouca Dabli.

c) () “Tistu adorava todos esses cavalos. De noite, sonhava que estava dormindo com eles na palha dourada da cavalaria. Durante o dia, ia a todo momento visitá-los.” [O menino do dedo verde]

d) () “Com receio de fazer barulho, dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, pentei-me e, voltando ao meu quarto, vesti-me. Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama. Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras.... Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?”

LINS, O. A partida. Melhores contos. Seleção e prefácio de Sandra Nitrini. São Paulo: Global, 2003.

2 - Em um caso, o contador (narrador) pode fazer parte da história, ao ser um personagem, ter contato direto com a história ou os personagens, ou ainda, ser um narrador-observador, apenas contando os acontecimentos. Leia os trechos a seguir e responda:

Os do Alegrete dizem que o caso se deu em Itaqui, os de Itaqui dizem que foi no Alegrete, outros juram que só poderia ter acontecido em Uruguaiana. Eu não afirmo nada: sou neutro.

A história foi assim como já lhes conto, metade pelo que ouvi dizer, metade pelo que inventei, e a outra metade que sucedeu às deusas.

O piázinho deu meia-volta e largou numa disparada louca rumo da cidade, com os olhos do tamanho de um pires e os dentes brilhando [...]

a) Qual é a participação do narrador (contador) na história?

b) Pela participação do contador, o foco narrativo apresenta-se em primeira, terceira pessoa ou em ambas? Por que o foco narrativo (ponto de vista de quem narra) é construído dessa forma no texto?

c) Como o contador divide a história?

d) Que efeitos de sentido essa divisão pode provocar em que lê ou ouve?

REFERÊNCIAS:

Narração. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/narracao-tipos-narrador.htm>. Acesso em: 09 ago.2021

Redação. Disponível em: <https://www.infoescola.com/redacao/tipos-de-narrador/>. Acesso em: 09 ago.2021.

OLIVEIRA, Tania Amaral.; **ARAÚJO**, Lucy A Melo. **Tecendo Linguagens, Língua Portuguesa**. 5. ed. São Paulo: 2018.

Você brilha! Fico muito feliz com seu sucesso!

PRÁTICAS DE LINGUAGEM :

Leitura

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.). Apreciação e réplica.

HABILIDADE(S):

(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Carta de solicitação.
- Carta de reclamação.
- Análise da forma de organização dessas cartas quanto a seus mecanismos

TEMA: Carta de solicitação

Caro (a) estudante, você sabe o que é uma carta? Lembra para que servem as cartas? Você já leu ou escreveu alguma carta? Foi uma tarefa fácil ou difícil? Há diversos tipos de carta e, para cada tipo, existe um objetivo. Temos cartas pessoais (quando escrevemos para amigos, parentes etc.), carta comercial (quando uma empresa comunica informação importante para seus clientes), carta de reclamação (quando é preciso reclamar de algo) e hoje vamos estudar sobre carta de solicitação (quando escrevemos para pedir algo).

BREVE APRESENTAÇÃO

A carta de solicitação é um gênero pertencente à modalidade argumentativa, cuja finalidade é buscar soluções para uma problemática instaurada. No que se refere à linguagem, cabe ressaltar que, além de fazer uso do padrão formal, a precisão, a objetividade e a consistência nos argumentos elencados são, sobretudo, fatores imprescindíveis, preponderantes. Não esquecendo, sobremaneira, de que tal modalidade, assim como os demais gêneros, obedece a uma estrutura previamente definida, a qual deve ser rigorosamente seguida.

Diferença entre a carta de reclamação e a carta de solicitação.

- **Carta de reclamação:** é feita para apresentar uma indignação.
- **Carta de solicitação:** é feita por alguém que deseja apresentar um pedido.

Objetivo da carta de solicitação

Na carta de solicitação, como já indica o nome, solicita-se algo para determinado alguém, no intuito de, com isso, conseguir aquilo que se deseja ou ao menos conseguir ajuda para a necessidade em questão. Sendo assim, utiliza-se a carta de solicitação quando é preciso pedir ajuda a alguma figura de poder.

Estrutura e características da carta de solicitação



<https://bit.ly/37zBhM7>

A carta de solicitação é um meio de solicitar auxílio a alguma figura de poder.

Ainda que a estrutura seja maleável, a CARTA DE SOLICITAÇÃO deve conter, a depender daquilo de que se solicita, basicamente:

- local e data;
- identificação do destinatário com uso adequado dos pronomes de tratamento;
- vocativo, para chamar o interlocutor e marcar o início da mensagem;
- corpo do texto, local onde se faz a solicitação, apresentando argumentos para justificar e convencer o destinatário;
- expressão de despedida;
- assinatura;

Exemplo

(Cidade), (dia) de (mês) de (ano).

À (pronome de tratamento adequado)(nome da instituição ou pessoa)

(Informação adicional sobre o destinatário)

(Assunto da carta)

Eu, (nome completo), (nacionalidade), (estado civil), (profissão), (dados necessários para identificação do remetente), residente no endereço (endereço), na qualidade de (posição do remetente), venho, por meio da presente carta, solicitar (pedido e justificativa).

Aguardo o retorno e resposta acerca da solicitação. (ou outra expressão de finalização)

(assinatura)

(nome completo abaixo da linha de assinatura)

1- Leia as cartas abaixo e complete o esquema corretamente:

1ª carta

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2021.

À Casa de eletrodomésticos,

Solicitação de Reembolso

Eu, João Lucas Amorim, brasileiro, (estado civil), solteiro, inscrito no CPF sob o nº 123.456.789-10 venho solicitar o reembolso da quantia de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), referente ao pagamento efetuado em 12/07/2021 para aquisição dos produtos descritos no pedido nº 123456, mas não entregues por indisponibilidade dos mesmos.

Sem mais para o momento,

João Lucas Amorim

2ª carta

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2021.

Ilmo. Sr.

Diretor da Agência Central de Correios

Nesta Capital

Prezado Senhor

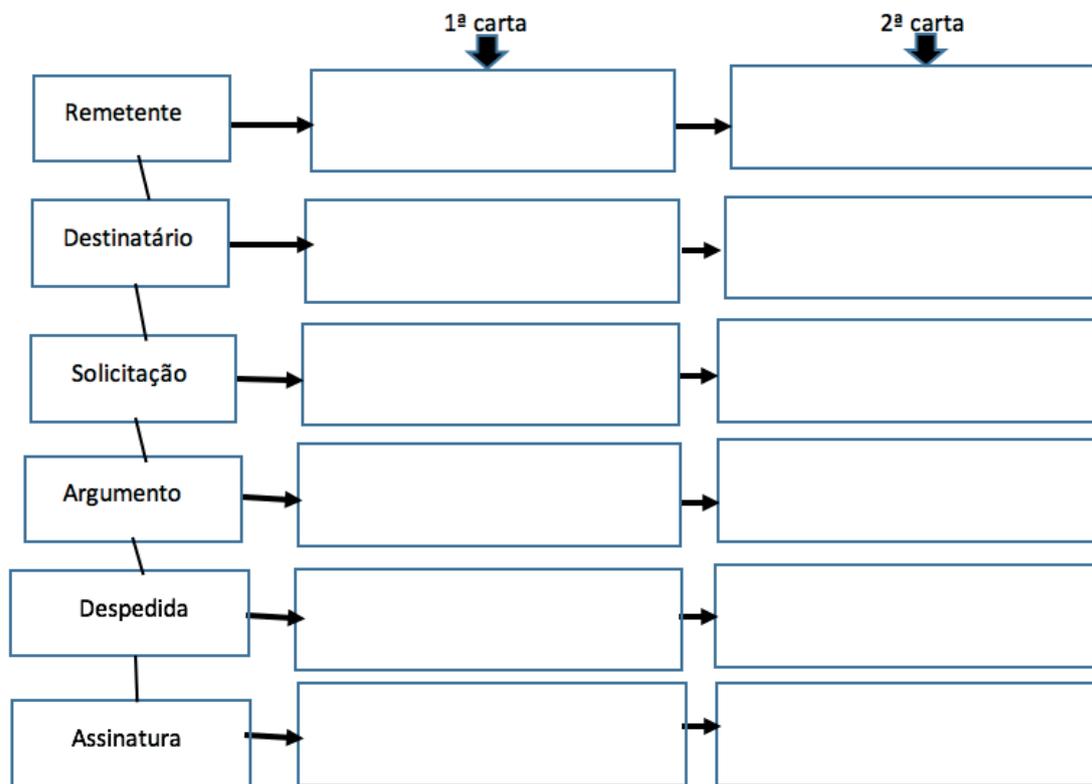
Venho, por meio desta, solicitar autorização para uma visita dos alunos do 6ª ano a essa agência da Empresa de Correios e Telégrafos no próximo dia 20, às 9 horas, a fim de que eles possam conhecer as atividades, o funcionamento e os serviços oferecidos pela agência.

Esclareço que contatos telefônicos anteriores já foram feitos, e a referida data já deve estar agendada.

Atenciosamente.

Maria Santos

Professora de Língua Portuguesa



REFERÊNCIAS

Redação. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-solicitacao.htm> Acesso em: 11 de ago.2021

Modelo carta de solicitação. Disponível em: <https://studylibpt.com/doc/6256171/modelo-carta-solicitacao-reembolso>. Acesso em: 11 de ago.2021.

Você venceu mais uma semana! Daqui a pouco estaremos todos juntos na escola!
Parabéns pela disposição, dedicação e garra! Saudades!

PRÁTICAS DE LINGUAGEM :

Produção de textos.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.

HABILIDADE(S):

(EF67LP21X) Divulgar resultados de pesquisas, após revisão criteriosa, por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de relato de memórias.

Produção de autobiografia.

TEMA: Gênero textual relato pessoal

Caro (a) estudante, nesta semana você vai estudar sobre o gênero textual relato pessoal, seus elementos, estrutura e características. Tenho certeza de que você vai adorar!

BREVE APRESENTAÇÃO

O **relato pessoal** é um gênero textual com função de **documentar memórias ou vivências de um indivíduo ou até de um grupo**. Esse gênero é muito presente nos ambientes escolares, mas também em editoriais de literatura, páginas de internet e até mesmo no cotidiano, pelo compartilhamento de experiências diárias. O gênero possui **tempo, espaço, personagens**, e **narrador** não ficcional, e sua estrutura divide-se em: **título, introdução, desenvolvimento, conclusão**.



<https://bit.ly/3IPPYD8>

Relato pessoal é um tipo de narração não ficcional de experiências vividas pelo autor.

As principais características do relato pessoal são:

Textos narrados em 1ª pessoa
 Verbos no presente e em grande parte no pretérito (passado)
 Caráter subjetivo
 Experiências pessoais
 Presença de emissor e receptor

Estrutura: Como fazer um relato pessoal?

Ainda que não exista uma estrutura fixa, para produzir um relato pessoal, é essencial estarmos atentos a alguns pontos, por exemplo:

Quem?	narrador que produz o relato
O quê?	fato a ser narrado
Quando?	tempo
Onde?	local que ocorreu
Como?	de que maneira aconteceu o fato
Por quê?	qual o causador do fato

Título: ainda que não seja necessário em todos os relatos, há alguns indicados com um título referente ao tema que será abordado.

Tema: primeiramente é importante delimitar o tema (assunto) que será abordado no relato pessoal, seja um evento que ocorreu, uma fase da vida, uma conquista, uma superação, ou até mesmo uma história triste.

Introdução: pequeno trecho em que aparecem as principais ideias que se quer relatar. Nessa parte é possível encontrar o local, tempo e personagens que fazem parte da narrativa.

Contexto: observe em que contexto se passa o relato que será narrado. Fique atento à utilização dos tempos verbais no presente e no passado e ainda ao espaço (local) em que ocorrem os fatos.

Personagens: observe no seu relato quais são as pessoas envolvidas e de qual maneira devemos mencioná-las no texto. Por exemplo, se elas são relevantes e fazem parte do acontecimento.

Desfecho: após apresentar a sequência de fatos (ordem dos acontecimentos), é extremamente importante pensar numa conclusão para seu relato, seja uma questão que surgiu com a escrita, ou mesmo uma sugestão para as pessoas que enfrentam tal problema.

ATIVIDADES

A seguir, você vai ler um relato de memórias do escritor e desenhista Ziraldo, no qual ele fala de alguns professores inesquecíveis de sua vida.

Sua presença em minha vida foi fundamental

Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis. A primeira professora que minha memória grava não tinha carinho comigo. Botava todos os meninos branquinhos no colo, mas a mim, não. Um dia, sentei no colo dela por minha conta e ela me botou no chão. (Deve ser por isso que até hoje sou maluco por colo feminino...) Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades, era o patrão dele quem pagava. Vai ver, daí vinha minha falta de prestígio com a professora. Devia ter esquecido o nome dela, mas não esqueci. Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce.

Felizmente, não fiquei muito tempo nessa escola, mas, por causa dela, vim vindo pela vida curtindo uma enorme carência afetiva. Que consegui transformar em desenhos, livros, peças de teatro, logotipos, cartazes e ilustrações – tudo a preços módicos. (Pelo menos no início. Agora, depois da fama, a preços mais condizentes. Com a fama...)

Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d'Ávila, mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho. Ela era discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40. Dona Helena percebeu logo que não dava pra mudar a cabeça das professoras mineiras, que tinham ainda penduradas na parede da sala de aula as assustadoras palmatórias. Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais, com a missão de mudar a escola por dentro. Uma dessas jovens era a dona Glorinha, que, entre outras coisas e contra a vontade das velhas professoras do Grupo Escolar e de sua rabugenta diretora, retirou a palmatória furadinha da parede de minha classe. Só mais tarde foi que percebi a luta de dona Glorinha. Que ela venceu. Descobrimo – bem mais tarde – que sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí. A vida, digo. Um domingo, fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho. Na segunda-feira, ela mandou me chamar na secretaria. “Você fez primeira comunhão ontem, não fez?” Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta, tão importante, pôde prestar atenção num menininho pardo fazendo primeira comunhão naquela catedral tão grande? (Pois minha cidadezinha tinha catedral...) Ela aí perguntou: “Você ganhou um santinho de recordação?” Não havia ganho, não. Aí, ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu uma dedicatória onde li as palavras “brilhante” e “futuro” que, na hora, não fizeram o menor sentido para mim. Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida, vinha me observando no meio de centenas de alunos do velho Grupo e até já havia mandado chamar meu pai pra conversar...

Engraçado, agora, remoendo essas lembranças, descubro que tive uma professora maluquinha, sim. Foi a Dona Glorinha d'Ávila, tão pequeninha, tão frágil, tão bonitinha...

Ziraldo Alves Pinto, Revista Nova Escola, p.58

1 - O foco narrativo é o ponto de vista por meio do qual o narrador conta um fato, uma história ou um acontecimento.

a) Em que foco narrativo o relato foi escrito?

b) Qual é a importância deste foco narrativo em um relato de memórias?

2 - Coloque V para as afirmativas corretas e F para as falsas.

- a) () Em seu relato, Ziraldo diz ter descoberto que a presença de dona Glorinha em sua vida foi fundamental.
- b) () A primeira professora do narrador foi inesquecível porque ela deixou marcas positivas na vida dele.
- c) () Ao remoer as lembranças, o desenhista afirma ter descoberto que dona Glória foi sua professora maluquinha.
- d) () Ziraldo conta que, na igreja, após a primeira comunhão, ele ficou feliz ao receber um santinho como recordação.

3 - As professoras Dulce e Glorinha possuem características diferentes. Que características são essas?

4 - Que tipo de preconceito podemos identificar no texto? Faça um comentário sobre isso.

REFERÊNCIAS:

Relato pessoal. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/relato-pessoal>. Acesso em: 09 ago.2021

Relato pessoal. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/relato-pessoal.htm>. Acesso em: 09 ago. 2021.

COSTA, Cibele Lopresti.; MARCHETTI, Greta. **Língua Portuguesa, Ensino Fundamental**. 2. ed. São Paulo: Geração Alpha, 2018.

Querido estudante, chegamos ao fim de mais um bimestre de muito estudo e aprendizado!
Tenho certeza de que você fez o seu melhor e aproveitou bastante seu tempo!
Um abraço carinhoso cheio de saudade!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: 4º

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Grandezas e medidas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.

HABILIDADE(S):

(EF06MA24A) Resolver problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Grandeza comprimento e unidades de medida de comprimento.
- Perímetro.

TEMA: Medidas de comprimento

Caro(a) estudante, nesta semana você vai aprender os conceitos de grandezas e um sistema de medidas, comprimento.

INTRODUÇÃO

Imagine a seguinte situação. Juliana, uma aluna de um colégio, deseja comparar o comprimento da carteira com o palmo de sua mão. Ela percebeu que um palmo dela coube 5 vezes no comprimento da carteira. Note que Juliana realizou uma comparação entre o palmo dela e o comprimento da carteira, entre grandezas. Então, vamos para nossa primeira definição:

Grandeza	É tudo que pode ser medido ou contado.
	Exemplos: tempo, temperatura, distância e número de pessoas em uma festa.

A necessidade de medir é muito antiga e por um longo tempo cada povo desenvolveu seu próprio sistema de medidas. Muitas dessas unidades de medida eram baseadas no corpo humano: palmo, pé, polegada, braço, etc.

Em 1960, foi aprovado pela Conferência Geral de Pesos e Medidas (CGPM) o Sistema Internacional de Unidades (SI), versão moderna e atualizada do Sistema Métrico Decimal. O Brasil adotou o SI em 1962.

MEDIDAS DE COMPRIMENTO

Com a Revolução Francesa, no fim do século XVIII, formou-se uma comissão que apresentou um projeto, adotando o **metro** como unidade de base de comprimento, definido na época como a décima milionésima parte de um quarto do meridiano terrestre.

O Sistema Internacional de Unidades adota o **metro** como unidade-padrão de medida de comprimento. Representamos o metro por **m**. Acompanhe os múltiplos e os submúltiplos do metro no quadro a seguir:

Múltiplos			Unidade fundamental	Submúltiplos		
Quilômetro	Hectômetro	Decâmetro	Metro	Decímetro	Centímetro	Milímetro
km	hm	dam	m	dm	cm	mm

POSICIONAMENTO E LEITURA EM MEDIDAS DE COMPRIMENTO

Para posicionar um número nesse quadro, devemos lembrar que cada ordem recebe um único algarismo e que o último algarismo antes da vírgula fica na ordem indicada. Por exemplo, vamos posicionar 23,034 dam na tabela:

km	hm	dam	m	dm	cm	mm
	2	3,	0	3	4	

Para ler a medida 23,034 dam, primeiro lemos o número à esquerda da vírgula com a unidade indicada e depois o número à direita da vírgula com o nome da última ordem indicada. No número 23,034 dam, temos vinte e três decâmetros e trinta e quatro centímetros.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES

Para transformar uma unidade superior numa unidade imediatamente inferior, multiplica-se por 10, ou seja, desloca-se a vírgula uma ordem decimal para a direita e completa-se com zeros quando necessário. Para transformar uma unidade inferior em uma unidade imediatamente superior, divide-se por 10, ou seja, desloca-se a vírgula uma ordem decimal para a esquerda e completa-se com zeros quando necessário.

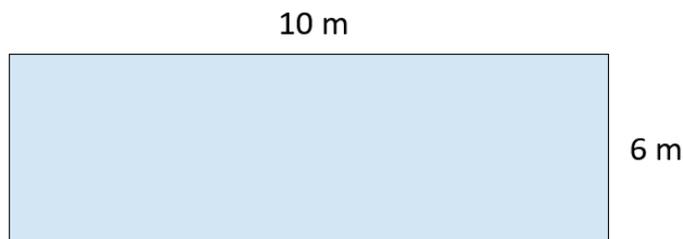
Exemplos:

- 42,74 km em metros. Logo: $42,74 \text{ km} = 427,4 \text{ hm} = 4\,274 \text{ dam} = 42\,740 \text{ m}$.
- 321,2 dm em dam. Logo: $321,2 \text{ dm} = 32,12 \text{ m} = 3,212 \text{ dam}$.

CONCEITO DE PERÍMETRO

Perímetro é a soma das medidas dos lados de um polígono. Observe o retângulo a seguir:

Como os lados opostos do retângulo são congruentes, podemos afirmar que seu perímetro vale: $10 + 10 + 6 + 6 = 32$ m.



ATIVIDADES

1 - Numere corretamente:

(1) metro (2) quilômetro (3) centímetro (4) múltiplos do metro (5) submúltiplos do metro

- () múltiplo do metro mais usado.
- () usados para medir grandes extensões.
- () unidade fundamental de medida de comprimento.
- () usados para medir pequenas extensões.
- () submúltiplo do metro mais usado.

2 - Escreva por extenso os valores a seguir:

a) 8,2 dam.

b) 0,75 m.

c) 2,345 m.

3 - Transforme para a unidade indicada:

- a) 43,4 dam para cm.
- b) 0,062 hm para m.
- c) 9,234 km para dam.
- d) 41,96 m para mm.
- e) 235,3 cm para hm.
- f) 0,75 m para dam.
- g) 576,2 dm para dam.
- h) 7,43 mm para cm.

4 - (CESGRANRIO/ADAPTADA) No modelo abaixo, tem-se a representação de uma avenida na qual há um mercado, uma agência bancária, uma farmácia e uma agência dos correios. A distância entre o mercado e a agência dos correios é de 1,5 km.



A farmácia está a 840 m da agência bancária e a 220 m da agência dos correios. Qual é, em metros, a distância entre o mercado e a agência bancária?

5 - Anice sempre gostou de resolver problemas envolvendo sistema métrico decimal. Ela sabe que o perímetro de um determinado triângulo é 0,187 m e dois de seus lados tem 0,51 dm e 92 mm, logo DETERMINE a medida do terceiro lado, em centímetros.

SEMANA 2

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Grandezas e medidas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.

HABILIDADE(S):

(EF06MA24A) Resolver problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Grandeza superfície.
- Unidades de medida de superfície ou unidades de área.
- Área de um retângulo.

TEMA: Medidas de superfície

Caro(a) estudante, nesta semana você vai aprender mais um sistema de medida, medidas de superfície, e o cálculo de algumas áreas.

INTRODUÇÃO

A ideia de superfície está muito vinculada a área de algo. Observe a seguinte imagem.



Imagem de Mohamed Nuzrath por Pixabay Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/mobili%C3%A1rio-cadeira-dentro-de-casa-3095832/> Acesso em 05 de agosto de 2021.

Uma associação possível seria a área ocupada por esse móvel no piso da casa.

MEDIDAS DE SUPERFÍCIE

O Sistema Internacional de Unidades adota o **metro quadrado** como unidade-padrão de medida de superfície. Representamos o metro quadrado por **m²**. **1 m²** é a área de um quadrado de lado 1 m. Acompanhe os múltiplos e os submúltiplos do metro quadrado no quadro a seguir:

Múltiplos			Unidade fundamental	Submúltiplos		
Quilômetro quadrado	Hectômetro quadrado	Decâmetro quadrado	Metro quadrado	Decímetro quadrado	Centímetro quadrado	Milímetro quadrado
km ²	hm ²	dam ²	m ²	dm ²	cm ²	mm ²

POSICIONAMENTO E LEITURA EM MEDIDAS DE SUPERFÍCIE

Para posicionar um número nesse quadro, devemos lembrar que cada ordem recebe dois algarismos e que os dois últimos algarismos antes da vírgula ficam na ordem indicada. Por exemplo, vamos posicionar 23,034 dam² na tabela:

km ²	hm ²	dam ²	m ²	dm ²	cm ²	mm ²
		23,	03	4		

Para ler a medida 23,034 dam², primeiro lemos o número à esquerda da vírgula com a unidade indicada e depois o número à direita da vírgula com o nome da última ordem indicada. No número 23,034 dam², temos vinte e três decâmetros quadrados e trinta e quatro decímetros quadrados.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES

Para transformar uma unidade superior numa unidade imediatamente inferior, multiplica-se por 100, ou seja, desloca-se a vírgula dois algarismos para a direita e completa-se com zeros quando necessário.

Para transformar uma unidade inferior numa unidade imediatamente superior, divide-se por 100, ou seja, desloca-se a vírgula dois algarismos para a esquerda e completa-se com zeros quando necessário.

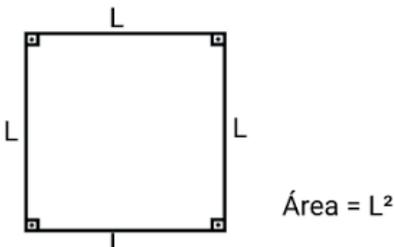
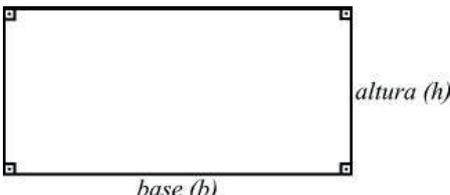
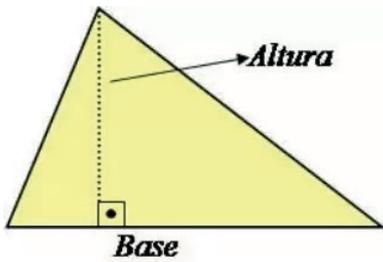
Exemplos:

- a) 572,48 cm² em m². Logo: 572,48 cm² = 5,7248 dm² = 0,057248 m²
b) 473,27 dam² em dm². Logo: 473,27 dam² = 47 327 m² = 4 732 700 dm²

Observações:

- * O are equivale a 100 m².
- * O hectare equivale a 100 ares, ou seja, a 10 000 m².

ÁREAS IMPORTANTES

QUADRADO	RETÂNGULO	TRIÂNGULO
A área do quadrado é igual ao produto da medida de dois de seus lados.	A área do retângulo é igual ao produto da medida da base pela medida da altura.	A área do triângulo é igual ao produto da medida da base pela medida da altura relativa a essa base dividido por 2.
		

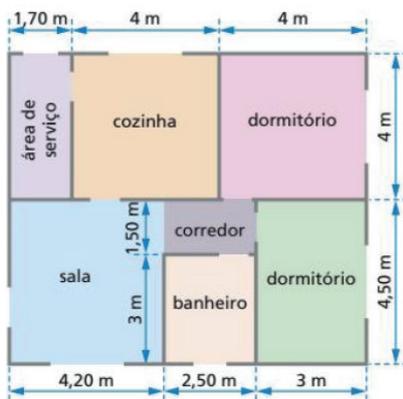
ATIVIDADES

1 - Para revestir uma parede retangular com ladrilhos quadrados, cada um com 400 cm^2 de área, foram necessários 300 ladrilhos. **DETERMINE** a área dessa parede, em m^2 .

2 - Certo incêndio provocado por um balão em mata seca queimou 2,8 hectares. Sabe-se que, no local do incêndio, havia, em média, 1 árvore a cada 5 metros quadrados. Sendo assim, quantas árvores foram queimadas?

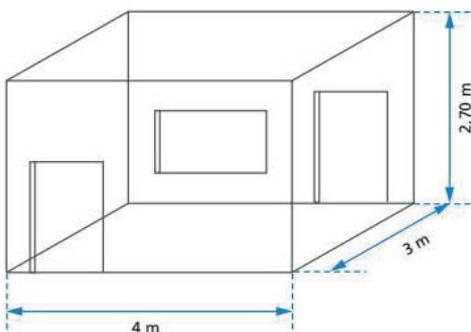
3 - André possui um terreno de 600 m^2 e quer construir nele um canteiro que ocupe 20% da metade da área do terreno. Para isso contratou um jardineiro que cobra R\$ 15,00 por m^2 de canteiro construído. Quanto André gastará?

4 - Observe a planta de um apartamento:



- Quantos metros quadrados de carpete são necessários ao todo para cobrir o piso da sala, do corredor e dos dois dormitórios?
- Quantos metros quadrados de cerâmica são necessários para cobrir o piso do banheiro, da cozinha e da área de serviço?
- Qual o preço do apartamento, sabendo que o metro quadrado custa R\$ 800,00?

5 - Quantos metros quadrados de azulejo são necessários para revestir até o teto as quatro paredes de uma cozinha com as dimensões da figura a seguir? Sabe-se, também, que cada porta tem $1,60 \text{ m}^2$ de área e a janela tem uma área de 2 m^2 .



SEMANA 3

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Grandezas e medidas

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.

HABILIDADE(S):

(EF06MA24A) Resolver problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Grandeza volume.
- Unidade de medida de espaço ou unidade de volume.
- Volume de um paralelepípedo reto-retângulo.
- Grandeza capacidade.
- Unidades de medida de capacidade.

TEMA: Medidas de volume e capacidade

Caro(a) estudante, nesta semana você vai aprender mais dois sistemas de medida, volume e capacidade, e o cálculo do volume de um paralelepípedo reto-retângulo.

MEDIDAS DE VOLUME

Todo corpo ocupa espaço. **Volume** é a porção do espaço ocupada por um sólido, por um líquido ou por um gás.

O Sistema Internacional de Unidades adota o **metro cúbico** como unidade-padrão de medida de volume. Representamos o metro cúbico por **m³**. O metro cúbico corresponde ao espaço ocupado por um cubo com 1m de aresta. Acompanhe os múltiplos e os submúltiplos do metro cúbico no quadro a seguir:

Múltiplos			Unidade fundamental	Submúltiplos		
Quilômetro cúbico	Hectômetro cúbico	Decâmetro cúbico	Metro cúbico	Decímetro cúbico	Centímetro cúbico	Milímetro cúbico
km³	hm³	dam³	m³	dm³	cm³	mm³

POSICIONAMENTO E LEITURA EM MEDIDAS DE VOLUME

Para posicionar um número nesse quadro, devemos lembrar que cada ordem recebe três algarismos e que os três últimos algarismos antes da vírgula ficam na ordem indicada. Por exemplo, vamos posicionar 123,034 dam³ na tabela:

km ³	hm ³	dam ³	m ³	dm ³	cm ³	mm ³
		123,	034			

Para ler a medida 123,034 dam³, primeiro lemos o número à esquerda da vírgula com a unidade indicada e depois o número à direita da vírgula com o nome da última ordem indicada. No número 123,034 dam³, temos cento e vinte e três decâmetros cúbicos e trinta e quatro metros cúbicos.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES

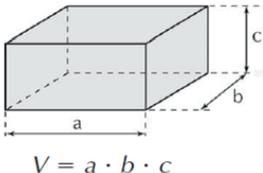
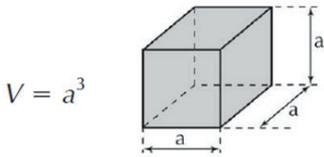
Para transformar uma unidade superior numa unidade imediatamente inferior, multiplica-se por 1 000, ou seja, desloca-se a vírgula três algarismos para a direita e completa-se com zeros quando necessário. Para transformar uma unidade inferior numa unidade imediatamente superior, divide-se por 1 000, ou seja, desloca-se a vírgula três algarismos para a esquerda e completa-se com zeros quando necessário.

Exemplos:

a) 3,85 m³ em hm³. Logo: $3,85 \text{ m}^3 = 0,00385 \text{ dam}^3 = 0,00000385 \text{ hm}^3$

b) 4,286 km³ em dam³. Logo: $4,286 \text{ km}^3 = 4\,286 \text{ hm}^3 = 4\,286\,000 \text{ dam}^3$

VOLUMES IMPORTANTES

Paralelepípedo reto-retângulo	Cubo
O volume de um paralelepípedo reto-retângulo é o produto entre as medidas do comprimento, da largura e da altura.	O cubo é um caso especial de paralelepípedo reto-retângulo, porque ele possui todas as arestas congruentes.
<p>a = medida do comprimento b = medida da largura c = medida da altura</p>  <p>$V = a \cdot b \cdot c$</p>	 <p>$V = a^3$</p>

MEDIDAS DE CAPACIDADE

Chamamos de **capacidade** o volume do interior de um recipiente, ou seja, a capacidade é a medida do espaço interno de um recipiente que pode ser preenchido, por exemplo, por um líquido ou um gás. A unidade fundamental desse sistema é o **litro**. Um litro corresponde à capacidade de um recipiente cúbico que tem 1 dm de aresta.

Múltiplos			Unidade fundamental	Submúltiplos		
Quilolitro	Hectolitro	Decalitro	Litro	Decilitro	Centilitro	Mililitro
kl	hl	dal	l	dl	cl	ml

POSICIONAMENTO E LEITURA EM MEDIDAS DE CAPACIDADE

Para posicionar um número nesse quadro, devemos lembrar que cada ordem recebe um único algarismo e que o último algarismo antes da vírgula fica na ordem indicada. Por exemplo, vamos posicionar 1,23 l na tabela:

kl	hl	dal	l	dl	cl	ml
			1,	2	3	

Para ler a medida 1,23 l, primeiro lemos o número à esquerda da vírgula com a unidade indicada e depois o número à direita da vírgula com o nome da última ordem indicada. No número 1,23 l, temos um litro e vinte e três centilitros.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES

Para transformar uma unidade superior em uma unidade imediatamente inferior, multiplica-se por 10, ou seja, desloca-se a vírgula uma ordem decimal para a direita e completa-se com zeros quando necessário. Para transformar uma unidade inferior em uma unidade imediatamente superior, divide-se por 10, ou seja, desloca-se a vírgula uma ordem decimal para a esquerda e completa-se com zeros quando necessário.

Exemplos:

- a) 2,74 kl em litros. Logo: $2,74 \text{ kl} = 27,4 \text{ hl} = 274 \text{ dal} = 2\,740 \text{ l}$.
- b) 321,9 dl em dal. Logo: $321,9 \text{ dl} = 32,19 \text{ l} = 3,219 \text{ dal}$.

Observações: $1 \text{ m}^3 = 1\,000 \text{ litros}$. $1 \text{ dm}^3 = 1 \text{ litro}$. $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mililitro}$.

EXERCÍCIO RESOLVIDO

Uma indústria farmacêutica fabrica 2 800 litros de vacina, os quais devem ser colocados em ampolas de 35 cm^3 cada uma. Quantas ampolas serão obtidas com essa quantidade de vacina?

Resolução: Como $1 \text{ litro} = 1 \text{ dm}^3$, temos: $2\,800 \text{ litros} = 2\,800 \text{ dm}^3 = 2\,800\,000 \text{ cm}^3$. Para encontrar a quantidade de ampolas, basta dividir o volume total pelo volume de cada ampola, nessa ordem. Portanto: $(2\,800\,000 \text{ cm}^3) : (35 \text{ cm}^3) = 80\,000 \text{ ampolas}$.

ATIVIDADES

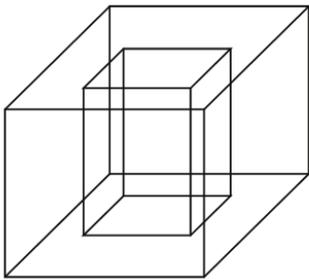
1 – Uma garrafa térmica comporta 2,4 litros de café. Para servir em xícaras que comportam 80 ml, essa quantidade de café é o suficiente para encher quantas xícaras?

2 - (CMBH/ADAPTADA) Em um colégio, há extintores distribuídos em lugares estratégicos para auxiliar em casos de incêndio. Um extintor de incêndio tem capacidade para 10 litros. No momento, contém $5\,600 \text{ cm}^3$ de gás. Quantos litros faltam para enchê-lo?

3 - (CEFET/ADAPTADA) Um laboratório dispõe somente de frascos com volume de $175\ 000\text{ mm}^3$. Quantos frascos serão necessários para acomodar $4\ 200\text{ dl}$ (decilitros) de certa substância?

4 - (UFMG/ADAPTADA) DETERMINE a capacidade de um reservatório em forma de um paralelepípedo retângulo, cujas dimensões são 50 cm , 2 m e 3 m , em litros.

5 - (ENEM/ADAPTADO) Um porta-lápis de madeira foi construído no formato cúbico, seguindo o modelo ilustrado a seguir. O cubo de dentro é vazio. A aresta do cubo maior mede 12 cm e a do cubo menor, que é interno, mede 8 cm . **DETERMINE** o volume de madeira utilizado na confecção desse objeto, em cm^3 .



SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICAS: Grandezas e medidas

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.

HABILIDADE:

(EF06MA24A) Resolver problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Grandeza massa e unidades de medida de massa.
- Grandeza temperatura.
- Grandeza tempo e unidades de medida de tempo.

TEMA: Medidas de massa, tempo e temperatura

Caro(a) estudante, nesta semana você vai aprender mais dois sistemas de medida, massa e o que envolve o tempo, e algumas curiosidades sobre temperatura.

MEDIDAS DE MASSA

A **massa** é a magnitude física que permite exprimir a quantidade de matéria contida num corpo. O Sistema Internacional de Unidades adota o **quilograma** como unidade-padrão de medida de massa. Representamos o quilograma por **kg**. Mas, apesar do quilograma ser a unidade-padrão de medida de massa, na prática usamos o **grama** como referência para formar os múltiplos e os submúltiplos.

Múltiplos			Unidade fundamental	Submúltiplos		
Quilograma	Hectograma	Decagrama	Gramas	Decigrama	Centigrama	Miligrama
kg	hg	dag	g	dg	cg	mg

POSICIONAMENTO E LEITURA EM MEDIDAS DE MASSA

Para posicionar um número nesse quadro, devemos lembrar que cada ordem recebe um único algarismo e que o último algarismo antes da vírgula fica na ordem indicada. Por exemplo, vamos posicionar 12,345 g na tabela:

kg	hg	dag	g	dg	cg	mg
		1	2,	3	4	5

Para ler a medida 12,345 g, primeiro lemos o número à esquerda da vírgula com a unidade indicada e depois o número à direita da vírgula com o nome da última ordem indicada. No número 12,345 g, temos doze gramas e trezentos e quarenta e cinco miligramas.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES

Para transformar uma unidade superior em uma unidade imediatamente inferior, multiplica-se por 10, ou seja, desloca-se a vírgula uma ordem decimal para a direita e completa-se com zeros quando necessário. Para transformar uma unidade inferior em uma unidade imediatamente superior, divide-se por 10, ou seja, desloca-se a vírgula uma ordem decimal para a esquerda e completa-se com zeros quando necessário.

Exemplos:

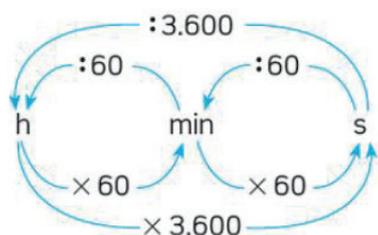
- a) 142 dag em kg. Logo: $142 \text{ dag} = 14,2 \text{ hg} = 1,42 \text{ kg}$
- b) 231 dag em dg. Logo: $231 \text{ dag} = 2\,310 \text{ g} = 23\,100 \text{ dg}$

Observação: 1 tonelada = 1 000 kg.

MEDIDAS DE TEMPO

Na maioria das vezes, usamos diversos dispositivos para medir o tempo. Observe a imagem ao lado.

Imagem de obpia30 por Pixabay Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/rel%C3%B3gio-tempo-rel%C3%B3gio-despertador-650753/> Acesso em 15 de agosto de 2021.



O Sistema Internacional de Unidades adota como unidade-padrão de medida de tempo o segundo, representado por **s**. Podemos utilizar outras unidades de medida: **minuto (min)**, que corresponde a 60 segundos e **hora (h)**, que corresponde a 60 minutos, ou ainda, a $(60 \cdot 60)$ segundos, ou seja, a 3 600 segundos.

O sistema de numeração utilizado aqui é chamado de **sexagesimal**, ou seja, a cada 60 unidades de uma casa, podemos trocar por uma unidade da casa seguinte.

LEITURA EM MEDIDAS DE TEMPO

Devemos ler cada unidade de medida de tempo separadamente. Observe os exemplos:

- a) 3 h 50 min 45 s = três horas, cinquenta minutos e quarenta e cinco segundos.
- b) 9,40 s ou 9s 40 = nove segundos e quarenta centésimos de segundo.

TRANSFORMAÇÕES EM MEDIDAS DE TEMPO

Vamos transformar 4 h e 25 min para minutos. Como 1 hora tem 60 minutos, 4 horas serão 4 vezes 60 minutos. Portanto, 4 horas = 240 minutos. Como já temos 25 minutos, temos que: $240 + 25 = 265 \text{ min}$.

Logo: 4 h e 25 min = 265 min.

TEMPERATURA

Temperatura é uma grandeza física que mede o grau de agitação entre as moléculas. No Brasil, a unidade de temperatura usada é o grau Celsius ($^{\circ}\text{C}$). O instrumento que utilizamos para medir a temperatura é chamado de termômetro.

Imagem de congerdesign por Pixabay Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/febre-term%c3%b4metro-cl%c3%adnico-temperatura-3063126/>
Acesso em: 15 de agosto de 2021.



ATIVIDADES

1 - DETERMINE o valor da expressão $2,46 \text{ g} + 0,072 \text{ kg} + 71 \text{ dg} + 2336 \text{ mg}$ em gramas.

2 - Um quilograma de determinado tipo de carne custa R\$ 6,95. Se uma pessoa pagou R\$ 22,24 por uma quantidade dessa carne, então comprou:

- a) 320 dag de carne. b) 32 000 g de carne. c) 320 hg de carne. d) 320 kg de carne.

3 - (UFMG/ADAPTADA) Num depósito estão guardados 12 pacotes de 200 kg, 14 de 100 kg, 20 de 60 kg e 12 de 20 kg. Uma máquina, usada para transportar esses pacotes de um depósito para outro, carrega um por vez e gasta, para transportar cada um dos pacotes de 200 kg, 100 kg, 60 kg e 20 kg, respectivamente 15 min, 10 min, 8 min e 8 min. O transporte é feito levando-se sempre os mais pesados em primeiro lugar. Suponha que a máquina iniciou o transporte desses pacotes às 10 horas e só interrompeu às 17 horas e 20 minutos. **DETERMINE** o número de pacotes transportados nesse período, por essa máquina.

4 - (UFMG/ADAPTADA) Uma sala, em forma de paralelepípedo retângulo, tem 4 metros de comprimento, 420 centímetros de largura e 32 decímetros de altura. Supondo-se a massa de ar, em cada decímetro cúbico seja de 1,3 gramas, **DETERMINE** o valor máximo de uma massa de ar que essa sala pode conter, em gramas.

5 - (CMBH/ADAPTADA) Em uma prova de triatlo, as modalidades disputadas são natação, ciclismo e corrida. Um atleta gastou 1h 35 min e 20 s na natação; 1h 27min e 58 s no ciclismo e 59 min e 34 s na corrida. Considerando que há um intervalo de 2,5 minutos entre duas modalidades, **DETERMINE** o tempo total gasto pelo atleta.

6 - (FCC/ADAPTADA) Suponha que em uma parede da área de embarque de uma estação do Metrô há um relógio digital que registra horas, minutos e segundos. Salomé perguntou a um Agente de Estação qual o horário de chegada do próximo trem, e ele, apontando para o relógio digital, respondeu:

“O trem chegará no instante em que, nesse relógio os números que indicam as horas, os minutos e os segundos mudarem, simultaneamente, pela primeira vez.”

Se no momento em que Salomé fez a pergunta o relógio marcava 07:55:38 (7 horas, 55 minutos e 38 segundos), então **DETERMINE** o tempo que ele ainda teve que esperar pelo trem.

7 - A quantos minutos correspondem 2,4 h?

8 - Fahrenheit é uma escala de temperatura muito usada nos Estados Unidos. Sua unidade é o grau Fahrenheit (símbolo: °F). Para transformar de graus Celsius para graus Fahrenheit, basta multiplicar o valor dado em Celsius por 1,8 e adicionar 32 ao resultado encontrado. **TRANSFORME** 40°C em graus Fahrenheit.

SEMANA 5

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Probabilidade e estatística

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).

HABILIDADE(S):

(EF06MA28) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Probabilidade clássica.
- Probabilidade frequentista.

TEMA: Probabilidade

Caro(a) estudante, nesta semana você vai aprender os conceitos introdutórios à Probabilidade.

EXPERIMENTOS DETERMINÍSTICOS E ALEATÓRIOS

Experimento Determinístico	Experimento Aleatório
É o experimento que mesmo repetido diversas vezes os resultados são sempre os mesmos. Exemplo: A temperatura da água quando a fervemos.	É o experimento que mesmo repetido diversas vezes sob as mesmas condições, pode apresentar resultados diferentes. Exemplo: Lançamento de uma moeda.

ESPAÇO AMOSTRAL E EVENTO

Espaço amostral	Evento
É o conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório. Exemplo: Lançamento de um dado de 6 faces numeradas de 1 até 6 e observar a face de cima: $U = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$	É um subconjunto do espaço amostral. Exemplo: obter um resultado ímpar no lançamento do dado mencionado: $A = \{1, 3, 5\}$.

CONCEITO DE PROBABILIDADE

A probabilidade de ocorrer determinado evento é dada pela **razão** entre o número de casos favoráveis (número de casos que nos interessam) e o número de casos possíveis (número total de casos), nessa ordem.

$$p = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número de casos possíveis}}$$

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1 - (ENEM/ADAPTADO) Todo o país passa pela primeira fase de campanha de vacinação contra a gripe suína (H1N1). Segundo um médico infectologista do Instituto Emílio Ribas, de São Paulo, a imunização “deve mudar”, no país, a história da epidemia. Com a vacina, de acordo com ele, o Brasil tem a chance de barrar uma tendência do crescimento da doença, que já matou 17 mil no mundo. A tabela apresenta dados específicos de um único posto de vacinação.

Campanha de vacinação contra a gripe suína

Datas da vacinação	Público-alvo	Quantidade de pessoas vacinadas
8 a 19 de março	Trabalhadores da saúde e indígenas	42
22 de março a 2 de abril	Portadores de doenças crônicas	22
5 a 23 de abril	Adultos saudáveis entre 20 e 29 anos	56
24 de abril a 7 de maio	População com mais de 60 anos	30
10 a 21 de maio	Adultos saudáveis entre 30 e 39 anos	50

Disponível em: <http://img.terra.com.br>. Acesso em: 26 abr. 2010 (adaptado).

Escolhendo-se aleatoriamente uma pessoa atendida nesse posto de vacinação, DETERMINE a probabilidade de ela ser portadora de doença crônica.

Resolução: A partir da tabela, percebe-se que há um total de $42 + 22 + 56 + 30 + 50 = 200$ pessoas. Desse valor, apenas 22 pessoas são portadoras de doenças crônicas.

Portanto, a probabilidade pedida é: $p = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número de casos possíveis}} = \frac{22}{200} = \frac{11}{100} = 11\%$

2 - Considere o lançamento simultâneo de dois dados distinguíveis e não viciados, isto é, em cada dado, a chance de se obter qualquer um dos resultados (1, 2, 3, 4, 5, 6) é a mesma. DETERMINE a probabilidade de que a soma dos resultados seja 9.

Resolução: Observe o seguinte quadro de possibilidades para o lançamento de dois dados:

	1	2	3	4	5	6
1	(1, 1)	(1, 2)	(1, 3)	(1, 4)	(1, 5)	(1, 6)
2	(2, 1)	(2, 2)	(2, 3)	(2, 4)	(2, 5)	(2, 6)
3	(3, 1)	(3, 2)	(3, 3)	(3, 4)	(3, 5)	(3, 6)
4	(4, 1)	(4, 2)	(4, 3)	(4, 4)	(4, 5)	(4, 6)
5	(5, 1)	(5, 2)	(5, 3)	(5, 4)	(5, 5)	(5, 6)
6	(6, 1)	(6, 2)	(6, 3)	(6, 4)	(6, 5)	(6, 6)

Temos 36 resultados possíveis (seis vezes seis) e 4 possibilidades cuja soma dos resultados é 9, que são: (6,3), (5, 4), (4, 5) e (3, 6). Portanto, a probabilidade é:

$$p = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número de casos possíveis}} = \frac{4}{36} = \frac{1}{9}$$

ATIVIDADES

1- No lançamento de um dado de forma cúbica com as faces numeradas de 1 a 6, determine a probabilidade de se obter:

- a) o número 1.
- b) um número primo.
- c) um número divisível por 2.
- d) um número menor que 5.
- e) um número maior que 6.

2 - (IFSP/ADAPTADA) Uma academia de ginástica realizou uma pesquisa sobre o índice de massa corporal (IMC) de seus alunos, obtendo-se o seguinte resultado.

Categoria	Número de alunos
abaixo do peso	50
peso ideal	110
sobrepeso	60
obeso	30

Escolhendo-se um aluno, ao acaso, **DETERMINE** a probabilidade de que este esteja com peso ideal.

3 - Uma urna contém 50 bolinhas numeradas de 1 a 50. Sorteando-se uma bolinha, **DETERMINE** a probabilidade de que o número observado seja múltiplo de 8.

4 - Um baralho comum tem 52 cartas. Cada naipe (ouros, copas, espadas e paus) tem 13 cartas. As treze cartas de cada naipe são: A, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, J (valete), Q (rainha) e K (rei). Retira-se, ao acaso, uma carta de um baralho. Qual é a probabilidade dela ser:

- a) de ouros?
- b) um rei (k)?
- c) uma rainha (Q) de copas?

5 - Analisando um lote de 360 peças para computador, o departamento de controle de qualidade de uma fábrica constatou que 40 peças estavam com defeito. Retirando-se, ao acaso, uma das 360 peças, **DETERMINE** a probabilidade de esta peça não ser defeituosa.

6 - (ENEM/ADAPTADA) Em uma reserva florestal existem 263 espécies de peixes, 122 espécies de mamíferos, 93 espécies de répteis, 1 132 espécies de borboletas e 656 espécies de aves.

Disponível em: <http://www.wwf.org.br>.
Acesso em: 23 abr. 2010 (adaptado).

Se uma espécie animal for capturada ao acaso, qual a probabilidade de ser uma borboleta?

7 - (ENEM/ADAPTADA) A tabela a seguir indica a posição relativa de quatro times de futebol na classificação geral de um torneio, em dois anos consecutivos. O símbolo \bullet significa que o time indicado na linha ficou, no ano de 2004, à frente do indicado na coluna. O símbolo * significa que o time indicado na linha ficou, no ano de 2005, à frente do indicado na coluna.

	A	B	C	D
A				*
B	\bullet *		\bullet	\bullet *
C	\bullet *	*		*
D	\bullet		\bullet	

DETERMINE a probabilidade de que um desses quatro times, escolhido ao acaso, tenha obtido a mesma classificação no torneio, em 2004 e 2005.

SEMANA 6

UNIDADE (S) TEMÁTICAS: Probabilidade e estatística.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.

HABILIDADE(S):

(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráficos.

(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Conceitos básicos de Estatística.
- Tipos de variáveis.
- Análise de tabelas.
- Interpretação de gráficos.

TEMA: Estatística

Caro(a) estudante, nesta semana você vai aprender os conceitos introdutórios à Estatística.

INTRODUÇÃO

Estatística é um ramo da Matemática Aplicada cuja função é trabalhar com elementos de uma pesquisa. Esta metodologia consiste em uma série de etapas, iniciando pela **coleta** das informações que, após coletadas, passarão por uma **organização e apresentação**. A partir disso, a uma fase complementar, na qual dará a **análise** daqueles dados (já organizados e descritos). Como esta análise dos dados coletados funcionará como um meio, pelo qual chegaremos a uma conclusão, isso nos proporcionará uma **tomada de decisão** a respeito do tema da pesquisa.

CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA

População	Também chamado de conjunto universo, é aquele conjunto do qual desejamos saber alguma informação.
Amostra	É uma parte (um subconjunto) da população, na qual é possível se obter conclusões acerca da população.
Censo	É o tipo de estudo estatístico que abrange todos os elementos da população.
Amostragem	É a técnica utilizada para a seleção da amostra.
Rol	Ação de colocar os elementos numéricos de uma pesquisa em ordem crescente ou decrescente.

VARIÁVEIS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

Variável é o nosso objeto de pesquisa. É aquilo que estamos procurando saber. Temos dois tipos de variáveis:

Conceito	Classificação das variáveis
Variável qualitativa (categórica): É aquela para a qual não se atribui um valor numérico.	Nominal: São as características que descrevem os indivíduos, não possuindo uma ordenação. Por exemplo: cor dos olhos.
	Ordinal: São as características que descrevem os indivíduos, possuindo uma ordenação. Por exemplo: grau de escolaridade.
Variável quantitativa: É aquela para a qual se atribui um valor numérico.	Discreta: É aquela que indica, geralmente, contagem de algo. Por exemplo: o número de livros que você tem na sua casa.
	Contínua: Indica, geralmente, medidas. É aquela que pode assumir qualquer valor dentro de um intervalo de resultados possíveis. Por exemplo: altura, massa, tempo e distância.

ANALISANDO TABELAS

Uma **tabela** é um arranjo sistemático de dados numéricos e/ou não numéricos dispostos de forma (colunas e linhas) para fins de comparação. Observe a tabela abaixo.

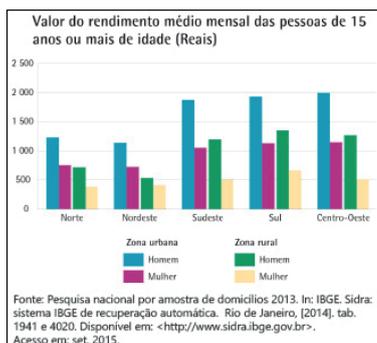
Quantidade de mangás por turma	
6º ano	80 mangás
7º ano	70 mangás
8º ano	50 mangás
9º ano	60 mangás

Fonte: Escola "Saber é tudo" (escola fictícia).

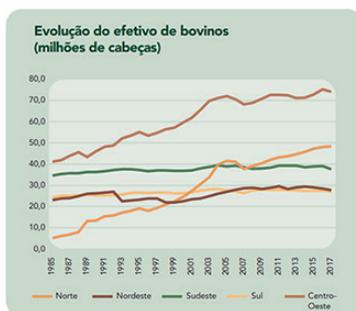
Foi feita uma pesquisa para saber o número de mangás (história em quadrinhos do modelo japonês) de cada turma do Ensino Fundamental 2 de uma escola. Para uma melhor visualização, eles esquematizaram as informações no formato de uma tabela. Note que há um título, o corpo da pesquisa (os dados organizados) e a fonte.

INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS

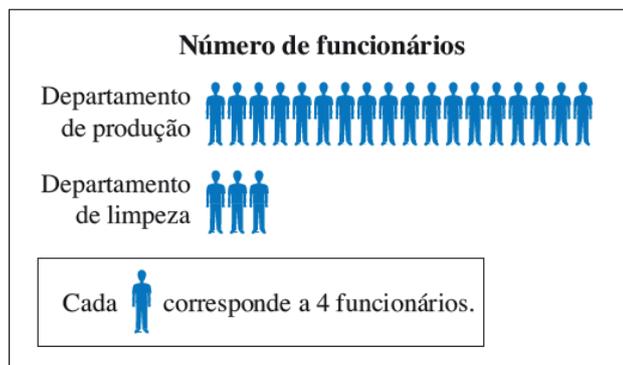
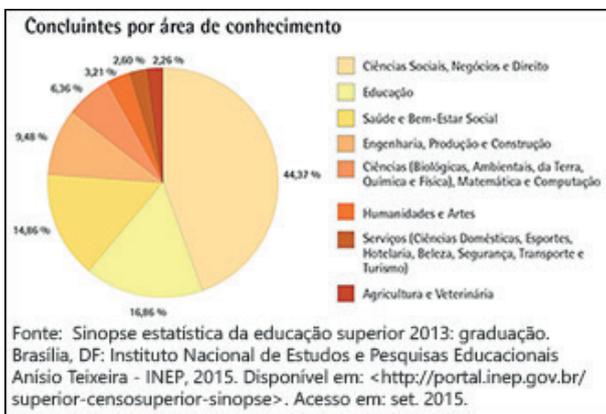
Gráfico é mais uma forma de apresentar dados estatísticos. Utilizando recursos visuais, formas geométricas, eles permitem uma interpretação mais direta e objetiva da situação estudada em questão. Vamos estudar quatro tipos de gráficos: colunas, linhas, setores e pictóricos.



Fonte do gráfico: IBGE, Atlas Geográfico Escolar, 7ª Edição (2016), pág. 123.



Fonte do gráfico: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2017, pág. 3.



Dados obtidos pela empresa Aquitem.

Fonte do gráfico: IBGE, Atlas Geográfico Escolar, 7ª Edição (2016), pág 122.

Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20773-tipos-de-graficos-no-ensino.html>
Acesso em: 05 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Indique em cada um dos casos abaixo, se a variável é quantitativa discreta, quantitativa contínua, qualitativa nominal ou qualitativa ordinal.

- As alturas dos alunos de uma classe.
- Número de livros lidos por um aluno.
- O grau de escolaridade.
- Religião.

2 - (ENEM-ADAPTADA) Uma pesquisa realizada por estudantes da Faculdade de Estatística mostra, em horas por dia, como os jovens entre 12 e 18 anos gastam seu tempo, tanto durante a semana (de segunda-feira a sexta-feira), como no fim de semana (sábado e domingo). A seguinte tabela ilustra os resultados da pesquisa.

De acordo com esta pesquisa, quantas horas de seu tempo gasta um jovem entre 12 e 18 anos, na semana inteira (de segunda-feira a domingo), nas atividades escolares?

Rotina Juvenil	Durante a semana	No fim de semana
Assistir à televisão	3	3
Atividades domésticas	1	1
Atividades escolares	5	1
Atividades de lazer	2	4
Descanso, higiene e alimentação	10	12
Outras atividades	3	3

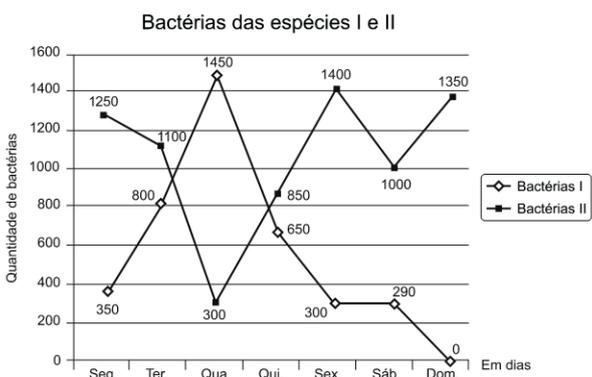
3 - (ENEM-ADAPTADA) Uma escola de ensino médio tem 250 alunos que estão matriculados na 1ª, 2ª ou 3ª série. 32% dos alunos são homens e 40% dos homens estão na 1ª série. 20% dos alunos matriculados estão na 3ª série, sendo 10 alunos homens. Dentre os alunos da 2ª série, o número de mulheres é igual ao número de homens. A partir das informações, complete a tabela.

	1ª série	2ª série	3ª série
Quantidade de mulheres			
Quantidade de homens			

4 - (UEA/ADAPTADA) Em uma escola foi aplicado um teste de aptidão para um grupo de 100 alunos. O teste era composto de cinco questões objetivas, cada uma valendo um ponto. O gráfico indica o resultado dessa avaliação, considerando o número total de acertos de cada aluno.

Com base nos dados apresentados no gráfico, pode-se afirmar que:

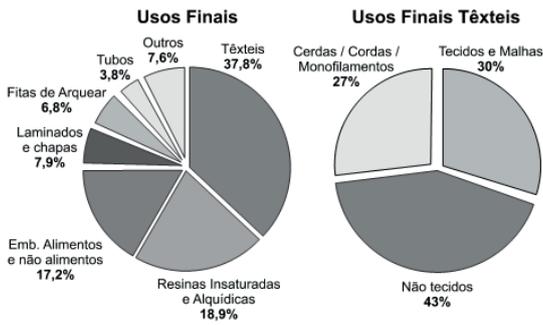
- a) 20 alunos obtiveram nota maior ou igual a 4.
- b) 50% dos alunos que realizaram o teste obtiveram nota 3.
- c) Todo aluno acertou pelo menos uma questão.
- d) 30 alunos acertaram exatamente duas questões.



5 - (ENEM/ADAPTADA) Um cientista trabalha com as espécies I e II de bactérias em um ambiente de cultura. Inicialmente, existem 350 bactérias da espécie I e 1.250 bactérias da espécie II. O gráfico representa as quantidades de bactérias de cada espécie, em função do dia, durante uma semana.

Em que dia dessa semana a quantidade total de bactérias nesse ambiente de cultura foi máxima?

PET RECICLADO - 2010



Disponível em: www.abipet.org.br. Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

6 - (ENEM/ADAPTADA) O polímero de PET (Politereftalato de Etileno) é um dos plásticos mais reciclados em todo o mundo devido à sua extensa gama de aplicações, entre elas, fibras têxteis, tapetes, embalagens, filmes e cordas. Os gráficos mostram o destino do PET reciclado no Brasil, sendo que, no ano de 2010, o total de PET reciclado foi de 282 kton (quilotoneladas).

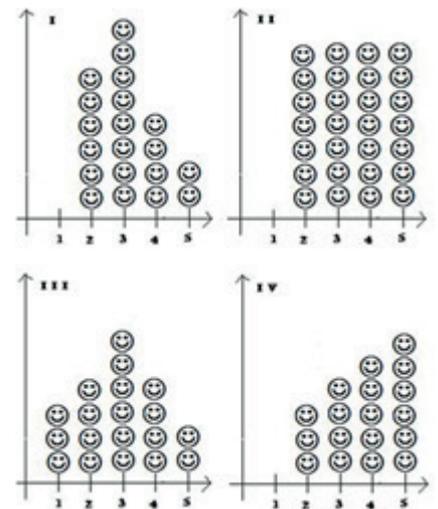
De acordo com os gráficos, **DETERMINE** a quantidade aproximada de embalagens PET recicladas destinadas a produção de tecidos e malhas, em kton.

7 - (UERJ) Às vésperas das eleições, verificou-se que todos os 2 mil eleitores pesquisados tinham pelo menos dois nomes em quem, com certeza, iriam votar.

Nos quatro gráficos a seguir, o número de candidatos que cada eleitor já escolheu está indicado no eixo horizontal e cada "carinha" representa 100 eleitores.

O gráfico que está de acordo com os dados da pesquisa é o de número:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV



Referências bibliográficas:

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática Bianchini 6**. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

GIOVANNI, José Ruy. **A conquista da Matemática**. vol. 6. 4.ed. São Paulo: FTD, 2018.

SILVEIRA, Ênio. **Matemática: compreensão e prática**. vol. 6. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2019.

Caro (a) estudante, chegamos ao fim de mais um PET.

Lembre-se sempre: "Você deve ser a mudança que deseja ver no mundo." (Mahatma Gandhi).

Até mais, turma!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: 4º

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Vida e evolução.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lentes corretivas.

HABILIDADE(S):

(EF06CI08A) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: -

Visão: captação e interpretação das imagens.

TEMA: A Visão

Caro (a) estudante, nesta primeira semana do PET 4 vamos estudar um órgão muito importante na nossa interação com o mundo! Nossos olhos, através da visão, captam e interpretam imagens, permitindo que nós percebamos o mundo ao nosso redor!

Bons estudos!

A VISÃO

Os seres humanos e muitos outros animais recebem informações do ambiente e do próprio corpo. Você sabe como isso acontece? As informações são recebidas por células especializadas que podem estar reunidas em órgãos dos sentidos, como os da visão ou da audição e equilíbrio. O conjunto formado por todos os órgãos dos sentidos é conhecido como sistema sensorial.

A visão é um dos órgãos dos sentidos, e é por meio desse sentido que temos a capacidade de enxergar tudo à nossa volta. Os olhos são os órgãos responsáveis pelo sentido da visão, é através das células especializadas presentes nos olhos que conseguimos perceber o estímulo da luz, o nervo óptico conecta o olho ao cérebro que interpreta esses estímulos luminosos formando imagens.

As partes do olho humano

Para começar a compreender as partes do olho vamos fazer uma atividade:

- Feche os olhos e passe suavemente as mãos sobre eles. O que você sente?

Você vai sentir duas protuberâncias, os bulbos dos olhos (globos oculares), as pálpebras e os cílios. As pálpebras e os cílios protegem os olhos. Além disso, cada vez que piscamos, certa quantidade de lágrima espalha-se sobre a superfície do olho, umedecendo e lubrificando o bulbo. As lágrimas apresentam substâncias que atacam as bactérias, protegendo os olhos contra infecções. Observe, na Figura 1, as partes do olho humano.

A camada externa do olho é composta de duas estruturas: a **esclera** e a **córnea**. Na esclera estão presos músculos que movem os olhos. Sob a esclera, a corioide (ou corioide) possui vasos sanguíneos que nutrem as células. A córnea, por sua vez, é transparente e fica na região da frente do olho, no centro dele. Pessoas com problemas na visão causados por alterações na córnea podem fazer um transplante, que consiste em substituir parte da córnea doente por uma saudável. A nova córnea pode melhorar a visão do paciente. Esse é o transplante de órgãos mais realizado no mundo e o de maior sucesso.

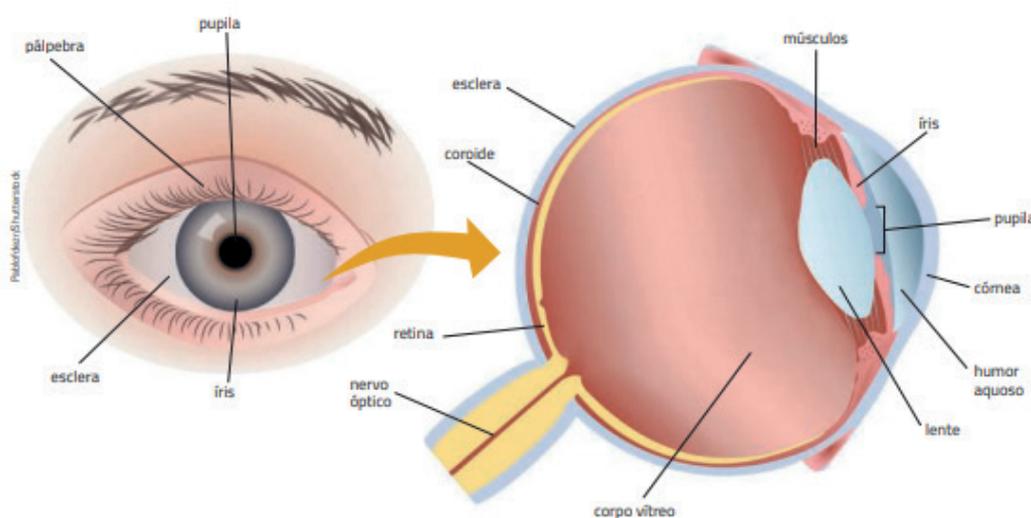


Figura 1: Partes do Olho humano.

Fonte: Gewandsznajder. F; Pacca. H, (2018).

Em uma camada mais interna está a **íris**, a parte colorida do olho, que fica poucos milímetros atrás da córnea e é composta, majoritariamente, por fibras musculares. Sua cor varia: há pessoas de olhos castanhos, azuis, verdes, entre outras cores.

No meio da íris há uma abertura, a **pupila**, por onde a luz entra depois de passar pela córnea.

Vamos fazer outra atividade.

- Observe o que acontece à pupila em ambientes claros e em ambientes escuros. Com a ajuda de um(a) colega ou pessoa da sua família, faça a seguinte experiência: vá a um ambiente bem iluminado e observe a pupila dele (a). Depois, fique em um ambiente pouco iluminado e repita a observação. O que você notou? Como explicar o que aconteceu?

Você deve ter observado que no ambiente bem iluminado a pupila fica menor e no ambiente pouco iluminado a pupila fica maior. São os músculos da íris que causam essa variação no tamanho da pupila. Eles se contraem ou relaxam de acordo com a iluminação do ambiente. Dessa forma, a íris regula a quantidade de luz que entra nos olhos: em um ambiente bem iluminado a pupila fica menor, permitindo a passagem de menos luz; quando a iluminação é fraca, a pupila se abre, possibilitando que mais luz passe, como também pode ser observado na Figura 2.

Atrás da íris está a lente (ou **crystalino**), que, junto com a córnea, concentra a luz de modo a formar uma imagem no fundo do olho, na sua camada mais interna e sensível à luz, a **retina**. Entre a córnea e a lente há um líquido, o **humor aquoso**, com a função de nutrir a córnea e a lente. E entre a lente e a retina há um material gelatinoso, o **corpo vítreo**.

Embora a imagem se forme na retina, ela só será percebida quando os impulsos nervosos gerados na retina chegarem, por meio do nervo óptico, ao cérebro – que, por sua vez, interpreta a informação e nos fornece a imagem do objeto na posição real. A função da retina, portanto, é transformar o estímulo luminoso em impulsos nervosos que serão levados pelo nervo óptico até o cérebro, que interpreta a imagem. Na retina encontram-se cerca de 160 milhões de células sensíveis à luz, que podem ser de dois tipos: os bastonetes e os cones. Os bastonetes são bem sensíveis à luz e captam imagens em lugares pouco iluminados, porém não distinguem cores. Os cones são as estruturas responsáveis pela visão do colorido das imagens.

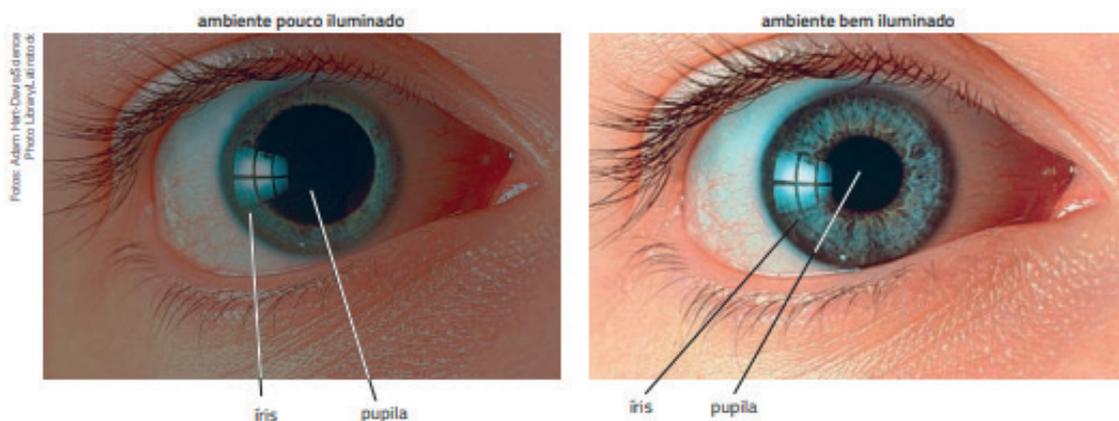


Figura 2: Variação da abertura da íris de acordo com a iluminação do ambiente.

Fonte: Gewandsznajder. F; Pacca. H, (2018).

PARA SABER MAIS:

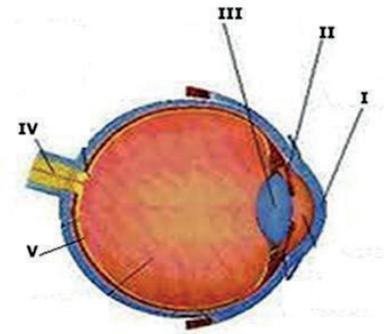
Acesse: **O olho e as suas partes - Visão - Os sentidos para crianças.**

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2fcxZTYaREk>> . Acesso em: 04 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Observe a anatomia do olho e indique o nome das estruturas em:

- I. _____
- II. _____
- III. _____
- IV. _____
- V. _____
- VI. _____



Disponível em: <<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-visaoum-dos-cinco-sentidos.htm#questao-6>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

2 - Qual a função dos cones e bastonetes?

3 - Qual a função da íris? O que acontece com a pupila em ambientes claros e escuros?

4 - (Osec-SP) Na espécie humana, a cor dos olhos se deve à pigmentação da (o):

- a) Retina; b) Córnea; c) Íris; d) Pupila;

REFERÊNCIAS

EXERCÍCIOS. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-visaoum-dos-cinco-sentidos.htm#questao-6>. Acesso em: 04 ago. 2021.

GEWANDSZNAJDER. F; PACCA. H. **Teláris ciências**. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

MORAES, Paula Louredo. Visão. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/oscincosentidos/visao.htm>. Acesso em: 03 ago. 2021.

SEMANA 2

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

VIDA E EVOLUÇÃO.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lentes corretivas.

HABILIDADE(S):

(EF06CI08B) Selecionar o uso de lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão, com base no funcionamento do olho humano.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Funcionamento do olho humano.
- Problemas de visão.
- Uso de lentes corretivas: convergentes e divergentes.

TEMA: Funcionamento do olho humano e problemas de visão

Caro(a) estudante,

Agora que já aprendemos sobre a visão e as partes do olho humano e suas estruturas, vamos aprender nessa semana sobre o funcionamento do olho e alguns problemas de visão. Você sabia que muitos problemas de visão podem ser solucionados com o uso de lentes corretivas (óculos)?

FUNIONAMENTO DO OLHO HUMANO

Você sabe como conseguimos enxergar os objetos?

Conseguimos enxergar os objetos por causa da luz que reflete neles. Essa luz chega aos nossos olhos, atravessa a córnea, passa pelo humor aquoso, pela pupila, pela lente e pelo corpo vítreo até chegar à retina, onde a imagem é formada. Uma particularidade é que a imagem formada é invertida em relação ao objeto, como pode ser observado na figura 3, é o cérebro que realiza o trabalho de interpretar a imagem na posição correta.

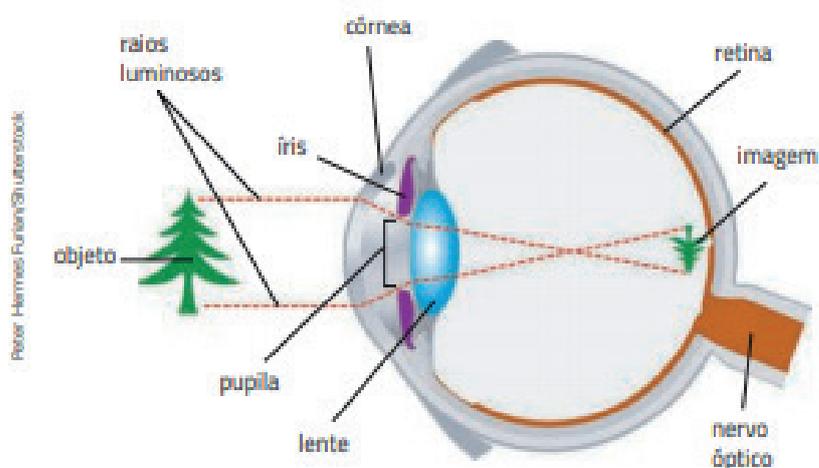


Figura 3: A imagem formada na retina é invertida.

Fonte: Gewandsznajder. F; Pacca. H, (2018).

Problemas de visão

Na visão normal, a imagem se forma sob a retina. Quando a imagem não chega corretamente na retina ocorre defeito de refração (miopia, hipermetropia, astigmatismo ou presbiopia), que podem ser corrigidos com lentes corretoras ou cirurgia, como pode ser observado na Figura 4.

A lente do olho é um pouco elástica, e os músculos presos a ela podem mudar sua curvatura, desviando (mudando de direção) os raios luminosos de modos diferentes para que a imagem se forme sobre a retina. Essa capacidade, chamada de acomodação visual, põe em foco objetos situados a distâncias diversas.

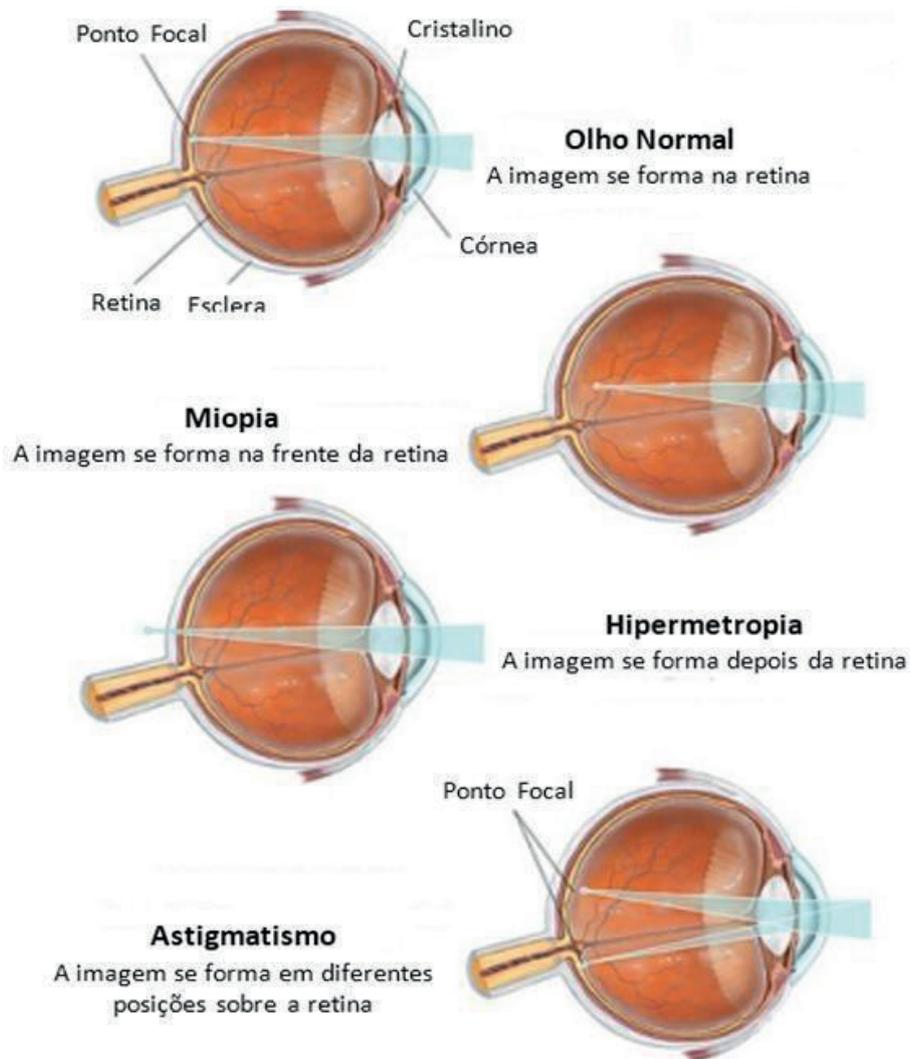


Figura 4: Problemas de visão

Disponível em: https://www.hospitalvisaosc.com.br/fotos_conteudo/olhohumano_3.jpg. Acesso em: 04 ago. 2021.

Como podemos corrigir os problemas de visão?

Presbiopia

Com o passar dos anos, a lente do olho vai perdendo a elasticidade. Isso resulta na dificuldade de enxergar de perto, ou seja, de pôr em foco os objetos próximos. Essa condição é conhecida como vista cansada ou presbiopia e costuma ocorrer depois dos 40 anos. O problema é corrigido com o uso de óculos com lentes que desviam os raios luminosos e fazem a imagem formar-se na retina.

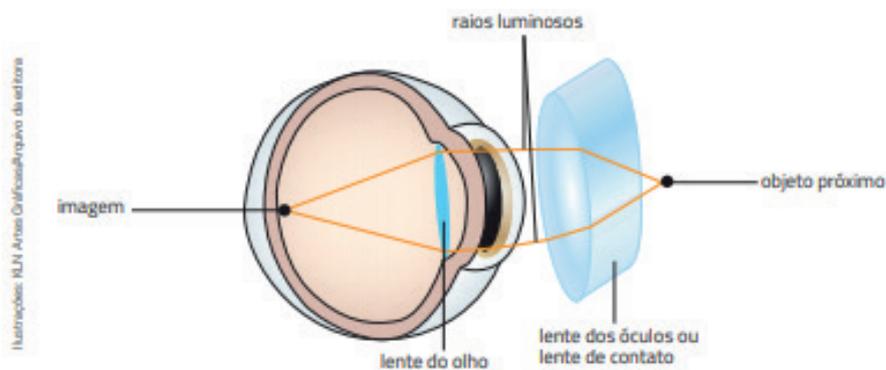


Figura 5: Lentes corrigindo a Presbiopia

Fonte: Gewandsznajder. F; Pacca. H, (2018).

Miopia

A miopia é a dificuldade de enxergar de longe. Quando o objeto está próximo do olho, a lente muda de forma e se acomoda, mas os objetos mais distantes passam a ser vistos fora de foco, o que resulta na dificuldade de enxergar de longe. Para corrigir a miopia, são utilizadas lentes divergentes que desviam os raios luminosos e fazem com que a imagem se forme na retina.

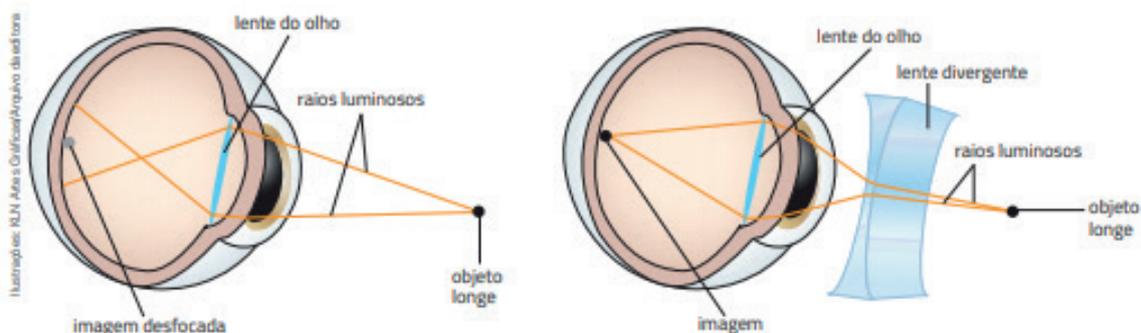


Figura 6: Corrigindo a Miopia

Fonte: Gewandsznajder. F; Pacca. H, (2018).

Hipermetropia

A hipermetropia é a dificuldade de enxergar de perto. Nesse caso, a elasticidade da lente permite que ela mude de forma e se acomode para focalizar objetos distantes. Porém, os objetos mais próximos são vistos fora de foco, o que resulta na dificuldade de enxergar de perto. A correção da hipermetropia ocorre através do uso de lentes convergentes, que desviam os raios luminosos e fazem a imagem se formar sobre a retina.

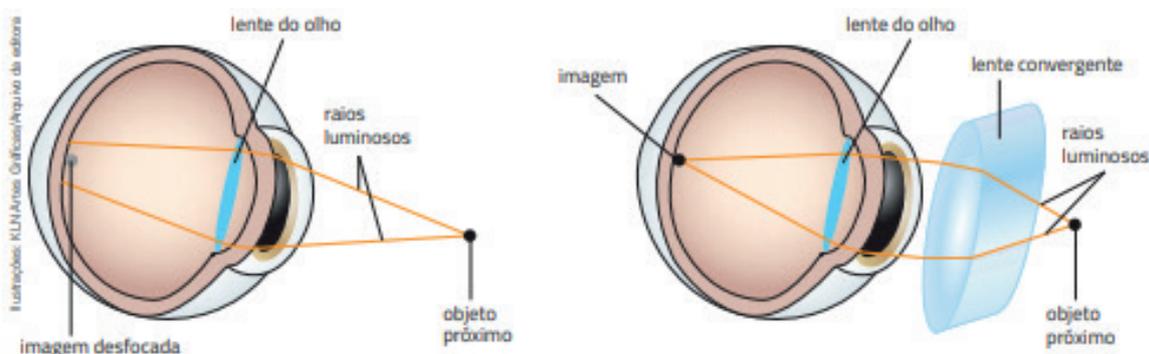


Figura 7: Corrigindo a Hipermetropia

Fonte: Gewandsznajder. F; Pacca. H, (2018).

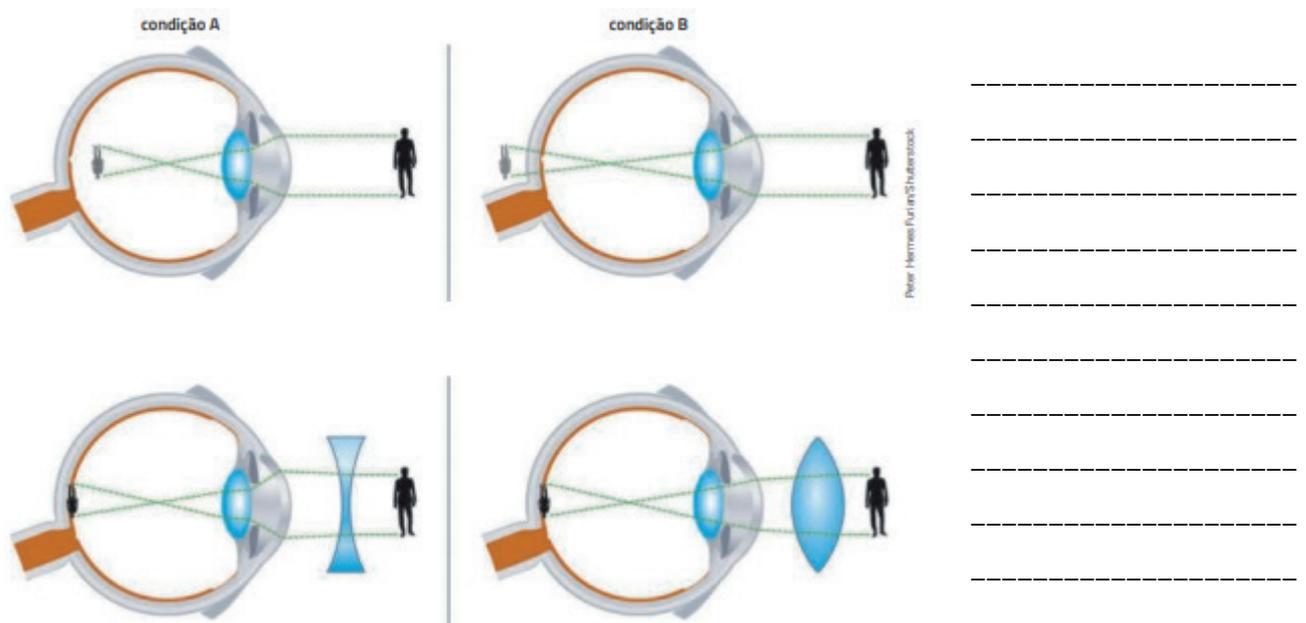
PARA SABER MAIS:

Acesse:

- **Problemas de visão e lentes corretivas** – Ciências – 6º ano – Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JVjve3z-rVc>> . Acesso em: 09 ago. 2021.
- **Lentes convergentes e divergentes**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QONt-Gu9qlaQ>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - A miopia e a hipermetropia são problemas diferentes e por isso requerem dois tipos diferentes de lente. A figura abaixo indica, para cada condição, onde a imagem é formada e a correção para cada problema. Identifique a condição (miopia ou hipermetropia) e o tipo de lente adequada para corrigir cada problema (lente convergente ou divergente).



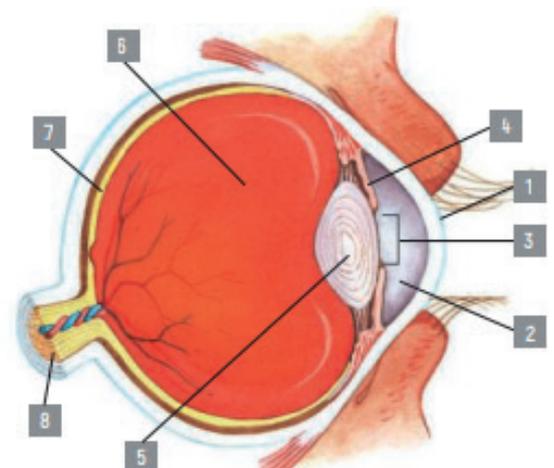
Fonte: Gewandszajder, F; Pacca, H, (2018).

2 - Observe a figura abaixo e responda:

- Em que região do olho são formadas as imagens?

- Qual estrutura envia mensagens ao cérebro?

- Qual estrutura regula a quantidade de luz que penetra nos olhos?



d) Qual é a estrutura que colabora para a acomodação visual?

e) Indique o nome das estruturas correspondentes nos números:

2- _____

4- _____

6- _____

8- _____

REFERÊNCIAS

GEWANDSZNAJDER. F; PACCA. H. **Teláris ciências**. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

GRUMANN JUNIOR. A. **Como funciona o olho humano**. Disponível em: <<https://www.hospitalvisaosc.com.br/artigo/11/como-funciona-o-olho-humano-?>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

SEMANA 3

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Vida e evolução.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Drogas.

HABILIDADE(S):

(EF06CI10X) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas e suas possíveis consequências (distúrbios, doenças e etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A saúde do sistema nervoso. Substâncias psicoativas: drogas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação física.

TEMA: Drogas – Substâncias Psicoativas

Olá, estudante! Nesta semana vamos estudar um assunto muito importante: como as drogas interagem com o nosso sistema nervoso. Sabemos que nosso país tem muitos problemas sociais graves relacionados a esse tema, por isso tenha o máximo de atenção durante seus estudos. Se tiver dúvidas, procure seu professor.

DROGAS: SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Você sabe o que são drogas?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) podemos definir droga como toda substância, administrada por qualquer via (oral, injetável, inalação, etc.), que provoca alterações no organismo. Sendo assim, podemos entender como droga toda substância natural ou sintética que modifica o funcionamento do organismo e atua no sistema nervoso central, resultando em mudanças fisiológicas e alterações de comportamento, humor e cognição.

As drogas são também chamadas de substâncias **psicoativas** ou **psicotrópicas**, mas também são conhecidas como tóxicos, narcóticos ou entorpecentes. Algumas são usadas como medicamento e, como todo medicamento, só devem ser usadas sob orientação médica.

O uso de drogas altera a maneira de sentir, pensar ou agir. Isso acontece porque as drogas modificam a atuação dos **neurotransmissores**, que são responsáveis pela transmissão dos impulsos nervosos. Quando a comunicação entre os neurônios é alterada, o organismo pode ser afetado de diversas formas, dependendo da atuação da droga.

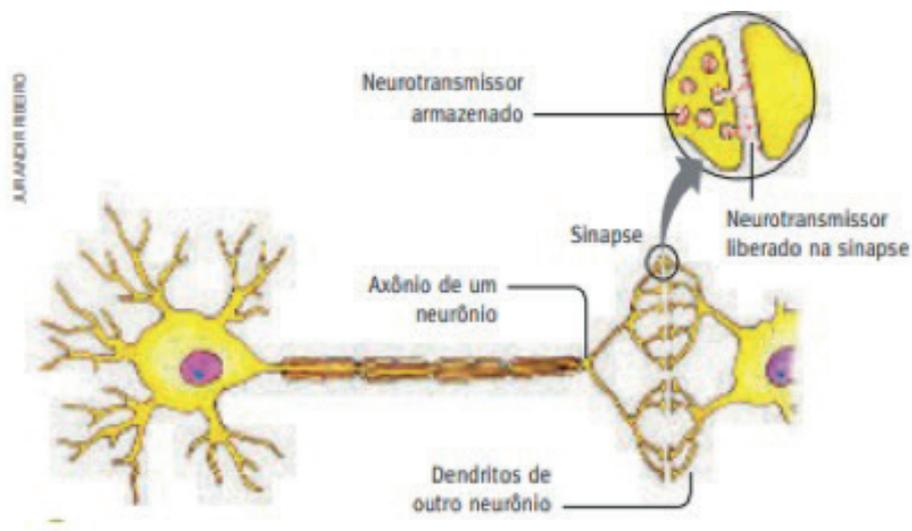


Figura 8: Transmissão do impulso nervoso.

Fonte: CANTO, E. L. DO; CANTO, L. C., (2018).

O impulso nervoso que percorre um neurônio consegue atravessar a sinapse porque, ao chegar à extremidade do axônio, provoca a liberação de substâncias químicas específicas, chamadas neurotransmissores. O neurotransmissor rapidamente se espalha pela região da sinapse, encontra o dendrito do neurônio seguinte e o estimula, dando prosseguimento à propagação do impulso nervoso.

Porque as drogas causam dependência?

O uso regular de drogas faz o indivíduo desenvolver certa tolerância à substância psicoativa, ou seja, seu corpo torna-se progressivamente menos sujeito a seus efeitos e, para obter a mesma sensação, são necessárias doses maiores e mais frequentes. Há drogas que estimulam as sinapses de tal forma que, com o tempo, apenas os neurotransmissores não são suficientes para garantir a passagem eficaz de impulsos nervosos. A droga passa, então, a ser “necessária” para a transmissão adequada dos impulsos nervosos. Quando isso acontece, desenvolve-se a dependência. Se, nesse estágio, o uso for suspenso, pode haver consequências (síndrome da abstinência) como dores, câibras, febre, calafrios, vômitos, ansiedade, insônia e diarreia.

Por isso podemos dizer que todas as drogas provocam efeitos na pessoa que faz uso delas e isso ocasiona riscos à saúde, de modo que os efeitos e os riscos variam conforme a droga, incluindo danos permanentes ao organismo e até a morte.

As drogas podem ser classificadas de acordo com seu mecanismo de ação com o sistema nervoso central, podem ser: estimulantes, depressoras e alucinógenas.

Estimulantes

As drogas estimulantes são aquelas que potencializam a atividade mental, ou seja, aceleram a atividade de determinados sistemas neuronais, trazendo como implicação um estado de insônia e aceleração dos processos psíquicos.

A cafeína, presente no café, no chocolate, nos refrigerantes do tipo cola e nos chás escuros, a teobromina, presente no chocolate, e a nicotina, presente no tabaco, são exemplos de substâncias estimulantes, essas substâncias têm ação direta sobre o coração e provocam ligeiro aumento na frequência cardíaca.

Depressoras

As drogas depressoras são aquelas que diminuem a atividade mental, reduzindo o tônus psíquico, ou seja, faz com que o cérebro funcione lentamente, reduzindo a atividade motora, a concentração e a capacidade intelectual.

Alucinógenas

As drogas alucinógenas também chamadas perturbadoras são aquelas que causam confusão mental, agem modificando qualitativamente produzindo desvios de percepções de tempo e espaço, ou seja, produzem distorções no funcionamento do cérebro, como alucinações e delírios.

ATIVIDADES

1 - Leia o texto a seguir.

As Drogas e os problemas de saúde

Logo depois de ingerir alguns tipos de droga, a pessoa pode ter uma sensação de prazer, sentir-se alegre, relaxada ou com mais energia. Mas depois aparecem efeitos desagradáveis, que variam com o tipo de droga e a quantidade consumida. Pode ser um grande cansaço, medo, depressão, problemas de memória, dificuldade de concentração e de aprendizagem, incapacidade de reagir em uma emergência (os reflexos ficam prejudicados), insônia, irritabilidade, alucinações, entre outros efeitos. Com o tempo, o cérebro pode ser afetado permanentemente, prejudicando a memória, a atenção, a concentração, a capacidade de raciocínio, etc. O uso repetido de alguns tipos de drogas pode causar danos aos pulmões, fígado, coração, rins e cérebro, levando a pessoa à morte.

GEWANDSZNAJDER. F; PACCA. H. **Teláris ciências**. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

Explique, nas linhas a seguir, quais efeitos desagradáveis podem ser causados pelo uso de drogas.

2 - Observe o quadro a seguir e responda:

Drogas estimulantes	Drogas depressoras	Drogas alucinógenas
Nicotina	Álcool	Maconha
Cafeína	Inalantes/solventes	Haxixe
Anfetamina	Soníferos	Ecstasy
Cocaína	Ansiolíticos	Cogumelo
Crack	Antidepressivos	LSD
	Morfina	

Fonte: Elaborado por SILVA, I. M..

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/drogas/classificacao-das-drogas.htm>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

a) O que são drogas estimulantes? Dê exemplos.

b) O álcool é classificado como qual tipo de droga?

c) Quais os efeitos de uma droga depressora no sistema nervoso central?

d) A maconha é classificada como qual tipo de droga? Explique seus efeitos no organismo.

3 - Como a Organização Mundial de Saúde define drogas?

4 - Diferencie medicamentos de drogas.

REFERÊNCIAS

CANTO, E. L. DO; CANTO, L. C. **Ciências Naturais**: Aprendendo com o cotidiano. 6º ano. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

GEWANDSZNAJDER, F; PACCA, H. **Teláris ciências**. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

MARIANO, Thaís Oliveira; CHASIN, Alice A. M. **Drogas Psicotrópicas e seus efeitos sobre o sistema nervoso central**. Disponível em: <https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao_22_TAIS_OLIVEIRA_MARIANO.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Vida e evolução.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Drogas.

HABILIDADE(S):

(EF06CI27MG) Discutir o efeito das drogas no organismo e suas alterações no corpo e no ambiente onde ele vive avaliando as consequências do seu uso no convívio social.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Efeitos das drogas no organismo. Drogas e convívio social.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História e Geografia.

TEMA: Drogas

Caro (a) estudante, nesta semana vamos continuar estudando o efeito das drogas no organismo e avaliar as consequências do seu uso no convívio social.

DROGAS

Você sabe a diferença entre drogas lícitas e ilícitas?

As drogas lícitas são aquelas permitidas por lei (para maiores de 18 anos), como por exemplo o álcool e o fumo de tabaco. Isso não quer dizer que elas não façam mal, afinal todas as drogas podem causar sérios distúrbios físicos e psíquicos.

As drogas ilícitas não são permitidas por lei (mesmo para maiores de 18 anos), como maconha, o crack e a cocaína, etc. Além de prejudicar a própria saúde, quem as usa e quem as vende ou distribui a outras pessoas está sujeito às penas da lei.

Os riscos do uso de drogas lícitas e ilícitas podem ser observados na figura 9.



Figura 9. Relação das drogas lícitas e ilícitas com a saúde.

Fonte: Secretaria de Saúde do Ceará. Disponível em: <<https://www.saude.ce.gov.br/2020/01/28/uso-exagerado-de-alcool-e-outras-drogas-oferece-riscos-a-saude-2/>>. Acesso em 14 de setembro de 2021.

Os problemas de saúde trazidos pelo uso indevido de drogas são muito variados. Quem as consome frequentemente tem sua saúde gradualmente enfraquecida e mostra-se abatido e envelhecido precocemente. Há drogas que, depois da euforia inicial, causam uma sensação de depressão que pode, em algumas pessoas, desencadear a tendência ao suicídio. Há drogas que podem até matar na primeira vez em que são utilizadas.

Alguns sérios problemas de saúde estão ligados às drogas injetáveis. Elas são aplicadas sob a forma de injeções. Quando um grupo de pessoas usa drogas injetáveis e compartilha a mesma seringa e agulha, um pouco do sangue de uma pessoa entra em contato com o de outra. Isso permite a transmissão, por exemplo, de AIDS e de doenças como a hepatite B.

As drogas e os problemas sociais

Quem faz uso indevido de drogas tem seu comportamento alterado. É comum ocorrerem problemas de relacionamento com a família e os amigos. Quando uma pessoa usa drogas, toda a sua família sofre com isso. Sob o efeito das drogas, as pessoas muitas vezes fazem coisas que não fariam normalmente, como se envolver em brigas, acidentes e crimes.

Grande parte das pessoas envolvidas com drogas sabe dos riscos que elas oferecem à saúde, mas sente muita dificuldade para abandoná-las. Principalmente quando já desenvolveram dependência, os usuários de drogas precisam de ajuda. Em muitas cidades brasileiras há grupos especializados no auxílio a dependentes, que empregam métodos adequados para que estes se vejam livres das drogas.

PARA SABER MAIS:

Como pedir ajuda em caso de uso de drogas?

Você sabia que em Minas Gerais temos o Centro de Acolhimento SOS Drogas e seus serviços são gratuitos? O serviço apresenta apoio psicológico e ações de reinserção social voltadas para o usuário de drogas e seus familiares. Em casos de necessidade, os profissionais especializados do SOS Drogas encaminham o usuário para tratamento em instituições especializadas ou grupos de mútua ajuda.

Qualquer cidadão que necessite de atendimento nos 853 municípios do estado pode entrar em contato através do número de telefone (31) 3915-2841. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Quem mora na capital também pode procurar diretamente a sede do Centro de Referência Estadual em Álcool e outras Drogas (Cread), instalado na Rua Espírito Santo, 495, 6º andar, no Centro de Belo Horizonte - das 7h30 às 17h.

Fonte: <https://www.mg.gov.br/servico/procurar-auxilio-e-orientacao-para-o-tratamento-da-dependencia-de-alcool-e-outras-drogas-sos>. Acesso em: 11 ago. 2021.

Acesse aos vídeos:

Sistema nervoso e as drogas – Ciências – 6º ano – Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fRwQ1-5Ak-s>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - A lei seca, aplicada em diversos estados brasileiros trouxe uma série de polêmicas. O álcool foi proibido para pessoas que dirigem porque pode influenciar seu comportamento. Quais os riscos do uso do álcool para a saúde?

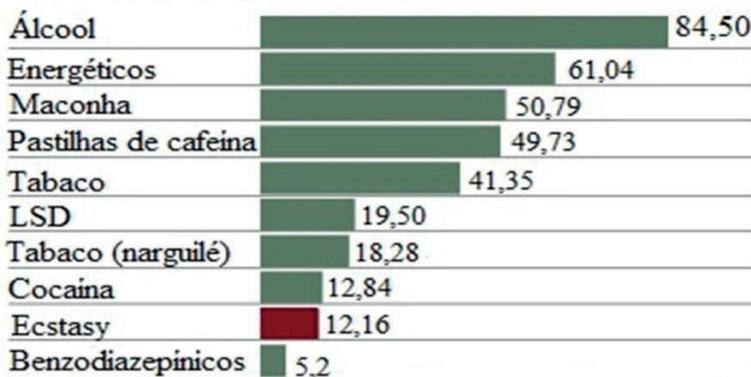
2 - Diferencie drogas lícitas de drogas ilícitas.

3 - Porque as drogas causam dependência?

4 - Observe a figura a seguir e responda:

O Ecstasy se encontra entre as 10 drogas mais usadas no Brasil*

Em % dos que responderam à pesquisa



*nos últimos 12 meses antes da pesquisa

Fonte: Folhaonline - 21/06/2015

Imagem disponível em: <<https://einoffenesherz.blogspot.com/2016/11/drogas-mais-consumidas-no-brasil.html>>. Acesso em 14 de setembro de 2021.

a) Cite três drogas lícitas que podem ser observadas no gráfico.

b) Cite três drogas ilícitas que podem ser observadas no gráfico.

c) A droga mais utilizada no Brasil é lícita ou ilícita? Qual serviço de ajuda pode-se indicar para pessoas que abusam dessa droga?

REFERÊNCIAS

CANTO, E. L. DO; CANTO, L. C. **Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano.** 6º ano. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

GEWANDSZNAJDER. F; PACCA. H. **Teláris ciências.** 6º ano: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

PROCURAR auxílio e orientação para o tratamento da dependência de álcool e outras drogas (SOS Drogas). **MG**, 11 jan. 2021. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/servico/procurar-auxilio-e-orientacao-para-o-tratamento-da-dependencia-de-alcool-e-outras-drogas-sos>. Acesso em: 11 ago. 2021.

SEMANA 5

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Ciência e tecnologia.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Materiais sintéticos. Bioética. Conhecimento científico. Sustentabilidade.

HABILIDADE(S):

(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos sócio ambientais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Materiais sintéticos.
- Como os medicamentos são fabricados e os mais utilizados no cotidiano.
- Medicamentos: aspectos de conservação, identificação da data de fabricação e data de vencimento.
- Descarte mais adequado para determinados tipos de medicamentos.
- Medicamentos Naturais e os sintéticos.
- Riscos da automedicação.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História.

TEMA: Medicamentos

Caro(a) estudante, nesta semana você irá estudar sobre os medicamentos e associar a sua produção ao desenvolvimento científico e tecnológico.

MEDICAMENTOS

A maioria dos medicamentos, conhecidos como fármacos, também é feita de materiais sintéticos. Esses produtos são sintetizados em laboratórios e dependem de longas pesquisas científicas que testam sua eficácia e efeitos adversos e colaterais. **Efeito adverso** é uma reação negativa do corpo durante ou após o uso de um medicamento. **Efeito colateral** é um efeito diferente daquele pretendido com o uso do medicamento, mas não é necessariamente ruim.

Os medicamentos que aliviam dores são chamados de **analgésicos**, os que diminuem a febre são chamados de **antitérmicos** e os que combatem inflamações são chamados de **anti-inflamatórios**.

Os medicamentos são muito consumidos pela população em geral para aliviar sintomas de determinadas doenças. Alguns desses medicamentos são derivados do ácido salicílico, um componente sintético semelhante à salicina que é encontrada na casca do salgueiro, uma árvore. No entanto, o uso indiscriminado e constante desses e de outros medicamentos pode provocar efeitos prejudiciais, como irritação no estômago e até sangramentos no tubo digestório.

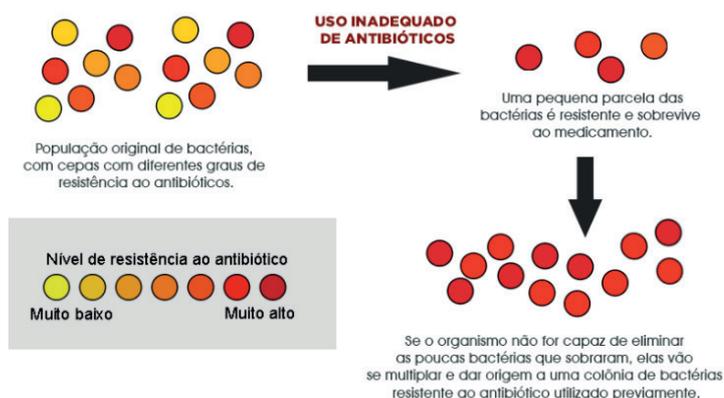


Figura 10: Mecanismo de resistência a antibióticos

Fonte: < <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/antibioticos/> >. Acesso em: 12 ago. 2021.

Os **antibióticos** são outro tipo de medicamento inicialmente produzido a partir de seres vivos (bactérias e fungos) e que depois passou a ser produzido em laboratório. Essas substâncias matam ou impedem a reprodução das bactérias, sendo fundamentais no tratamento de infecções. O uso correto de antibiótico ajuda na cura de doenças e salva vidas. O uso de antibióticos sem orientação médica, no entanto, pode levar à seleção de bactérias resistentes ao medicamento: as bactérias sensíveis ao antibiótico morrem, mas as bactérias resistentes a ele sobrevivem e podem aumentar de número. Isso significa que um antibiótico pode deixar de fazer efeito se precisarmos novamente dele, como pode ser observado na **Figura 10**.

Os riscos da automedicação

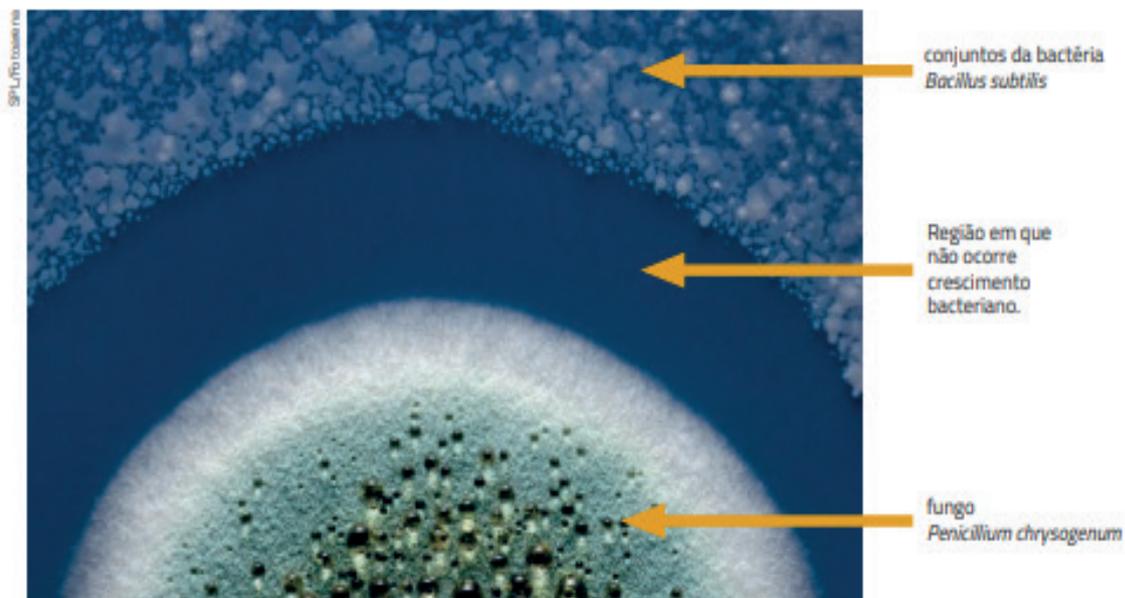
É comum na televisão, redes sociais e internet em geral, campanhas publicitárias que incentivam a população a comprar medicamentos. Muitas personalidades públicas vendem sua imagem em comerciais falando maravilhas sobre alguma medicação.

Apesar das propagandas de medicamentos alertarem os consumidores com frases como: “consulte sempre seu médico”, ainda assim, algumas pessoas podem se sentirem estimuladas a usar a medicação sem consultar um médico previamente. Esta prática é chamada de **automedicação** e é considerada perigosa porque podem acontecer efeitos prejudiciais e/ou não desejados, os efeitos colaterais, e prejudicar quem os consome. Por isso, é fundamental o hábito de medicar-se apenas com orientação médica e apenas comprar remédios com receita médica e não se deixar influenciar por anúncios publicitários. Sempre que for a uma consulta médica, pergunte ao médico se tiver alguma dúvida sobre seu tratamento.

PARA SABER MAIS:

A descoberta da penicilina

Muitas invenções e descobertas ocorreram em função das guerras. Algumas delas tiveram consequências terríveis para a humanidade, como a bomba atômica. Outras, contudo, foram bastante positivas, como a penicilina. Após retornar dos campos de batalha da Primeira Guerra (1914-1918), o médico e oficial escocês Alexander Fleming (1881-1955) começou a buscar um tratamento para evitar a morte de soldados cujos ferimentos haviam sido infectados. Em 1928, ele estava cultivando em placas de vidro um tipo de bactéria causadora de doença, quando observou um fenômeno estranho: uma das placas tinha sido contaminada por um fungo e, ao seu redor, havia uma região na qual nenhuma bactéria crescia. Descobriu, então, que o fungo produzia uma substância capaz de impedir o crescimento de bactérias. O fungo era uma espécie do gênero *Penicillium* e a substância produzida foi chamada penicilina). O problema é que o fungo era difícil de ser cultivado, e a quantidade de penicilina produzida era muito pequena. Somente no início da década de 1940 a penicilina foi purificada, concentrada e testada, passando então a ser produzida comercialmente. Essa produção facilitou o tratamento das feridas de guerra durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).



Fonte (texto e imagem): Gewandsznajder. F; Pacca. H, (2018).

ATIVIDADES

1 - Em 2011, o governo estabeleceu um controle mais rigoroso na venda de antibióticos. Por que esses medicamentos não devem ser tomados sem prescrição médica?

2 - Relacione os tipos de medicamentos às suas indicações corretas.

(A) Antitérmicos (B) Anti-inflamatórios (C) Analgésicos (D) Antibióticos

- a) () Impedem a reprodução de bactérias
- b) () Aliviam dores.
- c) () Diminuem a febre.
- d) () Combatem inflamações.

3 - Diferencie efeito adverso de efeito colateral.

4 - Leia o texto a seguir e responda:

Os medicamentos apesar de serem importantes para o combate e prevenção de doenças, podem causar danos à saúde se não forem tomados de forma adequada e com orientação médica, somente o profissional da saúde, saberá indicar a dosagem correta, como deve ser tomado e por quanto tempo.

Outro cuidado que se deve ter é com o descarte correto de medicamentos, pois feito de forma inadequada pode prejudicar o meio ambiente e até mesmo afetar alguns organismos. Existem locais, em especial farmácias, que fazem a coleta de medicamentos vencidos. Nesses locais os medicamentos são armazenados de forma segura até serem destinados ao descarte final, adequado a cada tipo de produto. Entre os diversos riscos associados ao descarte incorreto de medicamentos vencidos estão a contaminação do solo, água, alimentos, intoxicação dos animais e de pessoas, principalmente as mais expostas como crianças carentes frequentadores de aterros sanitários ou dos lixões.

Disponível em: <https://www.mairinque.sp.gov.br/arquivos/atividades-domiciliares/8cf1c327-a2de-4ef4-b01a-9b92ffb159f6.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2021.

a) Quais os riscos associados ao descarte incorreto de medicamentos?

REFERÊNCIAS

ATIVIDADES domiciliares: 6º ano. **Prefeitura de Mairinque**, 2021. Disponível em: <<https://www.mairinque.sp.gov.br/arquivos/atividades-domiciliares/8cf1c327-a2de-4ef4-b01a-9b92ffb159f6.pdf>>. Acesso em :12 ago. 2021.

CANTO, E. L. DO; CANTO, L. C. **Ciências Naturais**: Aprendendo com o cotidiano. 6º ano. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

GEWANDSZNAJDER. F; PACCA. H. **Teláris ciências**. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

SEMANA 6

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Ciência e tecnologia.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Materiais sintéticos. Bioética. Conhecimento científico. Sustentabilidade.

HABILIDADE(S):

(EF06CI30MG) Considerar o impacto do progresso pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Impactos do progresso pelo conhecimento científico na cultura de um povo.
- Bioética.
- Ética e conhecimento científico.
- Conhecimentos científicos e suas implicações para a humanidade e para o meio ambiente.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso.

TEMA: Bioética

Caro(a) estudante,

Chegamos na nossa última semana e vamos estudar sobre bioética, conhecimento científico e suas aplicações.

Bons estudos!

BIOÉTICA

A Bioética surgiu na segunda metade do século XX, devido ao grande desenvolvimento da Medicina e das ciências, que avançaram cada vez mais para a modificação da vida humana e a promoção do conforto humano. Porém, para que esse progresso fosse alcançado, muitas vezes era necessária a utilização de cobaias vivas (humanas e não humanas). A fim de evitar horrores, como os que foram vividos dentro dos campos de concentração nazistas e de técnicas médicas que ferissem os princípios vitais das pessoas, surgiu a Bioética como meio de problematizar o que está na pesquisa científica ou na técnica médica quando elas envolvem a vida.

A importância social da Bioética centra-se, justamente, no fato de que ela procura evitar que a vida seja afetada ou que alguns tipos de vida sejam considerados inferiores a outros. A Bioética discute, por exemplo, a utilização de células-tronco embrionárias em suas mais diversas problemáticas, passando pela necessidade de abortar-se uma gestação para retirar tais células e pelos benefícios que os tratamentos obtidos por esse recurso podem promover para as pessoas.

Também é tratado por estudiosos de Bioética o respeito aos limites que devemos ter ao lidar com animais, seja para o cuidado ou a alimentação, seja para a utilização comercial deles, pois são seres vivos dotados de sentidos e capazes de sofrer.

A bioética não é pautada em proibições, limites ou vetos, e muito menos na necessidade imperiosa que alguns veem de que tudo seja regulamentado, codificado e legalizado. Pelo contrário: baseada no respeito ao pluralismo moral, para ela, o que vale é o desejo livre, soberano e consciente dos indivíduos e das sociedades humanas, desde que as decisões não invadam a liberdade e os direitos de outros indivíduos e outras sociedades.

A bioética está, exatamente, em libertar-se dos paternalismos que se confundem com beneficência. Historicamente, a humanidade vem carregando o peso do maniqueísmo entre o “certo” e o “errado”, entre o “bem” e o “mal”, entre o “justo” e o “injusto”. Para a bioética laica, o que é bem, certo ou justo para uma comunidade moral, não é bem, certo ou justo para outra, já que suas moralidades (mores: costumes) podem ser diversas. Desta maneira, ao invés de pautarem-se em proibições, vetos, limitações, normatizações ou mesmo em mandamentos, ela atua afirmativamente, positivamente. Para ela, portanto, a essência é a liberdade, porém, com compromisso, com responsabilidade.

A bioética caracteriza-se, assim, por proceder à análise processual dos conflitos a partir de uma ética minimalista que possa proporcionar - na medida do possível - a mediação e a solução pacífica das diferenças. Em situações nas quais “estranhos morais” cheguem a posições inconciliáveis no contexto de temas situados nas últimas fronteiras do diálogo, como o aborto, por exemplo, e em alguns momentos o tema dos transgênicos, nos quais provavelmente durante um bom tempo ainda se estará trabalhando para a construção de um consenso universal, as únicas saídas parecem ser o diálogo e a tolerância.

O diálogo exaustivo e a tolerância, exercidos com responsabilidade são assim algumas das categorias utilizadas pela bioética para possibilitar a construção de convívio pacífico entre indivíduos e coletividades de visões e posturas morais diferentes.

Apesar de alguns críticos radicais (principalmente oriundos do fundamentalismo religioso) considerarem grande parte dos avanços da ciência como “perigosos”, é impossível imaginar a atual estrutura biológica e societária como eterna e imutável. Como disse o rabino Henry Sobel na reunião do grupo de estudos sobre Bioética desenvolvida durante o Encontro Internacional sobre Clonagem e Transgênicos promovido em Brasília pelo Senado, em junho de 1999: “A natureza é imperfeita, cria imperfeições biológicas nos campos vegetal, animal e humano, é papel da ciência, pois, ‘consertar’ essas imperfeições. Um dos compromissos da ciência, portanto, é gestar o futuro, antecipando-se a ele por meio de descobertas que venham realmente proporcionar benefícios e segurança à espécie humana. A mutabilidade da sociedade e do mundo é uma certeza; a dúvida reside em estabelecer o ‘limite’ ou ‘ponto’ concreto até onde os avanços da ciência devam acontecer”.

PARA SABER MAIS:

Acesse: Bioética. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=eCUKQU58SQI> >. Acesso em: 13 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Explique qual a importância da bioética.

2 - Considerando os direitos dos animais, qual a sua opinião sobre utilizar os animais para realizar experimentos na indústria de cosméticos?

3 - A utilização de células-tronco embrionárias é viável quando visa ao tratamento e à melhoria da vida comum, mas para utilizar essas células é necessário efetuar-se abortos para conseguir a extração de células de embriões. Qual a sua opinião em relação a utilização de células-tronco embrionárias na pesquisa científica?

Referências

MELO, J. T. A ética na biotecnologia moderna. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/biologia/a-etica-biotecnologia-moderna.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

PORFÍRIO, Francisco. Bioética. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/bioetica.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

Parabéns estudante!

Chegar até aqui não foi fácil, não é mesmo? Por isso, estamos muito orgulhosos de você e de seu desempenho. Estamos gratos de poder contribuir com seus estudos em tempos de Pandemia da Covid 19, mas a nossa expectativa é que no próximo ano nossas esperanças sejam renovadas.

E você é a nossa maior motivação e esperança de um futuro melhor!

Desejamos a você e sua família um Feliz Natal e Próspero Ano Novo! Boas férias!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: 4º

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.

HABILIDADE(S):

(EF06GE08A) Identificar e descrever escalas gráficas e numéricas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Tipos de representação espacial.
- Cartografia moderna.

TEMA: Cartografia

Caro (a) estudante, nesta semana vamos explorar os saberes cartográficos. Como veremos, eles possuem função social e prática no cotidiano da humanidade desde os tempos remotos. A Cartografia é uma importante forma de comunicação; a produção e leitura adequada dos materiais cartográficos é, portanto, uma salutar fonte de informação sobre diferentes dimensões do espaço geográfico, seja na escala local ou global.

Para início de conversa, contextualizando a Cartografia

Por definição, de acordo com o Dicionário Cartográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cartografia é um conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização (IBGE, on-line, 2021).

Nesse sentido, a Cartografia é considerada ao mesmo tempo, uma ciência, uma arte e uma técnica de representação da superfície terrestre. Por ter como princípio o registro, comunicação e, portanto, facilitar a compreensão espacial de diferentes fenômenos - naturais, sociais, culturais e econômicos - ,

a Cartografia é também um tipo de linguagem fundamental para diferentes áreas, em especial, para a Geografia.

Desde os primórdios da humanidade, antes mesmo da invenção da Escrita, diferentes povos como os babilônios, egípcios, maias, chineses registraram simbolicamente elementos e saberes sobre lugares e paisagens. Definiam territórios ao gravar as representações de rios, animais e costumes em argilas, papiros, conchas, madeira, etc.

Com o passar do tempo, à medida que os contextos socioculturais nos quais eram produzidas iam se alterando, e a necessidade de representar a superfície do planeta com mais detalhes e precisão se tornava maior, o conjunto de técnicas e conhecimentos de representação foi se aprimorando e recebeu o nome de Cartografia.

Atualmente, inúmeras inovações tecnológicas foram incorporadas ao fazer cartográfico, como fotografias aéreas, satélites artificiais e programas de computadores.

A indicação de um produto na prateleira do supermercado, a formulação de um mapa mental com trajeto a ser percorrido, utilização do GPS (Sistema de Posicionamento Global), localização de acontecimentos em escala global e até a previsão do tempo do município em que você mora, são exemplos da empregabilidade social e cotidiana de conhecimentos cartográficos.

Dessa forma, explorar a Cartografia, utilizando adequadamente as ferramentas necessárias para a produção, leitura e interpretação dos diferentes documentos cartográficos (mapas, plantas, croquis, maquetes, imagens de satélite, etc.) é um passo importante para compreender melhor o espaço geográfico e sua constante (re) construção.

PARA SABER MAIS:

Assista a vídeo aula: Cartografia – origem e importância na atualidade:

<https://youtu.be/JD7utdF8I_A>. Acesso em 16 de agosto de 2021.

Leia sobre a definição de Cartografia:

<<https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia>>. Acesso em 16 de agosto de 2021.

ATIVIDADES

1 - Você já utilizou um mapa ou outro recurso cartográfico? Se sim, qual (is) e qual situação?

2 - Assinale a alternativa correta:

- a) A cartografia é desnecessária ao mundo atual, tendo em vista, o avanço tecnológico.
- b) A cartografia se restringe à elaboração de mapas.
- c) Desde os tempos remotos, os seres humanos utilizam-se de técnicas específicas para registrar e transmitir conhecimentos por meio de representações.

- d) Conhecer sobre essa linguagem, para representar e ler informações expressas por ela, não são importantes para compreender o espaço geográfico e suas transformações.

3- Os continentes são grandes extensões de terras emersas do nosso planeta. Saber a localização deles, bem como, dos países que os compõem, é muito importante para o raciocínio geográfico, na compreensão da interlocução entre fenômenos naturais (vulcanismos, correntes marítimas, deslocamentos das massas de ar, etc) como também questões sociais (movimentos migratórios, comércio internacional, questões geopolíticas, etc). Nesse sentido, observe o mapa mundi abaixo. Depois, faça o que se pede:

- Preencha as lacunas com os nomes dos continentes.
- Faça uma estrela na localização do país em que você vive.
- Com uma régua e lápis de colorir, reforçe o traçado do Paralelo e Meridiano Principal (Linha do Equador e Meridiano de Greenwich).
- O Brasil se localiza em quais hemisférios?

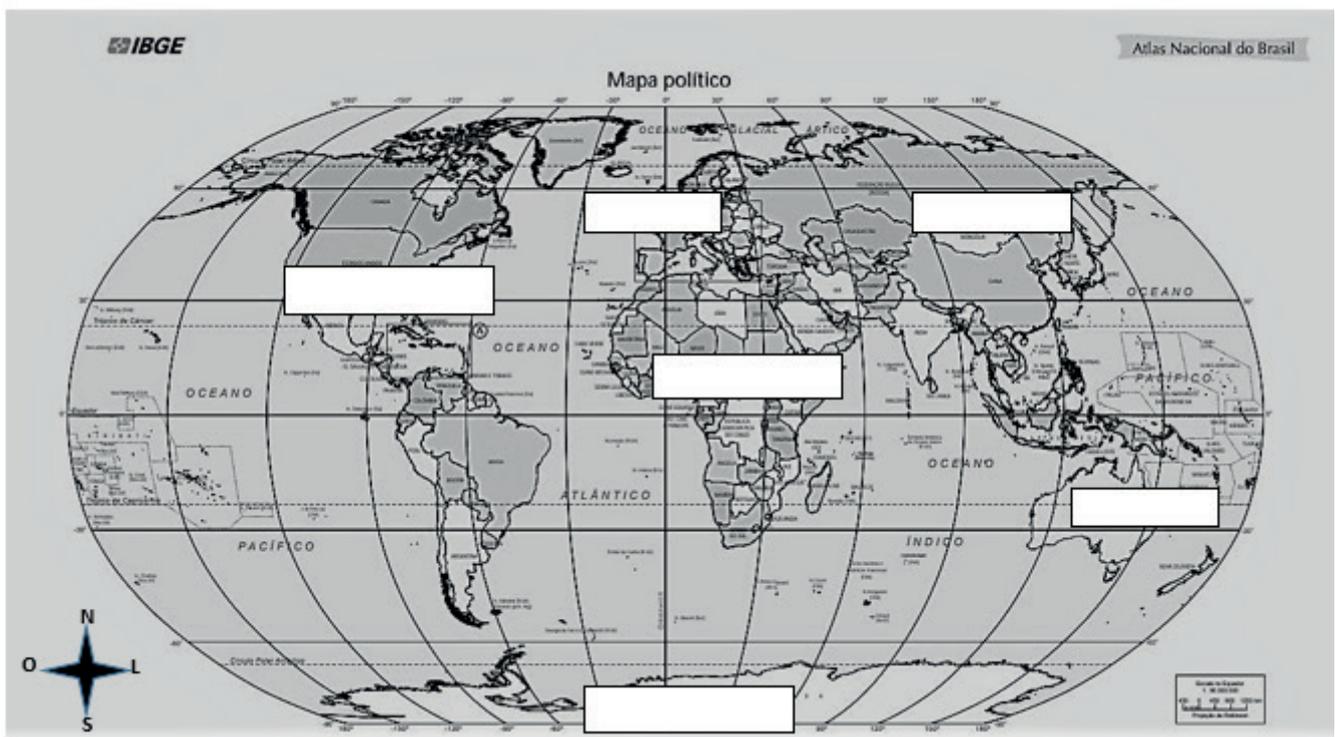


IMAGEM: Mapa adaptado para fins didáticos; IBGE, 2021. Disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br/porta1.php#mapa807>>. Acesso em 12 ago. 2021.

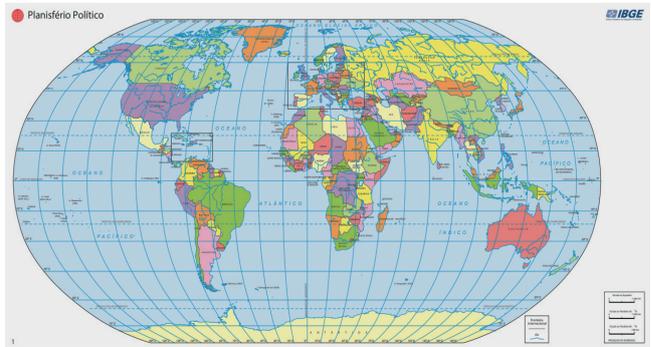
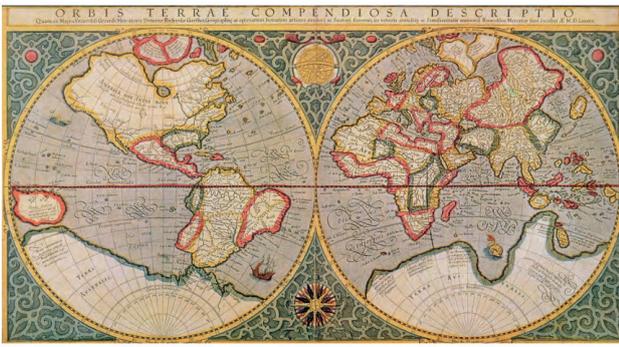


IMAGEM 1: Mapa de Mercator, 1587; Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv44152_cap2.pdf>. Acesso em 15 ago. 2021. IMAGEM 2: Planisfério político; Fonte: <<https://atlascolar.ibge.gov.br/mapas-atlas/mapas-do-mundo/divisoes-politicas-e-regionais>>. Acesso em 15 ago. 2021.

4 - a) Mais de 4 séculos separam a produção das duas representações gráficas acima. Descreva o que é possível perceber comparando-as.

b) Ainda hoje a Cartografia exerce um papel importante para a humanidade? Justifique.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Formas de representação e pensamento espacial .

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Fenômenos naturais e sociais representados em diferentes maneiras.

HABILIDADE(S):

(EF06GE08B) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Tipos de representação espacial.
- Leitura e interpretação de mapas.
- Cartografia moderna.

TEMA: Tipos de representação espacial.

Caro (a) estudante, nesta semana você vai conhecer e diferenciar os principais tipos de representações espaciais. Globos terrestres, maquetes, croquis, plantas e imagens de satélite, possuem especificidades e distintos usos práticos. Vamos conhecer alguns deles?

BREVE APRESENTAÇÃO

A Cartografia é responsável pelo estudo, produção e divulgação de materiais que representem toda ou parte da superfície terrestre. Logo, a cartografia não se restringe à elaboração de mapas. Seus produtos possuem especificidades e são destinados a diferentes usos. Globos, plantas, croquis, maquetes, imagens de satélites são algumas dessas representações que favorecem a orientação, localização e compreensão dos fenômenos que ocorrem em escala local ou global.

Globo terrestre: Embora a superfície do planeta não seja polida e sem ondulações, em função de sua esfericidade, o globo é considerado a representação mais parecida com a forma real da Terra, possibilitando verificar o movimento de rotação e o eixo de inclinação terrestre. Porém, possui poucos detalhes (em função da pequena escala) e não permite visualizar toda a superfície do planeta simultaneamente.

Planta: É como o mapa, porém com escalas grandes, que possibilita observar maior quantidade de detalhes da superfície representada. É utilizada para representar casas, apartamentos, bairros, ou seja, áreas bastante reduzidas. As plantas são produzidas predominantemente na visão/ponto de vista vertical.

Croqui: É um desenho com traços simplificados, geralmente feitos à mão livre, que não requer o rigor técnico dos mapas. São bastante usados no cotidiano, servindo à inúmeras finalidades.

Maquete: As maquetes tem como principal característica serem representações tridimensionais, isto é, possuem altura, largura e profundidade. Porém, para elaboração de maquetes é necessário que os elementos sejam reduzidos proporcionalmente e dispostos assim como estão no real. Divergência nesses pontos, podem comprometer o entendimento e a qualidade do material.

Imagens de satélite: São obtidas por meio de sensores colocados nos satélites artificiais que orbitam o planeta. Por elas é possível acompanhar as alterações que podem ocorrer em grandes extensões de terra, já que as informações sobre o mesmo local são obtidas e registradas inúmeras vezes em curtos intervalos de tempo (horas ou alguns dias).

PARA SABER MAIS:

Vídeo aula sobre as representações do espaço geográfico. <https://www.youtube.com/watch?v=s_ZmGl8EG1Q&list=PL2eImK1ypHFcpxz2YHeRsGp9G4KuCx_mT&index=43>. Acesso em: 11 ago. 2021.

Clube dos Curiosos (material interativo elaborado pelo IBGE). <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101757.pdf>>. Acesso em 11 ago. 2021.

Como montar um Icosaedro de Fuller – atividade lúdica. <<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brincadeiras-2/19588-icosaedro.html>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

ATIVIDADES

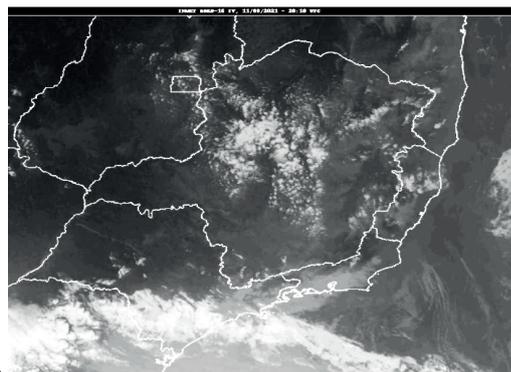
1- Observe as representações abaixo. Depois preencha o quadro com os dados solicitados:



A.



B.



C.

Fonte: IMAGEM 1 e 2: SILVA, Samara Mirelly da. (Arquivo pessoal, 2019); IMAGEM 3: Imagem de Satélite GOES. Disponível em:< <https://satelite.inmet.gov.br/>>. Acesso 11 ago. 2021.

Denominação	Principais características

2 - O que os três materiais apresentados na questão anterior têm em comum?

3 - Comprar um imóvel na planta, ou seja, antes de ter sido terminado ou mesmo construído, é uma opção adotada por muitas pessoas. Qual recurso cartográfico você recomendaria a uma construtora, que tivesse o intuito de demonstrar a seus clientes o futuro empreendimento com maior proximidade ao que será na realidade? Por quê?

4 - Bel, personagem do Clube dos Curiosos (material elaborado pelo IBGE), desenhou o percurso de sua casa até a de seu primo, Caio. Analise a representação da menina:



A representação espacial de Bel é:

- a) Um planisfério c) Uma maquete
- b) Um croqui d) Uma imagem de satélite

IMAGEM 1- disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101757.pdf>>. Acesso em 12 ago. 2021.

5 - Leia a Manchete a seguir.

Satélites vão ajudar a fazer mapeamento completo da produção de soja no Brasil

Manchete da reportagem da Agência Brasil, 2020. Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/Soja/noticia/2020/11/satelites-vao-ajudar-fazer-mapeamento-completo-da-producao-de-soja-no-brasil.html>>. Acesso: 16 ago. 2021.

Sobre o uso de imagens de satélites aliadas à agricultura, assinale a alternativa incorreta:

- a) Possibilita acompanhar as alterações que podem ocorrer em grandes extensões de terra.
- b) As informações sobre o mesmo local são obtidas e registradas inúmeras vezes em curtos intervalos de tempo.
- c) A produção desse tipo de informação pode colaborar com a produção, armazenagem, escoamento e comercialização da soja.
- d) O cruzamento de dados, não permite adquirir informações sobre a previsão do tempo, áreas de plantio e avaliação de outros tipos de impactos na produção.

6 - Mafalda é um personagem idealizado pelo cartunista argentino, Quino. Na tirinha abaixo a menina:



Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/cartografia-ideologia-com-mafalda.htm>>. Acesso em 16 ago. 2021.

- a) Afirma que o globo terrestre é o mundo.
- b) Diferencia a representação terrestre do mundo real.
- c) Lamenta porque a redução do planeta Terra é mal feita.
- d) Mafalda se mostra esperançosa porque o globo terrestre é o modelo reduzido do planeta Terra.

UNIDADE TEMÁTICA:

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.

HABILIDADE(S):

(EF06GE08A) Identificar e descrever escalas gráficas e numéricas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Tipos de representação espacial.
- Tipos de mapas.
- Leitura e interpretação de mapas.
- Principais elementos que compõem o mapa.

TEMA: Os Mapas.

Caro(a) estudante, nesta semana você vai analisar uma das mais usuais formas de representação gráfica do espaço: Os mapas. Eles nos auxiliam na compreensão de fenômenos naturais e/ou sociais. Como instrumentos de comunicação, para que possam ser lidos de maneira fácil e acessível a todo e qualquer leitor, é importante que os mapas tenham elementos de identificação e respeitem as convenções cartográficas.

BREVE APRESENTAÇÃO

Os mapas não são as áreas reais, mas sim, representações gráficas da superfície da Terra (ou parte dela), em um suporte plano, em tamanho reduzido. Eles facilitam a orientação, localização e a compreensão do mundo, uma vez que abordam a espacialidade de fenômenos que não podem ser apreendidos pela observação direta/visita em campo. Em um mesmo mapa, diferentes informações sobre onde, quando e intensidade do fato em questão podem ser apreendidas de maneira fácil e objetiva.

Como quaisquer representações, os mapas também estão sujeitos aos interesses e objetivos do autor, ou seja, cabe a quem elabora o mapa “escolher” os elementos, objetos, fenômenos representados. Em função da redução e transposição da realidade para o plano, os mapas também sofrem inevitáveis limitações, distorções e deformações.

São úteis a muitos profissionais como engenheiros, geógrafos, historiadores, bombeiros, etc. Também são importantes para a administração pública, como para o planejamento e ordenamento urbano. Para atender a distintas demandas, há diferentes tipos de mapas. Dentre eles, os mais usuais são:

MAPAS FÍSICOS: Representam essencialmente os elementos naturais: hidrografia, relevo, clima, etc.

MAPAS POLÍTICOS: Representam as fronteiras dos países ou unidades administrativas, como regiões, estados, municípios, etc.

MAPAS TEMÁTICOS: Apresentam uma ou mais informações específicas, como aspectos populacionais (demográficos), econômicos, históricos, etc.

Alguns elementos devem, obrigatoriamente, compor os mapas. São os chamados elementos de identificação - Título, Escala, Legenda, Orientação, Fonte, além das coordenadas geográficas - sistema de

localização a partir da interseção entre linhas imaginárias - paralelos e meridianos - importante para localizar qualquer ponto no espaço.

Veja no mapa político de Minas Gerais, a distribuição dos elementos de identificação.



Fonte: Adaptado (descrições adicionadas para fins didáticos). Mapa disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa116>>. Acesso em: 12 ago.2021.

PARA SABER MAIS:

Vídeo aula: Fundamentos da Cartografia – Ciência e Arte de Representação. <<https://www.youtube.com/watch?v=wXCRF4NC4o8&t=250s>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Como se faz um mapa? Vídeo institucional IBGE. <<https://www.youtube.com/watch?v=lusAgSY20wM>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Elementos que compõem um mapa. <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/elementos-que-compoem-um-mapa.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Do Desenho ao Mapa: Você possivelmente já desenhou inúmeros lugares e paisagens. Dessa vez, vamos enriquecer sua representação gráfica com conceitos e informações que aprendemos nesta Semana do PET.

Para isso, você será o (a) “cartógrafo(a)”!

- a) Desenhe o percurso que você realiza de sua casa até a Escola. Lembre-se, como não é possível representar fielmente o real, você deverá reduzir e selecionar alguns elementos como pontos de referência.
- b) Insira os elementos de identificação: Título, Orientação, Fonte, Legenda.

2 - Você gostou de realizar a atividade anterior “Do desenho ao Mapa”? Qual foi sua maior dificuldade? Em que teve mais facilidade?

3 - Para interpretar um mapa é preciso estar atento (a) aos elementos da representação cartográfica. Sobre eles, relacione as colunas:

A - Uma das primeiras formas de orientação utilizada pelos seres humanos baseou-se na observação dos astros no céu. O movimento aparente deste astro foi utilizado como referência para determinar os pontos cardeais presentes na Rosa dos Ventos.	() ESCALA CARTOGRÁFICA
B - Indica o assunto que está representado no mapa.	() LEGENDA
C - Relação matemática entre as dimensões do que é representado em um mapa e as dimensões reais correspondentes.	() SOL
D - Parte explicativa do mapa, que indica as cores, os significados dos símbolos e desenhos usados no mapa.	() TÍTULO

4 - Observe o mapa a seguir.

a) A ausência dos elementos de identificação dificulta a interpretação de um mapa. Indique quais desses elementos não aparecem na representação ao lado:



b) O mapa "As macrorregiões brasileiras" é considerado:

- A. Mapa Físico.
- B. Mapa Temático.
- C. Mapa Político.

c) Qual o assunto do mapa?

Imagem disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/os-mapas-os-graficos.htm>>. Acesso em: 12 ago.2021.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA:

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.

HABILIDADE(S):

(EF06GE08A) Identificar e descrever escalas gráficas e numéricas.

(EF06GE08B) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Tipos de representação espacial.
- Tipos de mapas.
- Leitura e interpretação de mapas.
- Principais elementos que compõem o mapa.
- Escala cartográfica: numérica e gráfica.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática

TEMA: Escalas Cartográficas.

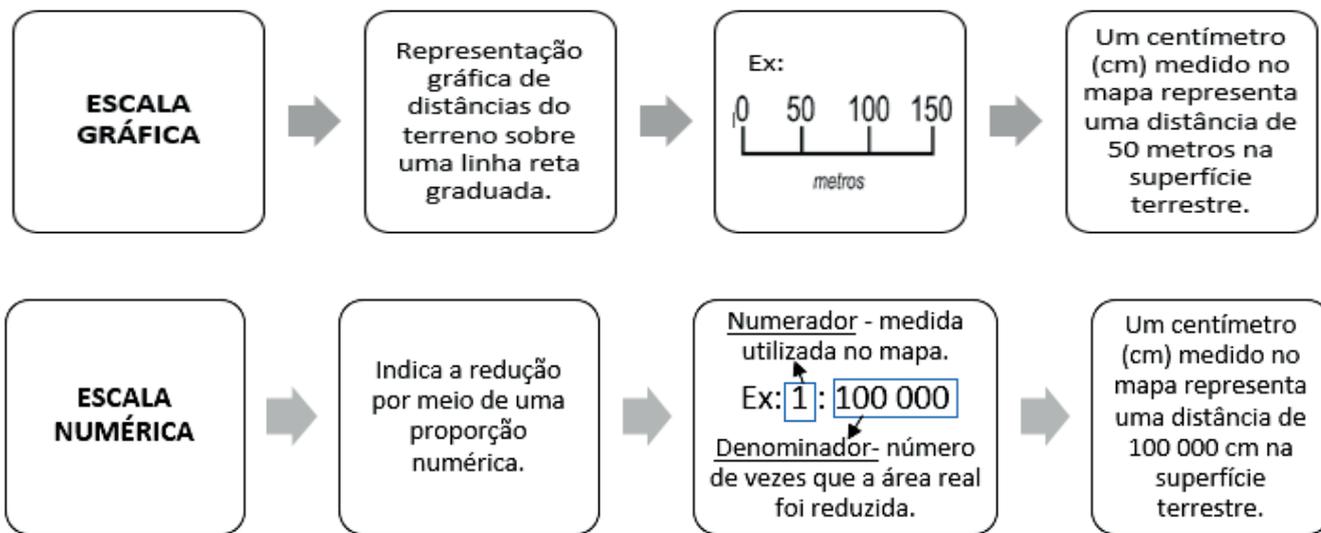
Caro (a) estudante, nesta semana você vai explorar as Escalas Cartográficas - Numéricas e Gráficas. Elemento de identificação obrigatório às representações cartográficas, a Escala possui grande aplicabilidade no dia -a - dia. Saber produzir, calcular e compreender as escalas cartográficas exige um diálogo especial e bastante frutuoso com a área de Matemática.

Escalas Numéricas e Gráficas

Saber produzir, ler e interpretar os mapas e demais tipos de representação espacial, colaboram para melhor compreensão e gestão do espaço geográfico, construído a partir da interlocução entre sociedades e natureza. Porém, seja uma casa ou um continente, é impossível representar integralmente o espaço real em uma superfície, como por exemplo, uma folha de papel.

Em vista disso, desenvolveu-se um dos elementos essenciais de qualquer representação cartográfica, a Escala. A Escala cartográfica é expressão da relação proporcional entre as dimensões representadas no mapa e as reais. Dessa forma, a escala é responsável por evidenciar quantas vezes a superfície terrestre foi reduzida para ser mapeada.

As escalas podem ser: Numéricas ou Gráficas.



A partir do nível de detalhamento dos assuntos representados no mapa, é possível caracterizá-las em Escalas grandes ou pequenas. Mapas com escalas pequenas possuem maior área representada, maior denominador da escala e, conseqüentemente menor nível de detalhamento. (Exemplo: 1:2. 500.000 - Mapa do Brasil.) Já os mapas com escalas grandes têm menor área representada, menor o denominador da escala e, como resultado, mais detalhes são mostrados. (Exemplo: 1:2 000 - planta de uma casa.)

Yassatu vive em uma comunidade remanescente quilombola no Vale do Jequitinhonha - uma das regiões do Brasil com o maior número de comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares. A forte influência africana e afro-brasileira é uma das grandes riquezas da região.

Yassatu, queria saber qual a distância em linha reta entre sua casa e o núcleo urbano mais próximo. Verificou que a distância era de 3 cm no mapa. Depois, observou que a escala do mapa era grande, 1: 300 000. Com isso, a menina percebeu que a distância entre os dois pontos é de 900.000 cm, "mas quanto equivale isso em quilômetro?" - se perguntou. Logo, revisou a tabela de conversão de unidades de medida aprendida na aula de Matemática...

Conversão de unidades de medidas (cm a m e a km)

km	hm	dam	m	dm	cm	mm
quilômetro	hectômetro	decâmetro	metro	decímetro	centímetro	milímetro
1.000 m	100 m	10 m	1 m	0,1 m	0,01 m	0,001 m

Assim, percebeu que é de 9 km a distância entre os dois pontos e que nos estudos e na vida, o conhecimento combina diferentes áreas do saber...

PARA SABER MAIS:

Escala Gráfica e Escala Numérica: <<https://www.youtube.com/watch?v=dHCGIIQfA4Q>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Como calcular escalas: <<https://www.youtube.com/watch?v=pTiXYgrEI1Q>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

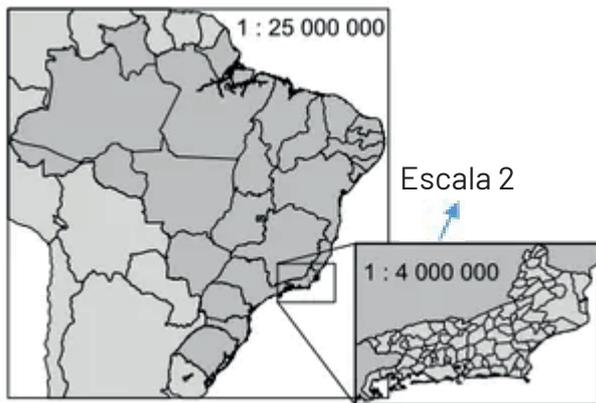
ATIVIDADES

1 - Complete o quadro a seguir:

Escala	Tipo de Escala	Informação presente
1: 250 000 000		
30 0 60 km 		
1: 100 000 000		
150 0 300 m 		

2 - Determinado mapa possui uma escala 1: 500 000, ou seja, 1 cm no mapa representa 5 km na realidade. Qual é a distância real entre duas cidades, que no mapa, estão a 15 cm de distância?

3 - De acordo com o mapa ao lado, responda:



- a) A Escala 1 é: () grande. () pequena.
- b) A Escala 2 é: () grande. () pequena.
- c) É correto afirmar que na Escala 1: 4 000 000, que enfoca o estado do Rio de Janeiro, cada centímetro no mapa equivale a 40 km do real? _____

Imagem: <<http://educacao.globo.com/provas/enem-2013/questoes/174.html>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

4 - Calcule a distância em linha reta entre as cidades:



Fonte: <<https://www.baixarmapas.com.br/mapa-de-minas-gerais/>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

a) Montes Claros a Belo Horizonte:

b) Pouso Alegre a Uberlândia:

c) Escolha duas cidades do Estado para calcular a distância entre elas:

UNIDADE TEMÁTICA:

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Fenômenos naturais e sociais representados em diferentes maneiras.

HABILIDADE(S):

(EF06GE08B) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Tipos de representação espacial.
- Tipos de mapas.
- Cartografia moderna.

TEMA: Convenções e Projeções Cartográficas

Caro (a) estudante, nesta semana você vai estudar sobre as Convenções e Projeções Cartográficas. As convenções cartográficas buscam facilitar a compreensão das informações contidas nos mapas por meio de uma padronização universal dos símbolos cartográficos, para que fiquem facilmente compreensíveis a qualquer leitor, independente do país/local de origem. Já as Projeções cartográficas são muito importantes para a representação plana da superfície terrestre dentro do sistema de paralelos e meridianos, como veremos melhor a seguir.

BREVE APRESENTAÇÃO

A Terra possui uma forma geoide e ao retratá-la em uma superfície plana, como acontece nos mapas, é natural que ocorram deformações e distorções. Assim, não há uma técnica de projeção cartográfica perfeita, livre de deformações.

Segundo o Atlas Escolar, quanto à superfície de projeção, as projeções cartográficas podem ser planas (ou azimutais), cônicas ou cilíndricas, quando forem utilizadas as superfícies de um plano, cone ou cilindro, respectivamente, como base para planificar a esfera terrestre, marcadas pelo cruzamento dos sistemas de paralelos e meridianos.

As imagens abaixo explicam a utilização das projeções cartográficas para a representação da superfície esférica da Terra em uma superfície plana. A escolha da projeção cartográfica, depende de questões técnicas, científicas e ideológicas de quem elabora o mapa, ao passo que pode variar o ângulo adotado, a região a ser destacada ou a prioridade de determinado aspecto da representação (dimensão/tamanho, formato dos continentes/países, etc.).

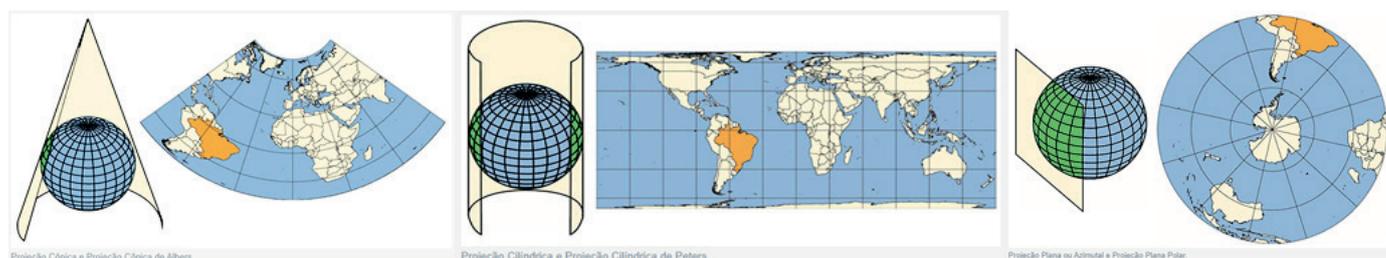
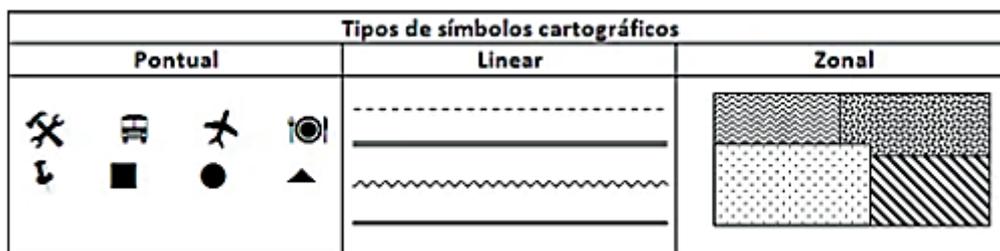


IMAGEM 1: Projeção Plana ou Azimutal e Projeção Plana Polar; IMAGEM 2: Projeção Cônica e Projeção Cônica de Albers; IMAGEM 3:

Há diferentes tipos de mapas, responsáveis por representar características naturais e sociais. Para que os Mapas consigam transmitir as informações adequadamente, de forma simples e direta, e possam ser utilizados independente do país/local de origem de quem o produziu, estipulou-se as chamadas convenções cartográficas.

São tipos de símbolos cartográficos: pontual, linear, zonal – variando na forma, tamanho, orientação, cor, granulação. Os símbolos figurativos, pictogramas, cores, figuras geométricas, são recursos cartográficos utilizados para demonstrar nos mapas a presença de objetos, fenômenos e intensidade de uma determinada ocorrência na superfície real. Para demonstrar a intensidade de um fenômeno, a diferença de tamanho dos símbolos também pode ser empregada. Todos os significados dos recursos usados devem estar presentes na legenda do mapa.

Alguns exemplos de símbolos cartográficos:



Fonte:< <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/os-simbolos-dos-mapas.htm>>. Acesso em: 09 ago. 2021.

Nas representações gráficas do relevo, a gradação das cores é usada para facilitar a interpretação de curvas de nível. As altitudes menores, por convenção, são representadas pelas cores mais claras e as áreas de maiores altitudes do relevo, pelas cores mais escuras. A cor verde é usada para cobertura vegetal e azul exclusivamente para corpos d'água, são outros exemplos de convenções cartográficas.

Em mapas táteis, voltados para a inclusão de pessoas com deficiência visual, a textura e alto relevo diferenciam áreas e objetos nas representações gráficas.

PARA SABER MAIS:

Vídeo aula - As Convenções Cartográficas: <<https://www.youtube.com/watch?v=nXqenhGEzic>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Vídeo aula - As projeções Cartográficas: <<https://www.youtube.com/watch?v=9mySKrOgeXo>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Atlas Geográfico: Convenções Cartográficas – símbolos: <<https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/convenc-o-es-cartogra-ficas.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

ATIVIDADES

1- A Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundada em 1945, após a 2ª Guerra Mundial. Tem como objetivos, desde sua criação, a manutenção da paz, segurança internacional, a defesa dos direitos humanos, entre outros. O emblema e bandeira da ONU é uma representação da superfície terrestre que utiliza a Projeção:



- a) () Projeção Plana.
- b) () Projeção Cônica.
- c) () Projeção Cilíndrica.
- d) () Nenhuma das alternativas anteriores.

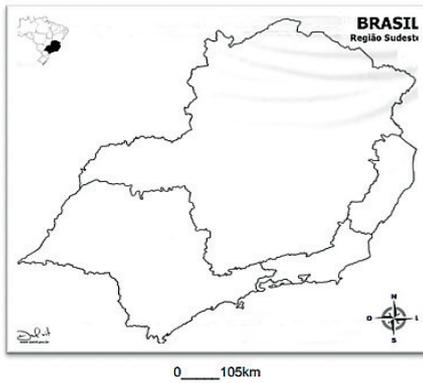
IMAGEM: Emblema da ONU - Disponível em: <<https://www.un.org/en/about-us>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

2- No dia a dia, os símbolos são muito usados, como por exemplo, nas placas de trânsito, por serem de fácil e rápida interpretação, facilitando assim a comunicação. Você conhece o significado das placas de trânsito a seguir? Ligue-as a seu significado:

	Placa de Atrativos históricos e culturais – Patrimônio Cultural.
	Placa de Orientação de Destino.
	Placa de Serviços Auxiliares – Pronto Socorro.
	Placa de Advertência – Área Escolar.

Imagens disponíveis em: <<http://www.der.al.gov.br/sinalizacao/placas-de-indicacao>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

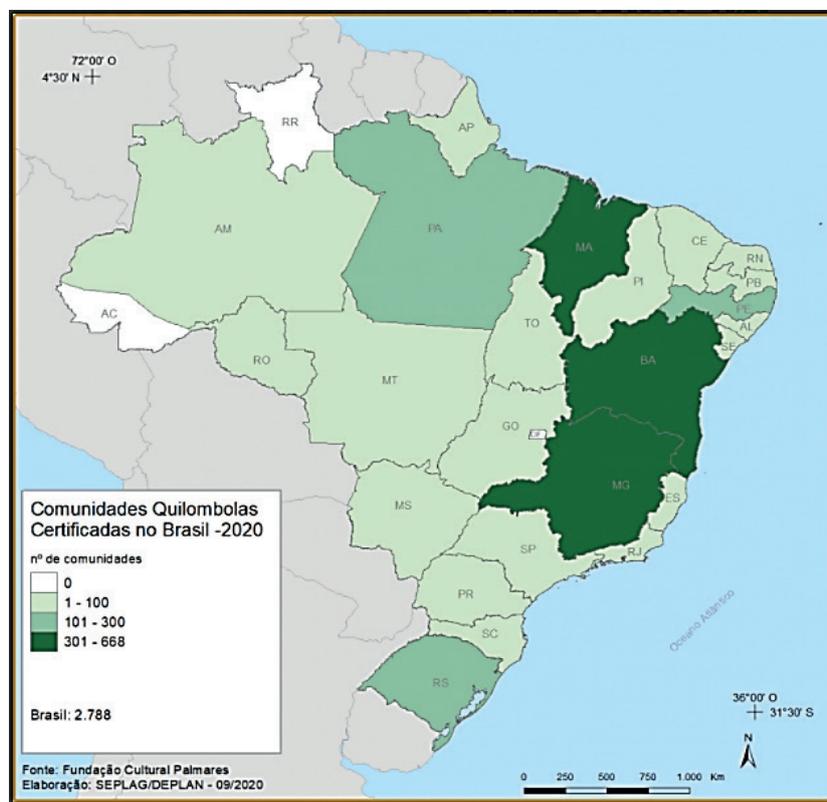
3 - Utilize os símbolos cartográficos para diferenciar os estados que compõem a região Sudeste do Brasil. Preencha a legenda correspondente:



Legenda:	
<input type="checkbox"/>	Espírito Santo
<input type="checkbox"/>	Minas Gerais
<input type="checkbox"/>	Rio de Janeiro
<input type="checkbox"/>	São Paulo
<input type="checkbox"/>	

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uel_geo_pdp_marcia_ines_lorenzet_sawczuk.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2021.

4 - No mês de novembro, comemora-se o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, voltado para conscientização, reconhecimento e reflexão acerca das contribuições dos povos africanos e afro-brasileiros para a composição do Brasil. Analise o mapa a seguir, depois responda às questões:



Fonte: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/comunidades-quilombolas>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

a) Qual a estratégia utilizada pelo autor do mapa para mostrar a diferenciação/variação das ocorrências?

b) Quais estados mais possuem Comunidades Quilombolas certificadas no Brasil em 2020?

c) Qual a importância das comunidades remanescentes quilombolas para nosso país?



SEMANA 6

UNIDADE TEMÁTICA:

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.

HABILIDADE(S):

(EF06GE08A) Identificar e descrever escalas gráficas e numéricas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Tipos de representação espacial.
- Tipos de mapas.
- Leitura e interpretação de mapas.

TEMA: Tecnologias Digitais e Cartografia

Caro(a) estudante, você já ouviu falar em GPS, Google Maps ou mesmo em “mandar a localização”? Pois bem, nessa Semana você vai compreender como estas ferramentas estão envolvidas com a Cartografia. Enquanto arte, técnica e ciência da representação gráfica do espaço, a cartografia é uma atividade estritamente humana. Como tal, sofre alterações à medida que as sociedades se transformam. Nesse sentido, as novas tecnologias influenciam e são influenciadas pelo fazer cartográfico. Atualmente, existem muitos mapas digitais que possibilitam a interação via tela e em tempo real, o que altera também a maneira com que nos relacionamos e interagimos no/com o espaço.

Mapas digitais, como são possíveis?

Para obtenção de dados e aerofotogrametria (fotografias aéreas registradas por aeronaves) e imagens de satélites artificiais (equipamentos espaciais colocados em órbita pelos seres humanos) são necessárias câmeras fotográficas ou aparelhos chamados de sensores remotos. Bastante utilizado para o monitoramento de problemas ambientais – erosão dos solos, desmatamento, derretimento de geleiras; para a produção de dados meteorológicos – usados na previsão do tempo, por exemplo. O monitoramento remoto também é útil às ações militares e a órgãos governamentais.

O Sistema de Posicionamento Global (GPS) do inglês *Global Positioning System*, faz parte do Sistema Global de Navegação por Satélite – desenvolvido pelos Estados Unidos da América, inicialmente para fins militares e posteriormente aberto para uso civil. Presente em diversos tipos de aparelhos eletrônicos, ele permite o funcionamento de ferramentas que facilitam a localização, rastreamento e circulação de pessoas, veículos e mercadorias. Os receptores instalados na superfície terrestre, captam e decodificam as informações enviadas pelos satélites artificiais, fornecendo assim as coordenadas geográficas de qualquer ponto da superfície terrestre.

O desenvolvimento técnico-científico e informacional oferece ferramentas muito precisas para o Geoprocessamento, técnica que reúne a coleta, tabulação e processamento dos dados espaciais, obtidos por sensoriamento remoto ou GPS. Em vista disso, uma série de serviços e objetos relacionados à Cartografia estão hoje disponíveis na rede mundial de computadores (internet), de relativo fácil acesso por meio de computadores e dispositivos móveis conectados. O Google Maps e o Google Earth fornecem mapas digitais e imagens de satélite utilizando o GPS.

Em contrapartida, com o advento e popularização da geolocalização, o possível compartilhamento de informações da vida particular, como a localização em tempo real dos lugares frequentados e aspectos da rotina, podem colocar em risco a segurança e integridade física das pessoas.

PARA SABER MAIS:

Vídeo O Mundo da Cartografia. <https://www.youtube.com/watch?v=PJEfhTjbp_o>. Acesso em: 16 ago. 2021.

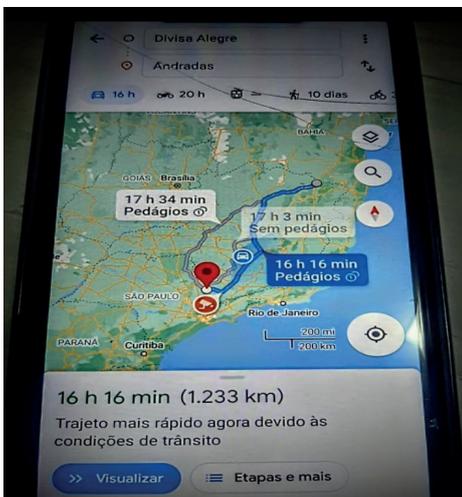
Vídeo aula: Tecnologias aplicadas a Cartografia. <<https://www.youtube.com/watch?v=097xNEBus-MI>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Atlas Geográfico. Conceito de Sensoriamento remoto. <<https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/sensoriamento-remoto.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Atlas Geográfico. Sistema Global de Navegação por Satélite. <<https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/sistema-global-de-navegac-a-o-por-sate-litess.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Com o Google Maps é possível que o usuário crie o próprio mapa, pesquise e visualize lugares do mundo inteiro, insira informações, calcule tempo de deslocamento e distâncias, defina rotas, verifique informações sobre o trânsito em tempo real, presença de serviços como postos de combustíveis, restaurantes, aumente ou diminua a escala cartográfica, para melhor nível de detalhamento do terreno, dentre outras inúmeras possibilidades. E tudo isso na palma da mão, por meio de um aparelho eletrônico conectado. No caso da fotografia ao lado, o usuário selecionou duas cidades mineiras, uma na divisa com o estado da Bahia (Divisa Alegre) e outra limítrofe com o estado de São Paulo (Andradas).



a) Qual a distância entre as cidades indicadas no mapa?

b) Qual o tempo aproximado de locomoção, caso o usuário escolha ir de automóvel pelo trajeto mais rápido?

c) Se não fosse o GPS, como o viajante poderia ter acesso a essas informações?

2 - As imagens abaixo ilustram quais processos referentes a produção cartográfica atualmente?

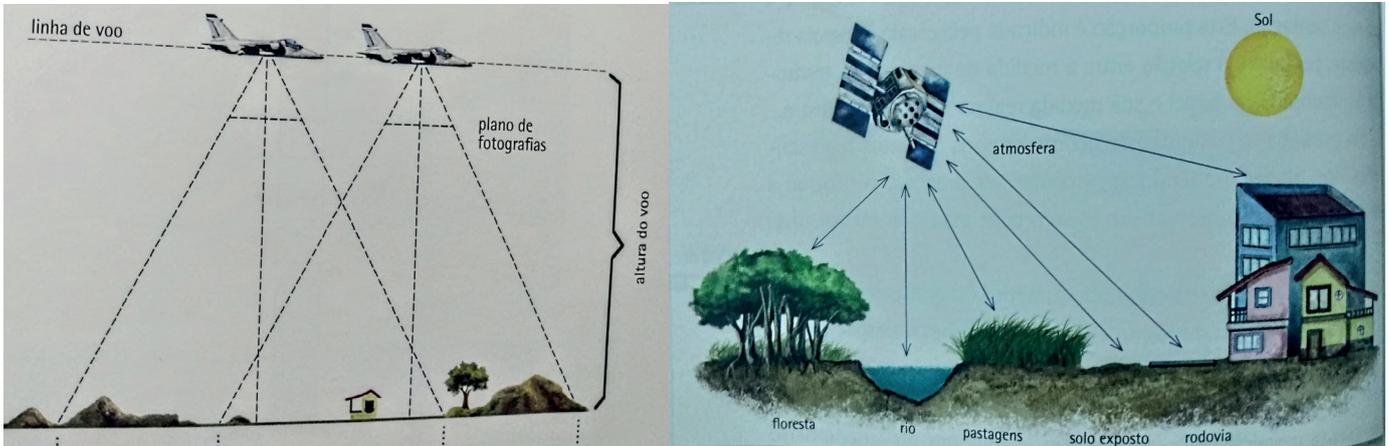


IMAGEM 1: Aerofotogrametria. IMAGEM 2: Satélite de sensoriamento remoto com sensor ativo. Fonte: IBGE (2009).

3 - Sobre as tecnologias digitais e a Cartografia, julgue as sentenças a seguir em Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- a) () O monitoramento remoto é a técnica de obtenção de informações acerca de um objeto, área ou fenômeno localizado na superfície terrestre, sem que haja contato físico com o mesmo.
- b) () As imagens obtidas por sensoriamento remoto tem inúmeras aplicações, como a produção de dados meteorológicos e a avaliação de impactos ambientais.
- c) () O Sistema de Posicionamento Global (GPS) por meio das coordenadas geográficas facilita a localização de qualquer lugar na superfície terrestre. Essas informações são oriundas de satélites artificiais.
- d) () A Lua é o único satélite artificial da Terra.

4 - Em relação a charge, assinale a alternativa correta:



Fonte: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/charge-tirinha-e-noticia/>. Acesso em 16 ago. 2021.

- a) O paciente estava interessado em saber a sua localização na superfície terrestre.
- b) O Doutor viu a necessidade de buscar informações na internet para saber a localização e orientação de qualquer pessoa em tempo real.
- c) A charge é uma crítica a certos usos da internet, sobretudo no que se refere às relações entre as pessoas.
- d) A popularização da geolocalização, que favorece o compartilhamento de informações da vida particular, como a localização em tempo real dos lugares frequentados, só trouxe benefícios à vida de todas as pessoas.

Referências:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia Escolar**. Salto para o Futuro. Ano XXI Boletim 13 - Out 2011.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; **Dicionário Cartográfico**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/metodos-e-outros-documentos-de-referencia/vocabulario-e-glossarios/16496-dicionario-cartografico.html?=&t=sobre>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas Geográfico Escolar** - 5ª ed - Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História, Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FURQUIM JR, Laércio. **Geografia Cidadã**, 6º Ano Ensino Fundamental II - 1ª ed - São Paulo: Editora AJS, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS, INTRODUÇÃO AO SENSORIAMENTO REMOTO. Disponível em: <<http://www3.inpe.br/unidades/cep/atividadescep/educasere/apostila.htm>>. Acesso 13 ago 2021.

MELHEM, Adas. Expedições Geográficas - 6º Ano: Componente Curricular Geografia; 2ª ed - São Paulo: Moderna, 2015.

SAMPAIO, Fernandes dos Santos. Para viver juntos: geografia: 6º Ano: anos finais: ensino fundamental. Edições SM (org). - 4ª ed - São Paulo: Edições SM, 2015.

SILVA, Samara Mirelly da; LEO, V. P. . **A Leitura da Palavra-Mundo e o Ensino de Geografia para Crianças**. 1. ed. Taboão da Serra, SP: Vicenza Edições Acadêmicas, 2021. 169p.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de saber** - Geografia; 6º Ano. 2ª ed - São Paulo: FTD, 2015.

DESPEDIDA

Querido (a) estudante, chegamos ao fim de mais uma etapa.

Que você seja cada dia mais sábio e feliz em sua caminhada escolar e, sobretudo, na construção de um mundo melhor para todos!

“Não temos de nos tornar heróis do dia para a noite. Só um passo de cada vez, tratando cada coisa à medida que surge, vendo que não é tão assustadora como parecia, descobrindo que temos a força para a superar.” (Frase atribuída à Eleanor Roosevelt). Seu esforço e dedicação, foram essenciais para nosso sucesso! Parabéns por chegar até aqui!

Muitos sorrisos, alegrias, conquistas e aprendizados, sempre!





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: 4º

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Lógicas da organização política.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.

HABILIDADE(S):

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços;

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O nascimento do Mundo Medieval.
- Pensando a Idade Média.
- Os reinos germânicos.
- A Igreja e os reinos germânicos.
- A fragmentação do poder.
- O Império Bizantino.
- O Cristianismo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia, Ensino Religioso e Filosofia.

TEMA: O nascimento do Mundo Medieval

Caro (a) estudante, nesta semana você aprenderá sobre o surgimento do Mundo Medieval e os processos que deram origem ao sistema feudal na Europa. Você deverá ser capaz de compreender as mudanças que geraram essa nova forma de organização social. Bons estudos!

APRESENTAÇÃO

A História é feita por processos e à medida que alguns reinos e impérios entram em crise, novas dinâmicas sociais, políticas e culturais vão surgindo ao longo do tempo e criando estruturas que se tornam a base de uma nova sociedade. Esse foi o caso da sociedade medieval que se originou a partir da queda do Império Romano.

Entre os séculos III e IV, quando os germânicos começaram a migrar e invadir o Império Romano, a população urbana começou a migrar para o campo para ter melhores condições de vida, e os donos das terras passaram a **arrendar** (conceder) terras aos camponeses, que em troca deveriam produzir o alimento para todos, formando, assim, pequenas **vilas**. Devido aos constantes ataques, foram erguidos muros em volta das vilas a fim de proteger os colonos que nela trabalhavam.

No século IV, diversos povos germânicos (chamados de bárbaros por não serem romanos) dominaram as terras do Império Romano do Oriente e criaram diversos reinos, mesclando os povos e a cultura germânica com a romana pela Europa. Os Burgúndios dominaram onde hoje é a Suíça, França e Itália. Os Anglos e os Saxões dominaram a região da Grã-Bretanha, os Visigodos dominaram a Península Ibérica, onde hoje ficam localizados a Espanha e Portugal, e os Francos dominaram a região da Gália, onde hoje é a França.

Dentre os reinos formados, podemos destacar o dos Francos, que durante o reinado de Carlos Magno (século VIII), ampliou seu território e criou um império. Sua política consistia em distribuir terras, cargos e outros direitos a seus aliados políticos. Esses bens e direitos eram chamados de **feudos** e aqueles que os recebiam se tornavam **vassallos**, ou seja, em troca deviam obediência e fidelidade ao rei, chamado de **suserano**. Nasce aí uma relação de troca entre os nobres chamada de relação de **suserania e vassalagem**, em que os reis concediam os feudos em troca de apoio. Essa dinâmica passou a predominar em parte da Europa e deu origem a um novo sistema político e econômico, chamado de **sistema feudal**, em que o poder se baseava na posse de terras.

Com o passar do tempo, o conceito de feudo se tornou quase que um sinônimo para terra, pois os **senhores feudais** geralmente recebiam territórios para se manterem fiéis ao rei e acabaram se tornando o grupo social dominante, formado por uma nobreza de sangue; ou seja, aquela em que os herdeiros do senhor feudal recebiam como herança suas posses. Nos feudos (territórios) foram construídos castelos para proteção do rei e de sua família. Havia no entorno uma terra cultivável chamada **manso senhorial**, em que todo alimento produzido deveria ir para o senhor. Havia também o **manso servil**, onde os servos (camponeses que trabalhavam no feudo) podiam morar e cultivar seus alimentos, e o **manso comunal**, ou seja, terras de uso comum entre os servos e os senhores.

O sistema feudal se tornou a base política e econômica europeia por cerca de sete séculos e foi aos poucos sendo substituído pelo sistema capitalista. Os pensadores da Era Moderna (entre os séculos XV e XVIII) chamavam esse período anterior de **Idade Média** e também de **Idade das Trevas**. O primeiro termo surge devido ao fato de que os modernos consideravam que a Idade Média ficava entre dois períodos importantes: a Antiguidade Clássica, onde a cultura grega e romana estavam em alta, e a Idade Moderna, que buscava nos gregos e romanos a inspiração para o desenvolvimento do pensamento racional e científico. Já o termo Idade das Trevas foi criado, pois acreditava-se que esse era um período de escuridão intelectual e cultural dominado pela Igreja Católica. Hoje esse segundo termo não é mais usado, pois os novos estudos no campo da História trazem novas descobertas sobre a vida cultural e intelectual da Idade Média.

PARA SABER MAIS:

Idade Média | Introdução. Disponível em: < <https://youtu.be/hehqnvTus1k>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

A Idade Média. Disponível em: < <https://youtu.be/Q4E3vPI-KkY>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Robin Hood | Nerdologia. Disponível em: < <https://youtu.be/PGaCt7gn8Ds>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Textos variados sobre Idade Média: Disponível em: < <https://ensinarhistoria.com.br/category/idade-media/>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Observe a charge:



Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_port_pdp_monica_goncalves_meira.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

A charge faz referência a qual período da História?

É correto utilizar o termo Idade das Trevas para se referir a esse período? Justifique sua resposta.

2 - Observe a imagem:



Disponível em: <<https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/03/vassalagem.gif>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Essa é uma cerimônia de suserania e vassalagem. Qual a função dessa cerimônia?

3 - Os feudos eram a base econômica da sociedade medieval. EXPLIQUE o que era um feudo.

4 - Existe uma relação entre o fim do Império Romano e o início da Idade Média. EXPLIQUE essa relação.

SEMANA 2

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Lógicas da organização política.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

O Mediterrâneo como espaço de interação entre sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.

HABILIDADE(S):

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços;

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O Islã e sua expansão.
- Maomé e o monoteísmo.
- Os muçulmanos na Península Ibérica.
- Os muçulmanos na África.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Sociologia.

TEMA: Surgimento e expansão do Islã

Caro (a) estudante, nesta semana você irá aprender sobre o surgimento do Islamismo, suas características e sua expansão pelo mundo. Com esse texto você deverá ser capaz de identificar algumas características da religião islâmica bem como sua história. Bons estudos!

APRESENTAÇÃO

Atualmente o Islamismo é a segunda maior religião do mundo, atrás apenas do Cristianismo. Por diversos séculos os seguidores dessas duas religiões viveram em conflito devido a diferenças em suas crenças e valores. Entretanto, elas possuem mais em comum do que imaginamos, como, por exemplo, o fato de as duas serem monoteístas (crença em um único deus), descenderem direta ou indiretamente do Judaísmo, terem um livro sagrado e crerem em um profeta.

O Islamismo surge na **Península Arábica** por volta do século VII com **Maomé**. O termo **Islã** significa submissão e seus seguidores são chamados de muçulmanos. Devido à sua origem, muitos confundem árabes com muçulmanos, mas precisamos diferenciá-los. Os árabes são descendentes dos semitas e compõem diversos povos com língua, escrita e outros costumes semelhantes. Já os muçulmanos são os seguidores do Islamismo. Sendo que existem países árabes em que a maioria da população não é muçulmana e há países de maioria muçulmana que não são árabes.

Maomé nasceu no ano 571 do calendário cristão, na cidade de **Medina**. Ficou órfão ainda criança e foi criado pelo seu tio, que o ensinou a trabalhar como comerciante de especiarias. Casou-se com **Khadija**, a viúva de um comerciante, e nesse contexto iniciou seus estudos religiosos. Apesar da predominância das religiões politeístas, Maomé passou a estudar o judaísmo e o Cristianismo. Segundo as tradições do Islamismo, por volta do século VII, Maomé teria tido visões do anjo Gabriel, que o revelava as

palavras de **Alá** (Deus em árabe). Assim, Maomé teria reescrito as palavras de Deus segundo sua própria interpretação e que hoje é o livro sagrado muçulmano: o **Corão**.

Na cidade de Meca, Maomé passa a converter vários seguidores ao Islamismo e é perseguido por opositores de outras religiões, quando é obrigado a voltar para Medina em 622 d.C. - essa migração ficou conhecida como **hégira** e é considerada o marco inicial do calendário islâmico. Em 630 d.C., Maomé consegue tomar Meca com seu novo exército e espalhar ainda mais o Islamismo pela região. Após sua morte em 632 d.C., os muçulmanos se dividiram em dois grandes grupos: sunitas e xiitas. Os líderes religiosos passaram também a assumir lideranças políticas e se tornaram **califas** (sucessores de Maomé) e criaram diversos califados pelo mundo Árabe, Europa, África e Ásia.

Os seguidores do Islamismo precisam seguir cinco pilares da religião:

Credo: Crer que Alá é o único deus e que Maomé é o profeta.

Oração: Orar cinco vezes ao dia virado para a cidade de Meca.

Jejum: Não comer nada durante o dia no mês do Ramadã (nome de um dos meses do calendário islâmico).

Caridade: Ajudar aos mais necessitados, doando 2,5% de seus lucros pessoais.

Peregrinação: Ir à Meca pelo menos uma vez na vida, se tiver condições físicas e financeiras.

Através dessa filosofia o Islamismo se espalhou, levando a palavra de Alá para diversos lugares, chegando até mesmo à Península Ibérica, onde hoje é Portugal e Espanha. Nessa região, os muçulmanos permaneceram por sete séculos e tiveram influências importantes para a cultura portuguesa e espanhola, como, por exemplo, a arquitetura, com seus ladrilhos coloridos; na alimentação e na ampliação do conhecimento da matemática, da astronomia e da medicina.

Os muçulmanos difundiram a ideia da **Jihad** pelo mundo, que significa espalhar as palavras de Alá para todos que desejam se converter, mas com o passar do tempo, esse termo passou a ser compreendido como Guerra Santa, o que gerou diversos conflitos ao longo do tempo.

A influência dos muçulmanos e dos árabes no mundo é enorme. Muitos dos escritos dos gregos e dos romanos foram guardados e até mesmo traduzidos para o árabe e só depois foram traduzidos para outras línguas. Os algarismos que utilizamos na matemática são de origem árabe, pois eles conseguiam chegar a números muito grandes e muito pequenos, já que utilizavam o número zero para seus cálculos. A medicina também se desenvolveu através dos árabes, pois nos reinos cristãos não se podia utilizar os corpos para estudo.

PARA SABER MAIS:

O que é islamismo? Disponível em: <<https://youtu.be/Tgl-isRE-sc>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

No Dia do Muçulmano, mulheres explicam como é seguir o Islã no Brasil. Disponível em: <https://youtu.be/h-i0_YUazQ8>. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1- IDENTIFIQUE uma relação entre as três religiões: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.

2 - EXPLIQUE o que é a hégira e o que ela representa para os muçulmanos.

3 - EXPLIQUE a diferença entre árabes e muçulmanos.

4 - Sobre os pilares do Islamismo, responda:

Todo muçulmano é obrigado a ir para Meca? Justifique a resposta.

Quais as crenças de que eles precisam seguir ?

5 - Leia o texto:

“Os três gols marcados pela Rússia no segundo tempo da goleada por 5 a 0 sobre a Arábia Saudita e o gol do Uruguai para vencer o Egito por 1 a 0 sendo anotado aos 44 minutos do segundo tempo têm um ponto em comum: a queda física e o aumento da fragilidade defensiva destas seleções no fim das partidas. O que poderia ser visto como simples coincidência na verdade é compreendido pelas estatísticas da primeira rodada da Copa do Mundo e por um fator externo pouco destacado na preparação para o torneio: o Ramadã vivido pelas seleções predominantemente islâmicas entre 16 de maio e 14 de junho.”

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/copa-do-mundo/2018/noticias/2018/06/16/queda-fisica-de-selecoes-islamicas-na-copa-pode-ser-efeito-do-ramada.htm>>. Acesso em 10 ago. 2021.

EXPLIQUE por que o Ramadã poderia ter interferido no rendimento dos atletas seguidores do Islamismo.

6 - O Islamismo é a segunda maior religião do mundo e seus seguidores estão em sua maioria na Ásia, África e Europa. As influências dos muçulmanos e árabes no mundo são enormes. CITE duas influências dos muçulmanos que interferem diretamente no nosso cotidiano e nas ciências.



SEMANA 3

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Trabalho e formas de organização social e cultural.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lógicas comerciais na Antiguidade Romana e no mundo medieval.

HABILIDADE(S):

(EF06HI17X) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, fazendo uma analogia com os tipos de trabalho na sociedade brasileira atual.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- A sociedade feudal.
- O poder da Igreja.
- Mundo do trabalho: servidão, escravidão, trabalho livre.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Sociologia.

TEMA: A sociedade medieval

Caro(a) estudante, nessa semana você irá aprender sobre a sociedade medieval e suas características. Nessa aula você deverá ser capaz de compreender como funcionava a sociedade medieval e como isso interferia na dinâmica social e econômica da época. Bons estudos!

APRESENTAÇÃO

A Idade Média foi um período da História que durou cerca de mil anos. Durante esse período, diversas mudanças econômicas, políticas e sociais aconteceram, mas, de maneira geral, podemos dizer que o sistema que marcou esse período foi o sistema feudal. Era um tipo de sociedade hierarquizada e com pouquíssima mobilidade social. Era basicamente dividida em três grandes grupos sociais: o clero, a nobreza e os servos.

O **clero** é formado por todos os sacerdotes da Igreja Católica. Durante a Idade Média, essa instituição passou a ter uma importância fundamental, pois ela tinha muito poder concentrado. Primeiramente, devido aos livros e pergaminhos que eram guardados nos mosteiros e somente alguns membros do clero tinham acesso, e segundo porque eles tinham o domínio sobre o mundo espiritual, concentrando assim o conhecimento filosófico e científico da época. O clero era dividido entre regular e secular. O clero **regular** era composto por sacerdotes pertencentes a ordens religiosas. Era formado por monges e abades que ficavam isolados em mosteiros e tinham as funções de rezar e estudar, e por frades, sacerdotes que viviam em conventos. Como eles eram os poucos que tinham acesso à escrita, faziam traduções e cópias de textos antigos, sendo que alguns deles eram chamados de **monges copistas**. Já o **clero secular** era formado por padres que não pertenciam a ordens religiosas. Tinham contato constante com a população, já que celebravam as missas e viviam nas vilas e cidades.

O segundo grupo é a **nobreza**, que tinha a função de guerrear e proteger os territórios dos senhores feudais, eles próprios membros da nobreza: geralmente eram barões, condes e marqueses. Os nobres concentravam o poder político em suas mãos, sendo que eram eles que recebiam **feudos** através de acordos e casamentos. Eram os nobres que mantinham as relações de **suserania e vassalagem** (acordo

que garantia feudos em troca de fidelidade). O poder e as posses passavam de pai para filho e somente os homens podiam assumir os cargos. Por terem a guerra como a principal atividade, em guerras eles usavam armaduras de metal e montavam em cavalos durante as batalhas. Quando não havia guerra, eles se envolviam em competições de **justas** (torneios em arenas em que usavam cavalos, armaduras e lanças e que tinham o objetivo de derrubar o adversário do cavalo). Era comum também que os nobres aprendessem **etiqueta**: como deveriam se comportar em eventos e convenções sociais.

O último grupo era o dos **servos**. Eles eram os únicos que trabalhavam, cuidando dos animais e das plantações. Os servos precisavam pagar altos impostos para os senhores feudais, como a **talha** (parte da produção agrícola deveria ir para o senhor), a **banalidade** (imposto pago para usar os fornos e os moinhos), a **capitação** (imposto cobrado por pessoa que trabalhava na terra) e a **mão-morta** (os filhos herdavam as dívidas dos pais). Apesar dos servos serem trabalhadores livres, dificilmente eles saíam dos feudos, uma vez que passavam toda a vida servindo ao mesmo senhor. A alta quantidade de impostos acabava gerando muitos conflitos entre servos e nobres e a condição de vida deles era bastante precária.

As mulheres na Idade Média também tinham grande importância. Devido às influências da Igreja Católica, elas eram vistas como dois tipos de mulheres: a **Mulher Maria** era considerada a santa, aquela que cuidaria da família e da casa. Já a **Mulher Eva** era vista como a pecadora, aquela que levaria o homem para o mau caminho. Muitas dessas mulheres foram caçadas como bruxas pela população que acabava as culpando por coisas que não tinham nenhuma relação com elas, como pestes, catástrofes naturais, dentre outros problemas.

Nesse período não havia a ideia de infância. As crianças eram consideradas adultos em miniatura e começavam a trabalhar desde muito pequenas nas lavouras. Elas eram tratadas como os adultos, sem distinção; ou seja, as brincadeiras eram semelhantes às dos adultos.

A mentalidade religiosa e mística criava diversos comportamentos diferentes dos atuais. O medo do inferno era algo bastante comum na população medieval. Como forma de diminuir os “castigos divinos”, a moral da época pregava que as pessoas deveriam viver uma vida simples e sem prazeres, pois a diversão não era vista com bons olhos. Era comum que principalmente os religiosos se castigassem, punindo o corpo a fim de salvar a alma.

PARA SABER MAIS:

IDADE MÉDIA: Economia, Política e Sociedade #2. Disponível em:< <https://youtu.be/fp2jfgWM47k>>. Acesso em 10 ago. 2021.

Sociedades feudais | Tempo de Estudar | História | 7º ano. Disponível em:< <https://youtu.be/JW-dlrDtTyv4>>. Acesso em 11 ago. 2021.

Justas e torneios medievais | Nerdologia. Disponível em:< <https://youtu.be/XSQY7VlbHxA>>. Acesso em 10 ago. 2021.

Mulheres na Idade Média - Mulheres na História. Disponível em:< <https://youtu.be/LkietxK7DCw>>. Acesso em 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - EXPLIQUE a diferença entre um servo e um vassalo na Idade Média.

2 - Complete o quadro abaixo:

Grupo social	Funções	Características
Clero.		
	Guerrear.	
		Pagavam diversos impostos, como a Talha e a Banalidade.

3 - EXPLIQUE como a mulher era vista na Idade Média.

4 - EXPLIQUE quais são as diferenças entre o clero regular e o clero secular.

SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Trabalho e formas de organização social e cultural.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lógicas comerciais na Antiguidade Romana e no mundo medieval.

HABILIDADE(S):

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Mercados, feiras e produtos do comércio.
- As corporações de ofício e a burguesia.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Sociologia.

TEMA: As feiras medievais e o surgimento da burguesia.

Caro (a) estudante, nesta semana você irá aprender sobre o surgimento dos burgos e da burguesia na Europa. Na aula você deverá ser capaz de compreender sobre o surgimento da classe burguesa e como as feiras se tornaram importantes para a ampliação do comércio na Idade Média. Bons estudos!

APRESENTAÇÃO

Quando falamos hoje em burguesia, lembramos de grandes empresários e de uma classe dominante por terem grandes quantias em dinheiro; entretanto, na Europa Medieval, o dinheiro não tinha a mesma importância, e quem dominava era a nobreza. Após a crise do século XIV, a burguesia começa a ganhar importância e a disputar a hegemonia até destruir o sistema feudal e dar início ao sistema capitalista.



Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/transformacoes-sociedade-feudal.htm>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

A partir do século X, a Europa passou por um período de intenso desenvolvimento devido à alta na produção de alimentos. Nesse contexto houve uma revolução técnica na agricultura que ampliou a produção. A rotação trienal de cultura possibilitou a produção de dois tipos de alimentos diferentes e a renovação

dos nutrientes da terra, pois o terreno era dividido em três partes, sendo que em um terço se produzia um tipo de alimento, no outro se produzia outro vegetal e no último terço a terra ficava descansando, sendo que no ano seguinte era feita a rotação das plantações. A charrua de ferro também possibilitou terrenos mais férteis, pois era um arado mais resistente que fazia caminhos mais profundos na terra, revirando os nutrientes. Já os moinhos de vento aumentaram os locais onde se moíam os grãos para fazer a farinha de trigo usada na fabricação de pães.

Em cerca de 300 anos a população europeia mais do que triplicou devido à disponibilidade de alimentos e os feudos já não comportavam os servos, sendo que muitos deles migraram para pequenas vilas comerciais cercadas por muros chamados **burgos**. Em volta dessas vilas formaram-se feiras que comercializavam alimentos que estavam em excesso nos feudos, além de outros tipos de alimentos e artesanatos. Os moradores dessas vilas eram chamados de **burgueses** e viviam do comércio local e das feiras.

As feiras formaram importantes centros de trocas comerciais e culturais na Idade Média, pois produtores, artesãos, comerciantes e artistas de várias partes da Europa e da Ásia se encontravam para trocar produtos e acabavam trocando ideias e influenciando uns aos outros, o que enriqueceu as culturas locais e permitiu que o conhecimento oriental pudesse chegar à Europa, como, por exemplo, o uso de especiarias, tecidos especiais e técnicas orientais.

Os artesãos dos burgos acabaram criando associações que organizavam e estabeleciam regras para produção e comercialização dos produtos por profissão, as chamadas **guildas** e as **corporações de ofício**. A função delas era importante, pois reunia os profissionais que fabricavam o mesmo produto, criaram categorias profissionais e aumentaram o poder da burguesia.

Através do comércio, a classe burguesa passou a disputar poder político com os nobres, mas por sua origem camponesa, eram vistos como inferiores. Para garantir cada vez mais poder, a burguesia se alia aos reis e oferece ajuda financeira para eles, recebendo em troca favores e cargos importantes e até mesmo compravam títulos de nobreza para se igualarem aos nobres; porém, esses buscaram se diferenciar chamando-se de nobreza de sangue (devido aos seus descendentes que eram também nobres) e nomeando os burgueses de nobreza de toga (pois compravam o título de nobreza). Esse processo centralizou o poder nas mãos dos reis com o apoio da burguesia e acabou enfraquecendo ainda mais os senhores feudais.

PARA SABER MAIS:

Uma breve história da burguesia. Disponível em: <<https://youtu.be/bdBGsxAXCIY>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros da Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 134p.

IDADE MÉDIA: Peste Negra; Guerra dos 100 anos; e Surgimento da Burguesia #9. Disponível em: <https://youtu.be/cQf8YHHWx_M>. Acesso em: 11 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - EXPLIQUE o que eram as corporações de ofício.

2 - Leia a reportagem:

“Feira Hippie de Belo Horizonte volta a funcionar neste domingo após dois meses fechada

O funcionamento da feira estava suspenso desde o dia 7 de março. A determinação da prefeitura foi para conter o avanço da Covid-19.

Por G1 Minas – Belo Horizonte - 09/05/2021

Fechada desde o dia 7 de março, a Feira Hippie de Belo Horizonte, no Centro, voltou a funcionar neste domingo (9).

No dia 5 daquele mês, o prefeito Alexandre Kalil (PSD) anunciou o fechamento do comércio não essencial, a partir das 14h do sábado (6).

As feiras também foram suspensas na cidade, conforme portaria publicada pelo Diário Oficial do Município (DOM).

A norma impediu o funcionamento de todas as feiras permanentes promovidas pela administração municipal. A intenção foi conter o avanço da Covid-19 na cidade.”

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2021/05/09/feira-hippie-de-belo-horizonte-volta-a-funcionar-neste-domingo-apos-dois-meses-fechada.ghtml>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

A Feira Hippie de Belo Horizonte é uma das mais importantes do Brasil e ocorre todo domingo, parando pela primeira vez durante esse período de pandemia. Seja essa feira ou as feiras medievais, qual a importância delas para a sociedade?

SEMANA 5

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Trabalho e formas de organização social e cultural.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

- Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.
- Lógicas comerciais na Antiguidade Romana e no mundo medieval.
- O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.

HABILIDADE(S):

(EF06HI17X) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, fazendo uma analogia com os tipos de trabalho na sociedade brasileira atual.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- As Cruzadas.
- Fome, peste e rebelião.
- As Revoltas populares.
- A Guerra dos cem anos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Sociologia, Filosofia.

TEMA: As Cruzadas e a crise do século XIV

Caro(a) estudante, nesta semana você irá aprender sobre as Cruzadas e a crise do século XIV, momento em que diversas mudanças políticas e econômicas aconteceram e que deram origem a uma nova sociedade. Nesta aula você deverá ser capaz de compreender os motivos que levaram a essa crise e as consequências dela. Bons estudos!

APRESENTAÇÃO

O Islamismo surge no século VII no Oriente Médio e se espalha pela Ásia, África e Europa. Entretanto, os reinos católicos que cobriam grande parte do continente europeu são chamados pelo papa Urbano II (século XI) a frear esse avanço, já que o Islamismo era visto como uma ameaça ao poder da Igreja Católica.

O objetivo das Cruzadas era reunir o máximo de soldados possível para marchar até Jerusalém (considerada Terra Santa) e expulsar os muçulmanos da região. Esses soldados estampavam uma cruz vermelha na roupa e por isso passaram a ser chamados de Cruzados. Além do interesse religioso e político, a nobreza também tinha interesses econômicos, já que queria ampliar seus negócios na região: o comércio de especiarias, tecidos e outras riquezas era intenso no território.

Em 200 anos de tentativas foram organizadas mais de 10 cruzadas. Essas expedições consumiram muitos recursos da nobreza na época. Muitos cruzados morreram em batalha, diminuindo bastante a quantidade de nobres na Europa.

Após cerca de 300 anos de avanços e mudanças, a Europa entrou em crise no século XIV devido a diversos fatores que obrigaram a sociedade a se readequar, principalmente na França e na Inglaterra. Primeiramente, as plantações passaram por anos seguidos de secas, o que diminuiu a produção e consequentemente a quantidade de alimentos.

Outro fator que aumentou a crise foi a Peste Negra, que no século XIV chegou a matar 1/3 da população europeia. A peste, que se espalhava pela pulga dos ratos, agravou a situação devido às más condições de higiene dos burgos, que acumulavam sujeira e esgoto e atraíam os ratos vindos do Oriente pelos portos. Por ser contagiosa e matar rapidamente, transformou-se no principal pesadelo da época. Mesmo com essas condições precárias, a população encarava a doença como um castigo divino.

Além das questões de saúde e alimentação, entre os séculos XIV e XV, ocorreu uma série de batalhas entre a França e a Inglaterra, pois em 1328 o rei francês Carlos IV morreu sem deixar herdeiros e o rei inglês Eduardo III tenta assumir o trono, já que a França não tinha uma unidade territorial. Após diversas vitórias dos ingleses, surge do lado francês uma camponesa que dizia ter visões divinas que fariam a França coroar seu rei. Seu nome era Joana d'Arc e através de suas visões conseguiu realmente ganhar várias batalhas. Com medo de perder mais batalhas, os ingleses acusam-na de bruxaria. Joana é julgada e condenada à fogueira pela Inquisição e pela sociedade. Apesar das baixas, as duas nações se fortaleceram e formaram países economicamente fortes.

Nesse contexto em que a população diminuía, os nobres cobravam cada vez mais impostos. A população camponesa, cansada de ser explorada, passou a se revoltar. As revoltas camponesas geraram diversos conflitos e embates por melhorias nas condições de trabalho e diminuição dos impostos. Usando as ferramentas como armas, os camponeses enfrentaram os nobres e conquistaram alguns direitos.

Todos os fatores citados acima geraram uma série de problemas no século XIV que fariam com que o sistema feudal perdesse força, dando lugar a uma nova forma de produção e relação entre as pessoas: o Capitalismo.

PARA SABER MAIS:

CRISE DO SÉCULO XIV | Na Cola da Prova. Disponível em: <https://youtu.be/yMHbWVl4I_c>. Acesso em 12 ago. 2021.

História - Crise do Século XIV - Peste Negra. Disponível em: <<https://youtu.be/-5Uw1UV1LRo>>. Acesso em 12 ago. 2021.

Crise do Século XIV - Hit's do Chico. Disponível em: <<https://youtu.be/1ZyOgAsAuHM>>. Acesso em 12 ago. 2021.

1- Leia a manchete a seguir:

Brasil registra média móvel de 899 mortes por Covid a cada dia; total se aproxima de 565 mil

País contabiliza 564.890 óbitos e 20.213.388 casos de coronavírus, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa com dados das secretarias de Saúde.

Por G1

10/08/2021 20h01 · Atualizado há um dia



Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/08/10/brasil-registra-media-movel-de-899-mortes-por-covid-total-se-aproxima-de-565-mil.ghtml>>. Acesso em 12 ago. 2021.

Com base no que você estudou sobre a Peste Negra, CITE uma semelhança e uma diferença entre ela e a pandemia de Covid.

2 - EXPLIQUE qual fato religioso motivou as Cruzadas.

3 - EXPLIQUE qual o fator econômico que motivou as Cruzadas.

SEMANA 6

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Trabalho e formas de organização social e cultural.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

- Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.
- Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).
- Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.

HABILIDADE(S):

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Mercados, feiras e produtos do comércio.
- As corporações de ofício e a burguesia.
- O fim do Feudalismo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Sociologia.

TEMA: Trabalho e formas de organização social e cultural

Caro (a) estudante, nesta semana você irá aprender sobre o trabalho e formas de organização social e cultural. Nesta aula você deverá ser capaz de compreender o processo que findou o Feudalismo e fez surgir o Capitalismo. Bons estudos!

APRESENTAÇÃO

Segundo Marx, a sociedade gera dentro dela os germes de sua própria destruição. Com isso ele quer dizer que os problemas internos de um sistema político e econômico fazem com que essa sociedade se transforme de tal maneira que gere uma nova relação de produção e de poder. Esse foi o caso da destruição do Império Romano, que se desfez e deu origem ao Feudalismo, que por sua vez também entrou em crise e deu origem ao Capitalismo. Os fatores que levaram a essa mudança são vários e trataremos aqui alguns deles.

Primeiramente podemos citar as Cruzadas, que levaram muitos nobres a perderem suas vidas e suas famílias a perderem suas posses. No Feudalismo a relação entre os reis e o restante da nobreza era essencial: recebiam terras dos reis em troca de fidelidade. Com a diminuição da quantidade de nobres, os reis passaram a concentrar o poder em suas mãos com o apoio da burguesia, que desejava obter poder político, formando assim os primeiros Estados Nacionais.

Outro fator que levou ao fim do Feudalismo foi o aumento dos burgos e o desenvolvimento de uma nova classe que teria deixado de ser serva para se tornar independente e ganhar espaço e poder político, a **burguesia**. Dentro dessa lógica, os artesãos se reúnem em guildas e corporações de ofício e ganham destaque nos burgos e nos reinos.

Com a centralização do poder e o apoio da burguesia, os reis passaram a se preocupar em acumular riquezas para seus Estados e garantir mercado para os comerciantes. Dessa maneira os Estados adotaram estratégias mercantilistas. A Inglaterra, por exemplo, criou a estratégia do Mercantilismo Marítimo, que consistia em comprar especiarias baratas nas Índias e vendê-las a altos preços na Europa. Já a França adotou o Colbertismo, conjunto de ideias criadas pelo ministro Colbert e que caracterizava-se por gastar pouco e vender muito. Outros países como a Espanha, por exemplo, adotaram o Metalismo, cujo objetivo principal seria acumular ouro e prata.

A partir do século XIV, a lógica do acúmulo de riquezas passou a ser aquilo que movia as sociedades. A busca pelo lucro ficava cada vez mais comum e as relações de trabalho também mudaram. Ao invés da relação servil, onde o camponês trabalhava em troca de proteção, os burgueses com alto poder aquisitivo passaram a comprar ferramentas e a pagar pessoas para trabalhar fabricando vários tipos de produto. Dessa maneira, o artesão se transformaria no funcionário que aprendia a profissão para trabalhar para o burguês. Como exercia apenas uma função, não tinha dimensão de quanto lucro o dono da manufatura recebia. Além disso, cada vez mais os produtos passaram a ser produzidos através da manufatura (produto feito à máquina manual como um tear por exemplo).

Essa mudança fez com que o servo passasse a receber um valor em dinheiro para realizar o trabalho, tornando-se desta maneira um trabalhador assalariado. A partir deste momento, ele não mais servia a alguém em troca do direito de morar no território, mas recebia um valor relativo ao tempo e à tarefa que ele executava para produzir uma manufatura como roupas, calçados ou móveis. Essa relação de trabalho existe até hoje.

PARA SABER MAIS:

CRISE DO SÉCULO XIV: TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO. Disponível em: <https://youtu.be/DB5afw8-Tg8>. Acesso em: 12 ago. 2021.

Rumo à Modernidade - Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Disponível em: <https://youtu.be/tmZOGmE-wFg>. Acesso em: 12 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - EXPLIQUE o que significa dizer que a sociedade gera os germes da sua própria destruição.

2 - IDENTIFIQUE a relação entre as Cruzadas e o fim do Feudalismo.

3 - CITE uma diferença entre o sistema feudal e o sistema capitalista.

4 - EXPLIQUE a diferença entre o servo e o trabalhador assalariado.

5 - EXPLIQUE a relação entre as Guildas e o surgimento do trabalhador assalariado.

Referências:

CAMPOS, Flávio; CLARO, Regina; DOLHNIKOFF, Miriam. História: Escola e democracia: 6º ano. São Paulo: Moderna. 2019.

FERNANDES, Cláudio. "A situação da mulher na Idade Média"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historia/a-situacao-da-mulher-na-idade-media.htm>. Acesso em 11 de agosto de 2021.

HIGA, Carlos César. "Guerra dos Cem Anos"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/guerra-cem-anos.htm>. Acesso em 12 de agosto de 2021.

LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval. Trad. José Rivair Macedo. Bauru, EDUSC, 2005. 400 p.

Querido(a) estudante, faça sempre o seu melhor nas atividades do nosso PET. Nesse momento de isolamento essa é a forma que temos de nos comunicar e desejo que esse momento passe da forma mais tranquila possível. Desejo a você um ótimo fim de ano e nos veremos no próximo ano.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **4º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANAS 1 e 2

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Estratégias de leitura. Práticas de leitura e fruição.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. Construção de repertório lexical. Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*)

HABILIDADE(S):

(EF07LI09) Selecionar, em um texto de língua inglesa, a informação desejada como objetivo de leitura.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06L08) Identificar o assunto em um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Estratégia de Leitura.

Leitura e interpretação de imagem.

Prática de vocabulário.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Artes.

TEMA: Understanding the image

Caro (a) estudante, nesta semana você vai praticar a linguagem não verbal, especificamente a imagem e a leitura da mesma. Reconhecer o vocabulário trabalhado e identificar o assunto referente à imagem e construir ideias a respeito das profissões. Good Study!

LOOK AT THIS:

Linguagem verbal - É aquela expressa através de palavras escritas ou faladas, ou seja, a linguagem verbalizada. Já

Linguagem não verbal Utiliza dos signos visuais para ser efetivada, por exemplo, as imagens nas placas e as cores na sinalização de trânsito.

PARA SABER MAIS:

Aprenda mais sobre o assunto assistindo ao vídeo, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2Nc0F8fY3-E>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

ATIVIDADES

1- Look at the image to answer the questions:



Imagem disponível em: <<https://br.freepik.com>>. Acesso em: 18 jan. 2021

a) Ainda estamos vivendo esse momento delicado em nossas vidas. Temos que agradecer aos profissionais de saúde por tudo que tem feito por nós nesse momento que lutamos contra o Coronavírus. Como podemos fazer esse agradecimento em Inglês? Reflita um pouco sobre o assunto e escreva em inglês que você diria a eles hoje. Se precisar recorra ao dicionário ou tradutor:

b) Complete a frase abaixo com as palavras da caixa. Depois escreva o que diz a frase:

THANK _____ FOR _____ YOU _____.

Translation here: _____.

2 - Still on the image which profession shown above. Mark an (X).

- () dentist
- () actor
- () Doctor
- () fireman

3 - Complete as frases usando o vocabulário abaixo.

in a bank: em um banco

in a store: em uma loja

in a hospital: em um hospital

in an office: em um escritório

in a restaurant: em um restaurante

- a) A nurse works in a
- b) A sales clerk works
- c) A receptionist
- d) A waitress
- a) A bank teller

4 - About you: What do you want to be when you grow up?

SEMANA 3

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Construção de repertório lexical. Estudo da gramática.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Aquisição de vocabulário. Identificação de substantivos, pronomes e verbos. Gramática

HABILIDADE(S):

(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.

(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Verbo There to be.

Prática de vocabulário.

Uso das preposições.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Artes.

TEMA: Places of the city and prepositions

Caro (a) estudante, nesta semana você vai reconhecer os lugares da cidade e analisar qual a preposição você vai usar para se localizar e dar informações. Você também irá praticar gramática com o uso do There to be. Agora é só colocar em prática. Let's go!

LOOK AT THIS:

THERE IS E THERE ARE

Veja os exemplos:

There is a girl in the room. (Há uma menina na sala.)

There is not a book on the table. (Não há um livro em cima da mesa.)

There are 30 people in the room. (Há 30 pessoas na sala.)

Vale ainda dizer que temos as formas negativas e interrogativas de there is e there are:

Is there a computer in the room?

There is not a computer in the room. | **There isn't** a computer in the room.

Are there two computer in the room?

There are not two computers in the room. | **There aren't** two computers in the room.

Disponível em: <https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2011/07/gramatica-there-is-e-there-are.html>. Acesso em: 15 de Janeiro de 2021.

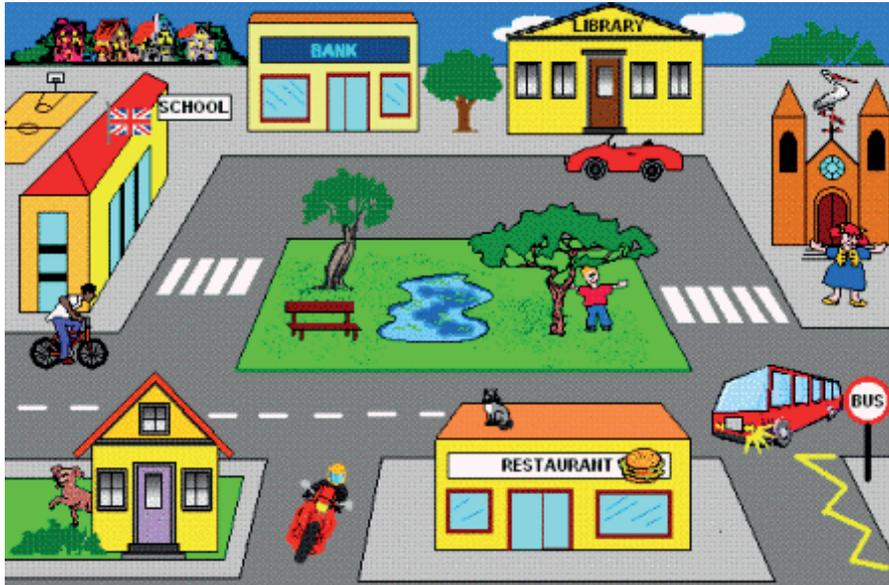
PARA SABER MAIS:

Acesse o site: <<https://www.youtube.com/watch?v=sCOPs3tTR5I>> e assista sobre as preposições, assim você terá a oportunidade de aprender mais. Good Study!

ATIVIDADES

1- Look at the image and complete the sentences with the preposition of location:

Example: The red car is **on** the street, **in front of** the library.



Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=57929>. Acesso em: 15 de Janeiro de 2021.

- a) There is a church _____ the school.
- b) There is a car _____ the library.
- c) There is a cat _____ the restaurant.
- d) There is a girl _____ the church.
- e) There is a boy _____ a tree.

2- Match the numbers of the places with the correct descriptions:

1 - Restaurant 2 - Bookstore 3 - Toy store 4 - Pet shop 5 - Mail 6 - Zoo 7 - Hospital

- a) () In this place you can buy dolls, teddy bears, cars or kites for your toy chest
- b) () You can borrow interesting books here.
- c) () This is where you go if you want to buy a pet.
- d) () Doctors and nurses take care of sick people in this place.
- e) () Wild animals from all over the world can be seen here.
- f) () You can have lunch or dinner here.
- g) () You can buy stamps and send letters here.

3 - What's the wrong sentence? Mark an (X) and then write correctly:

- a) There is a big park in the city.
- b) There are paintings in the art gallery, but the frames are very old.
- c) There aren't any french teachers in my school because we study english as a foreign language.
- d) There is a church in your city? Yes, there is one in the centre of my city.

Now, write correctly here:



SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICAS :

Conhecimento linguístico. Estratégia de Leitura. Construção de repertório lexical.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming and scanning).

Reflexão pós leitura de imagem. Aquisição de vocabulário.

HABILIDADE(S):

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

(EF06L08) Identificar o assunto um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de gêneros discursivos em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura e interpretação.

Estudo sobre uma postagem.

Prática de vocabulário.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

TEMA : Abou the Post

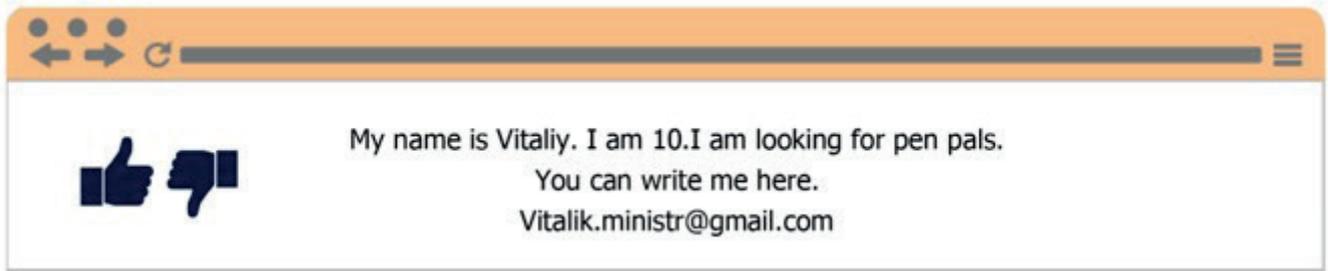
Nessa semana você vai analisar uma postagem e identificar palavras e o sentido das mesmas dentro do contexto. Reconhecer o vocabulário específico do tema trabalhado. Você também irá praticar números mostrando nas atividades o que você aprendeu sobre esse assunto.

PARA SABER MAIS:

Leia esse artigo aprenda mais sobre esse tema. Disponível em: <<https://acraft.com.br/guia-sobre-penpals-dicas-e-ideias>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Leia a postagem on-line e marque a alternativa correta.



Disponível em: <https://1.bp.blogspot.com/-m0M-AU9I2-o/X8LVAhnmnl/AAAAAAAAAhqc/M2rnSYphINMmWEM4qA5PA_N01M7stbMpwCLcBGAsYHQ/s666/Screenshot_70.jpg>. Acesso em: 15 ago. 2021.

- Quem escreve quer? Marque X na alternativa correta:
 - a) fazer novos amigos pela internet.
 - b) explicar como usar o site.
 - c) descrever seus amigos da escola.
 - d) explicar como escrever um comentário no site.

2 - Qual a idade de Vitaly? Escreva por extenso em Inglês acrescentando a expressão **years old**:

3 - E sobre você? Qual a sua idade? **How old are you?** Responda abaixo em Inglês:

4 - O que você entendeu desta postagem? Pesquise e responda o que significa a palavra **PENPALS**:

SEMANA 5

UNIDADE (S) TEMÁTICAS :

Gramática. Estratégias de leitura. Práticas de leitura e fruição

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. Construção de repertório lexical. Informações em ambientes virtuais. Identificação de substantivos, pronomes e verbos.

HABILIDADE(S):

(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

(EF07LI09) Selecionar, em um texto de língua inglesa, a informação desejada como objetivo de leitura.

(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Street vocabulary. Imperative. Verbs.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso.

TEMA: The imperative.

Nessa semana você vai praticar gramática, especificamente o uso do imperativo. Reconhecer o vocabulário trabalhado Entender o que é uma pergunta e saber como dar a resposta.

LOOK AT THIS:

O humor **imperativo** em **inglês** é geralmente **usado** para dar uma ordem, para alertar alguém a fazer alguma coisa, dar um aviso ou dar instruções. Existem várias formas distintas do **imperativo** em **inglês**: afirmativa, negativa e exortativa, assim como as maneiras mais cordiais de expressar uma ordem.

PARA SABER MAIS:

Leia o artigo sobre o assunto em: <<https://www.abaenglish.com/pt/aba-english-masterclass/o-imperativo-em-ingles>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

1 - Analyze the image to answer the questions:



Com base nos cartazes da imagem, nas palavras cognatas, assinale a alternativa que expressa a finalidade da manifestação.

- a) Combater a violência contra a mulher.
- b) Lutar pela preservação do meio ambiente.
- c) Apoiar a igualdade entre homens e mulheres.

2 - No cartaz *Protect our mother Earth.*, utilizou-se o imperativo. Assinale a frase abaixo em que o imperativo também foi utilizado.

- a) Water is life.
- b) Don't waste water.
- c) We don't pollute the air.

3 - Qual o significado da expressão: Water is life? Responda abaixo:

SEMANA 6

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Práticas de leitura e Pesquisa. Construção de repertório lexical. Estudo da gramática.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming and scanning). Aquisição de vocabulário. Identificação de substantivos, pronomes e verbos. Gram

HABILIDADE(S):

(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.

(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

(EF09LI18) Analisar a importância da Língua Inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Uso do verbo to Have.

Leitura e interpretação de charge, relacionada a importância do estudo de Inglês.

Prática de vocabulário.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

TEMA: Importance of English

Caro (a) estudante, nesta semana você vai, reconhecer o verbo to have e seu uso, analisar o humor de um cartum. Você também irá praticar leitura e interpretação em inglês dentro desse contexto e imagem. O tema abordado é a importância de aprender inglês e já vimos ao longo do ano sobre tudo isso. Portanto mostre o que você aprendeu ao realizar as atividades.

LOOK AT THIS:

O uso do verbo **TO HAVE**

O verbo **to Have** é o verbo **ter** em português, e funciona também como verbo auxiliar. Porém vamos nos limitar ao uso com seu sentido literal, de posse. Para 3º pessoa do singular o verbo se modifica e de **HAVE** passa a ser **HAS** no presente do indicativo: Veja o exemplo:

I **have** a new Car

He

She **has** a new car.

It

PARA SABER MAIS:

Acesse o site <https://www.todamateria.com.br/verbo-to-have> e leia sobre o assunto, assim você terá a oportunidade de aprender mais

ATIVIDADES

1 - Read the cartoon and answer:



<http://www.alegriaeboardisposicao.com/como-se-diz-em-ingles-o-gato-caiu-na-agua-e-afogou-se>

Disponível em: <https://alegriaeboardisposicao.files.wordpress.com/2013/01/como-se-diz-em-ingles-o-gato-caiu-na-agua-e-afogou-se.jpg>. Acesso em 15 de Janeiro de 2021.

a) Explique com suas palavras, qual o humor desse cartum?

2 - Qual a importância do Inglês no nosso cotidiano e por que é tão importante saber falar essa língua? Explique:

3 - Marque um (X) na forma correta de dizer: **O gato caiu na água e afogou-se.**

- () The cat fell into the water and drowned.
- () The lion fell into the water and drowned.
- () The cat fell into the water and glugluglu.
- () The cat doesn't feal into the water.

4. Look at the sentences and complete with **HAVE** or **HAS**.

- a) João _____ a new english book.
- b) The Teacher _____ to be back at 3 pm.
- c) João_____ many classmates.
- d) The teacher _____ a blue pencil.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **4º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICAS :

Música.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Notação e Registro Musical.

HABILIDADE(S):

(EF69AR22P6) Explorar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea) bem como procedimentos e técnicas de registros em áudio e audiovisual.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Notações musicais convencionais e não-convencionais, o que está relacionado a registros gráficos do som.

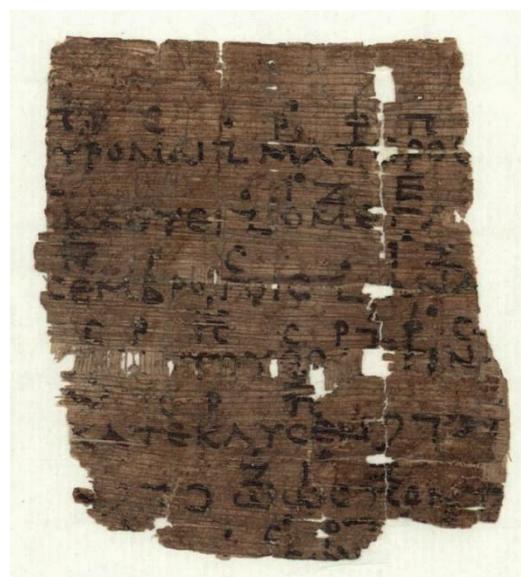
TEMA: Notação musical

Caro (a) estudante, nesta semana você vai reconhecer diferentes formas de registrar música.

APRESENTAÇÃO

Os sistemas de notação musical são a representação gráfica de uma música e já existem há milhares de anos. Foram encontradas evidências arqueológicas de escrita musical no Egito e na Mesopotâmia por volta do terceiro milênio AC.

Este é simplesmente o registro de escrita musical mais antigo da humanidade. Um documento de praticamente 2500 anos que sobreviveu ao tempo.





https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html

Disponível em: <https://miro.medium.com/max/700/1*0XVqoc0P00Ibw0Jm0d4RDQ.jpeg>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Na Igreja Católica, mais especificamente, o uso dos chamados “neumes” (traços que representavam mudança de tons inseridos sobre as letras que representavam as notas) foi uma notação musical para gravar hinos gregorianos. Trata-se do século IX.

Com o passar do tempo, foi pensando em uma escrita capaz de ser interpretada por outros intérpretes afins de disseminar a música e chamamos de partitura musical que é um sistema de escrita que representa graficamente uma peça musical ou um conjunto de símbolos gráficos que representam a organização do som.

Em uma notação musical, os parâmetros dos sons, como altura, duração e intensidade, são representados por sinais gráficos como por exemplo a pauta musical.

A pauta musical é um conjunto de cinco linhas retas paralelas que formam quatro espaços entre elas. As notas musicais são representadas por símbolos desenhados nesses espaços ou linhas. A colocação das notas nesses lugares, precedidas por diferentes claves (símbolo colocado no início das pautas para indicar o nome e a altura das notas), sugere a altura das notas.



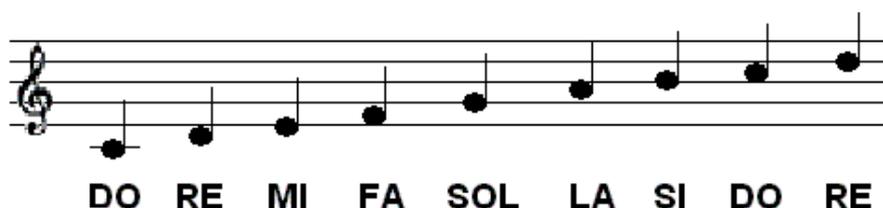
Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

5	4
4	3
3	2
2	1
1	

Linhas

Espaços

Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



Eliana P. Et. All, Telaris Arte 7ºano, 1ªed São Paulo: Ática 2018.

CLAVES MUSICAIS



Disponível em: <<https://i1.wp.com/musicalleizer.com.br/wp-content/uploads/2016/06/claves-fundos2-.jpg?fit=1024%2C576&ssl=1&resize=1280%2C720>> Acesso em: 06 ago. 2021.

A princípio usava-se a letra G para representar essa clave, mas com o tempo ela foi estilizada até chegarmos ao que temos hoje, que é essa clave. Veja na imagem a seguir essa evolução da clave:



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND
https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html

PARA SABER MAIS:

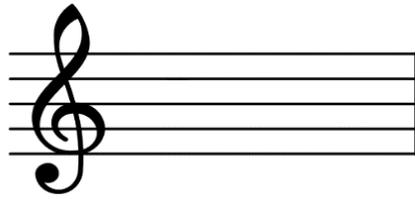
Formas de registro musical. Disponível em: <<https://alicearteducacao.blogspot.com/2020/07/formas-de-registro-musical.html>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Notas Musicais. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/notas-musicais>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Clave. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZHcL1eHv784>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Observe o desenho da clave de sol na pauta e faça uma ampliação na pauta abaixo



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

2 - Como é a organização de uma pauta musical?

3 - Qual o motivo do surgimento da notação musical?

SEMANA 2

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Música.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Notação e registro musical.

HABILIDADE(S):

(EF69AR22P6) Explorar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea) bem como procedimentos e técnicas de registros em áudio e audiovisual.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.

TEMA: Registros sonoros

Caro(a) estudante, nesta semana você vai analisar e reconhecer as técnicas para um registro em áudio.

BREVE APRESENTAÇÃO

Quem gosta de música? Acredito que a grande maioria de nós responderá que sim!

A música tem o poder de despertar as mais variadas emoções e é utilizada desde o período rupestre. Mas armazená-la e reproduzi-las, aconteceu há pouco tempo se compararmos ao tempo de existência dela.

Em 1877, o inventor americano Thomas Edison inventou o primeiro dispositivo prático de gravação para gravar som traçando um banho de cera com uma agulha. Nesse sistema, o sulco feito pela agulha mostrará a gravação quando ela passar novamente. Essa agulha também está conectada a um diafragma cuja função é amplificar o som gravado, que passará por um alto-falante para amplificá-lo mais e torná-lo audível.



https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html



https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html

Deixe uma pergunta:

Se você ouve música, qual mídia utiliza?
Já parou para pensar o quanto está fácil o acesso à música?

O mercado musical está passando por transformações tecnológicas com o surgimento de plataformas e sites trazendo mais possibilidades para a divulgação de músicos independentes.

Há pouco mais de cinco anos, era quase impossível imaginar que uma música vazaria pelo mundo antes de ser oficialmente lançada. Hoje, isso é comum na indústria musical.

Em 2009, o YouTube passou a ser chamado de “nova MTV”, o que vem sendo aprimorado nos últimos anos. Canais exclusivos de gravadoras e grupos de entretenimento, como o VEVO, passaram a priorizar sua divulgação na internet, trazendo para a internet canais exclusivos que antes eram rádios e tvs.

Como a tecnologia transformou a indústria da música. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/musica/45704-como-a-tecnologia-transformou-a-industria-da-musica.htm>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

Evolução do registro visual e sonoro. Disponível em: <<http://www.educacao.video.pr.gov.br/modules/video/upload/3registro.mp4>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Como a tecnologia transformou a indústria da música. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/musica/45704-como-a-tecnologia-transformou-a-industria-da-musica.htm>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

ATIVIDADES

1- Na sua opinião, a facilidade de publicar vídeos musicais no youtube gera benefícios para a sociedade? Justifique.

2 - Por falar em música você ouve muitas músicas? Compartilhe seu gosto musical dizendo o que mais ouve e por que gosta deste estilo?

3 - Momento sensações! Ouça sua música predileta e faça um registro musical. Pode ser figurativo ou abstrato, mas a imagem deve representar as emoções que ela te proporciona.



https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Música.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Processo de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR23P6) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos e eletrônicos convencionais e não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Possibilidades de criar improvisações entre as inúmeras formas e recursos de expressão musical, convencionais ou não-convencionais.

TEMA: Como podemos fazer música?

Caro(a) estudante, nesta semana você vai identificar e criar diferentes improvisações musicais.

BREVE APRESENTAÇÃO

Você já ouviu falar em flash Mob?

É um movimento artístico geralmente organizado pelas redes sociais. Nessas ações, pessoas que não necessariamente se conhecem marcam um encontro em um espaço público para realizar uma ação coletiva inusitada e previamente combinada e, em seguida, dispersam-se. Pode ser uma dança, uma música, um jogo ou qualquer atividade que possa ser executada por muitas pessoas ao mesmo tempo.

A escola, "O caminho do canto", criada pela pesquisadora vocal Andrea Drigo, concebeu Espiralados, um flash mob que aconteceu em 2014 na cidade de São Paulo.

Nessa apresentação, o canto foi improvisado, já que o grupo que se reuniu não tinha uma música predefinida para cantar. O que aconteceu nesse flash mob foi uma exploração sonora coletiva, acompanhada de movimentações corporais. A ideia é: Corpos anônimos na multidão que, subitamente, "espiralam" e emergem do oceano dos ruídos e das dissonâncias do ambiente para tecerem juntos os fios melódicos que inscrevem uma efêmera harmonia sobre o caos cotidiano.



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

Existe também, outra forma de improvisar que se chama Voice/dance improvisation. Consiste em um jogo em que, o músico e a bailarina, não há um que comanda e outro que obedece. Ao contrário, estabelece-se uma conversa por meio de sons e movimentos.



Existem também alguns poemas improvisados chamados de repentistas, e sua improvisação é feita com letras: os poemas falam sobre temas predefinidos e seguem uma estrutura textual específica para cada tipo de música. O número de versos, a extensão e o acento das frases e a localização das rimas são determinados pelo tipo de hino que está sendo cantado. O acompanhamento dessas canções costuma ser feito com uma viola, e os dois cantores competem entre si. Todos responderam e comentaram as canções que a outra parte havia cantado antes ou iniciaram novos desafios e provocações.

Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Coutinho, Rejane G. et all, Se liga na arte, São Paulo ed. Moderna, 2018.

PARA SABER MAIS:

Flash Mob. Disponível em: <<https://youtu.be/C10ME0yJDWc>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Andrea Drigo. Disponível em: <<https://youtu.be/dgRNwcotLUA>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Voice. Disponível em: <<https://youtu.be/sGJjOuejdQA>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Outra maneira de unir a dança, música e o improviso é por meio de jogos de videogame que funcionam integrados à movimentação do corpo. Os equipamentos possuem sensores capazes de captar o movimento do corpo dos jogadores e os participantes devem imitar as ações que aparecem. Em alguns desses jogos, há momentos em que o jogador cria sua própria coreografia chamada de free style (estilo livre).

Faça uma pesquisa sobre os jogos de videogame e danças através de entrevistas com amigos e familiares.



Pergunte a eles:

- 1 - Qual o papel da música nos jogos?
- 2 - Eles estimulam uma escuta musical atenta?
- 3 - Imitar pode ser um estímulo interessante para o aprendizado de música e dança?

E qual a sua opinião sobre esses jogos? Registre em uma folha separada.

2 - São características de um flash mob:

- a) Flash mob é uma concentração repentina de pessoas em determinado local para realizar uma performance previamente combinada.
- b) Flash mob é uma concentração de pessoas em determinado local apropriado para apresentações para realizar uma performance previamente combinada.
- c) Flash mob é um estilo de dança repentina de pessoas em determinado local para realizar uma performance previamente combinada.
- d) Flash mob é uma apresentação musical.

3 - Vamos escrever um repente? Eu pergunto e você responde!

Eu - Vou fazer-lhe uma pergunta,

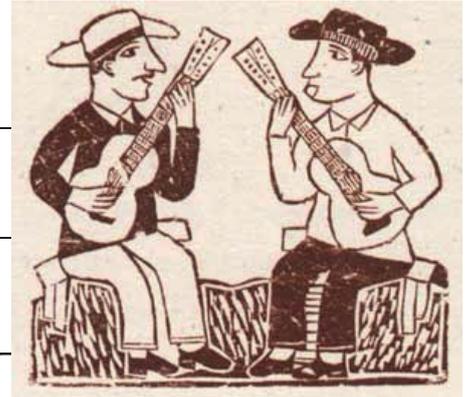
Você - _____

Eu - Será que isso faz sentido?

Você - _____

Eu - Vou finalizar essa prosa...

Você - _____



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Artes Integradas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Arte e Tecnologia.

HABILIDADE(S):

(EF69AR35P6) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar e apreciar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo ético e responsável.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tecnologia e os recursos digitais para a arte, o que amplia as possibilidades de fruir, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertório artístico.

TEMA: Arte e tecnologia, pode?

Caro(a) estudante, nesta semana você vai analisar as transformações ocorridas pelas tecnologias.

BREVE APRESENTAÇÃO

Já sabemos que a tecnologia mudou algumas formas de produção artística e nosso dia a dia. Na vida diária, usamos a tecnologia para fazer tantas coisas que mal percebemos como essas funções mudaram nosso estilo de vida nas últimas décadas. Televisores, rádios, câmeras, filmadoras, telefones celulares, computadores e outros equipamentos.

Aliado a tantos recursos, a criatividade se expande para um novo mundo de conceitos que se utiliza dos recursos digitais para criar desenhos em 3D, animações e outros meios como as instalações interativas que podem explorar os limites entre o virtual e o real.

Brioschi, Gabriela, Caminhar e transformar 1 ed FTD 2013.

Atualmente, podemos ir a uma exposição artística e tocar nas obras, passear entre elas e ouvir sons e experimentar sensações. A esse tipo de exposição damos o nome de Instalação artística.

Essas instalações são formadas por elementos dispostos em uma área que pode ser externa ou não, sendo que os espaços fazem parte da obra. Normalmente são obras que são interativas, efêmeras, podem ser criadas com as mais diversas linguagens, como vídeos, áudios, esculturas, pinturas, performances, tecidos, plantas, animações 3D etc.



Conheçam a instalação Im.Fusion que ocorreu no MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal em Belo Horizonte em parceria com o Museu do Amanhã (RJ). A exposição é um dispositivo tecnológico que proporciona uma experiência interessante que pode despertar a nossa reflexão sobre como interagir

com o micro e o macro em diferentes contextos e ambientes. Para tanto, os visitantes entraram em uma sala escura com 5,7 metros de largura, 4 metros de altura e 10,4 metros de profundidade, que foi equipada com câmeras e sensores para captar os movimentos das pessoas que passaram a interferir aleatoriamente na exposição. Assim, o visitante interage com o conteúdo da projeção, redefine-o e transforma-o em algo novo, como metáfora da interação entre o homem e a natureza. Na liberdade e no processo específico de cada pessoa, essa interação está relacionada com o misticismo, a arte e a tecnologia. Permeiam-se juntos na dinâmica.

Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/polopoly_fs/1.815763.1607722133!/image/image.png_gen/derivatives/landscape_653/image.png>. Acesso em: 06 ago. 2021

PARA SABER MAIS:

Entre a Arte e a Tecnologia. Disponível em: <https://youtu.be/dTXrnOWII7g>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Instalação artística. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/artes/instalacao-artistica>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Exposição Imersiva. Disponível em: <https://youtu.be/qLowXIkLxFw>. Acesso em: 06 ago. 2021.

ATIVIDADES

1- Qual das imagens abaixo representa uma instalação artística?

a)



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND

b)



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY

c)



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

d)



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND

2 - Como você criaria uma instalação? Que materiais e recursos poderiam ser usados?

3 - Crie no espaço abaixo, um desenho que demonstre como será a instalação pensada por você na questão anterior.

SEMANA 5

UNIDADE (S) TEMÁTICAS :

Artes Integradas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Arte e Tecnologia.

HABILIDADE(S):

(EF69AR35P6) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar e apreciar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo ético e responsável.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar e apreciar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

TEMA: Três dimensões virtuais.

Caro(a) estudante, nesta semana você vai identificar maneiras diferentes de criar perspectiva.

BREVE APRESENTAÇÃO

Nos dias atuais, o uso dos computadores faz com que a construção de imagens ilusoriamente tridimensionais seja muito mais fácil. Por isso, vários artistas aproveitam os recursos da informática na execução de seus trabalhos.

O emprego das três dimensões (3D) também se dá na construção de maquetes virtuais. Mas, o maior uso das imagens 3D ocorre mesmo é na criação de filmes e jogos para computadores.

FIFA Football conta com gráficos excelentes.



Disponível em: <<https://cdn.ligadosgames.com/imagens/fifa-football-cke.jpg>> Acesso em: 07 ago. 2021.



Disponível em: <[https://s2.glbimg.com/flcG4s0eSTazY8zICewM3Yg2D3U=/0x0:1920x1080/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_08fbf48bc0524877943fe86e43087e7a/internal_photos/bs/2020/X/o/w99SJ2T1SqMnzevmzDdA/11307wuujw1j8v8fls-q0infi0rflb6glyymw9jfwascu4hceayf78-ujzdy5yg7qrqxee3vtzrbvsw4jiktcfwyfl0ocvzy.jpg](https://s2.glbimg.com/flcG4s0eSTazY8zICewM3Yg2D3U=/0x0:1920x1080/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_08fbf48bc0524877943fe86e43087e7a/internal_photos/bs/2020/X/o/w99SJ2T1SqMnzevmzDdA/11307wuujw1j8v8fls-q0infi0rflb6glyymw9jfwascu4hceayf78-ujzdy5yg7qrqxee3vtzrbvsw4jiktcfwyfl0ocvzy.jpg)> Acesso em: 07 ago. 2021.

Mas foi no século XV, na Itália, que a perspectiva foi utilizada pela primeira vez! Era a época do Renascimento. A teoria da perspectiva é também conhecida como Teoria da Representação do Verdadeiro, elaborada pelo artista Filippo Brunelleschi.



O Casamento da Virgem, 1504, óleo sobre madeira, 190 x 116 cm, Rafael Sanzio, Pinacoteca de Brera, Milão.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. O Casamento da Virgem, Rafael Sanzio. História das Artes, 2021.

Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/casamento-virgem-rafael-sanzio/>>. Acesso em: 08 Ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

Muito realistas e bonitos. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/12/muito-realistas-e-bonitos-veja-os-jogos-com-os-melhores-graficos-de-2020.ghtml>>. Acesso em: 08 Ago. 2021.

História da perspectiva no desenho. Disponível em: <<https://fontedearte.wordpress.com/2016/02/28/historia-da-perspectiva-no-desenho/>>. Acesso em: 08 Ago. 2021.

ATIVIDADES

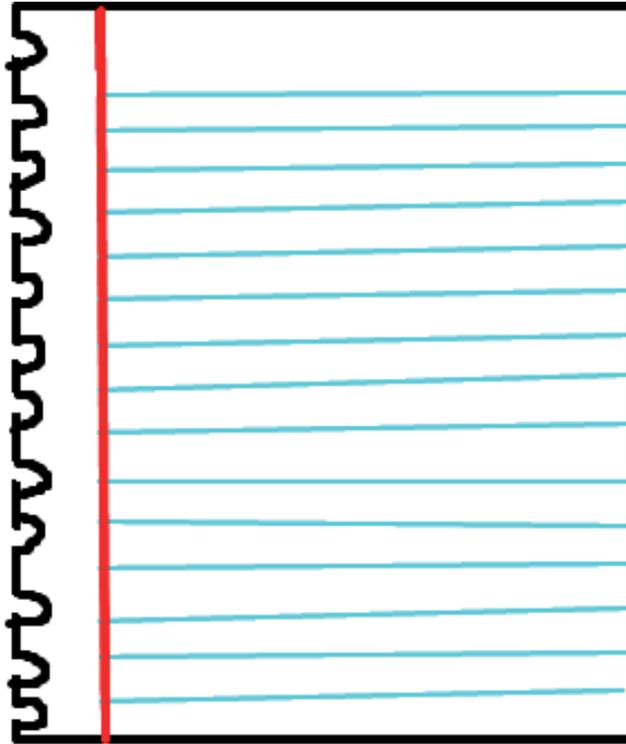
1- Jogo 3D pela paz

No espaço abaixo você vai criar um cenário para um jogo em 3D com o tema paz.

Qual seria o nome dele?

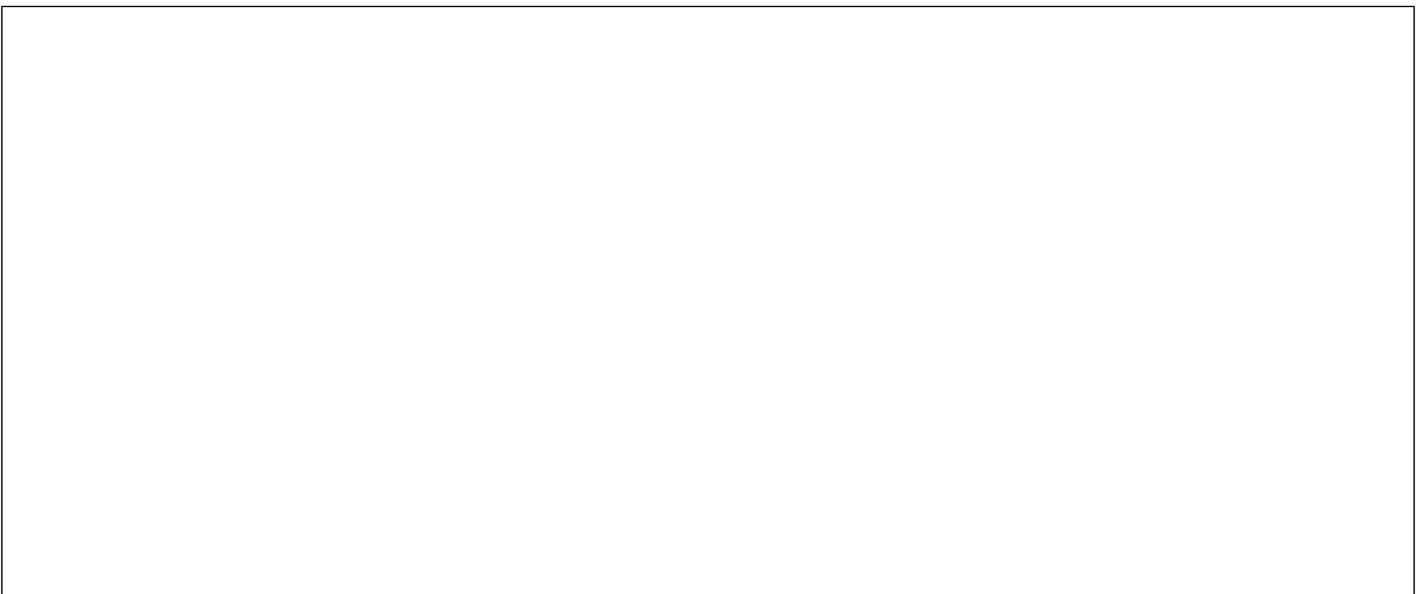
Quais seriam as regras?

Primeiro, preencha o espaço abaixo com suas ideias. Vale escrever e desenhar.



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-ND

2 - Agora, desenhe a cena do seu jogo e não se esqueça de colorir!



SEMANA 6

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Artes Integradas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Arte E Tecnologia.

HABILIDADE(S):

(EF69AR35P6) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar e apreciar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo ético e responsável.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar e apreciar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. - Tecnologia e os recursos digitais para a arte, o que amplia as possibilidades de fruir, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertório artístico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História da arte.

TEMA: Tecnologia aliada à arte (facilita ou dificulta?)

Caro (a) estudante, nesta semana você vai analisar sobre o uso das tecnologias contemporâneas no fazer artístico.

BREVE APRESENTAÇÃO

Vamos iniciar nossa conversa esclarecendo sobre o que é arte contemporânea que são tendências artísticas que se desenvolveram a partir da segunda metade do século XX até os dias atuais. Em uma exposição de arte contemporânea pode haver a utilização da multimídia, ou seja, artista que combina diversas formas de expressar misturando projeções de vídeos, slides, sons e outras tecnologias.

Observe as imagens abaixo:

A artista contemporânea Yayoi Kusama, de origem nipônica, posa em frente a uma de suas obras.



Disponível em: <<https://cdn.culturagenial.com/imagens/arte-contemporanea-yayoi-kusama-cke.jpg>>. Acesso em: 15 ago. 2021.



Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/77/Pierre-Auguste_Renoir_-_Two_Sisters_%28On_the_Terrace%29_-_Google_Art_Project.jpg>. Acesso em 15 ago. 2021.

Autor Pierre-Auguste Renoir

Data 1881

Técnica Pintura a óleo

Dimensões 100,5 cm × 81,0 cm

Localização Art Institute of Chicago, Chicago

PARA SABER MAIS:

Arte clássica e arte contemporânea no Museu do Louvre. Disponível em: <<https://www.conexaoparis.com.br/arte-classica-e-arte-contemporanea-no-museu-do-louvre/>> Acesso em: 15 ago. 2021.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: 4º

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Lutas

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lutas do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF67EF17P7) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Aprofundar nas diferentes lutas existentes no Brasil (taekwondo, judô, capoeira, etc.).
- Movimentos básicos das lutas existentes no Brasil.
- Estratégias de segurança durante a prática das lutas.
- Importância do respeito e não preconceito ao oponente.
- As regras e movimentos específicos das lutas existentes no Brasil.
- Importância da promoção da saúde vinculada ao condicionamento básico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Ensino Religioso.

TEMA: Capoeira

Caro (a) estudante, esta semana vamos conhecer a Capoeira, um esporte/dança/luta que faz parte da história do nosso país. Bons estudos!

HISTÓRIA

A Capoeira é uma expressão cultural brasileira que compreende os elementos: arte-marcial, esporte, cultura popular, dança e música. Ela constrói relações de sociabilidade e familiaridade entre mestres e discípulos, sendo difundida de modo oral e gestual nas ruas e academias.

A Capoeira ainda é motivo de controvérsia entre os estudiosos de sua história, sobretudo no que se refere ao período compreendido entre o seu surgimento. Basicamente, a história da capoeira começa no século XVI, quando Portugal começou a enviar escravizados para o Brasil, provenientes da África Ocidental. Era costume dos povos pastores do sul da atual Angola, na África, comemorar a iniciação dos jovens à vida adulta com uma cerimônia chamada *n'golo*.

Durante a cerimônia, os homens competiam numa luta animada pelo toque de atabaques em que ganhava quem conseguisse encostar o pé na cabeça do adversário. Com a chegada dos portugueses e a escravização dos povos africanos, esta cerimônia foi introduzida no Brasil. Considera-se que a capoeira da forma que a conhecemos tenha surgido em fins do século XVI no Quilombo dos Palmares, situado na então Capitania de Pernambuco.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Uma característica que distingue a capoeira de outras lutas é o fato de ser acompanhada por música. É a música que decide o ritmo e o estilo do jogo, que é praticado no decorrer da **roda de capoeira** (um círculo de pessoas onde a capoeira é jogada). Assim, os capoeiristas se alinham na roda de capoeira batendo palmas no ritmo do berimbau enquanto cantam para os dois praticantes jogarem. O berimbau é um instrumento musical de corda feito de madeira, bambu, arame e uma cabaça.

O jogo pode terminar ao comando do capoeirista no berimbau (normalmente um jogador mais experiente), ou com o início de um novo combate entre uma nova dupla. A música, por sua vez, é composta de instrumentos e canções, onde o ritmo varia de acordo com o 'toque de capoeira', que varia de lento (Angola) ao acelerado. Nos grupos de capoeira regional ou de capoeira angola, a graduação é simulada pelas cores de cordas atadas na cintura do jogador.



Imagem de um berimbau de capoeira.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Capoeira#/media/Ficheiro:Hn_3berimbau.jpg>.

Acesso em: 26 jul. 2021.

FUNDAMENTOS TÉCNICOS

A capoeira é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando primariamente chutes e rasteiras, além de cabeçadas, joelhadas, cotoveladas, acrobacias em solo ou aéreas.

As técnicas de ataque mais comuns são:

- Meia-lua de compasso.
- Rabo de arraia.
- Martelo.

As técnicas de defesa mais comuns são:

- Aú.
- Cocorinha.
- Esquiva.



Imagem de uma roda de capoeira.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/capoeira/>>. Acesso em: 26 jul. 2021.

Texto adaptado de: AIDAR, Laura. Capoeira. **Toda Matéria**, 2021. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/capoeira/>>. Acesso em: 26 jul. 2021.

ATIVIDADES

1 - Complete as lacunas de acordo com o texto:

- a) A capoeira é uma expressão cultural brasileira que compreende os elementos: arte-marcial, _____, cultura popular, _____ e música.
- b) É a _____ que decide o ritmo e o estilo do jogo, que é praticado no decorrer da _____ (um círculo de pessoas onde a capoeira é jogada).

2 - De acordo com o texto, quais técnicas de ataque e defesa são mais conhecidas?

3 - A capoeira é muito disseminada e conhecida no Brasil. Na sua região, você conhece algum grupo de capoeira? Se sim, você já participou desse grupo ou algum grupo de capoeira? Conte sobre sua experiência com a capoeira.

SEMANA 2

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Lutas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lutas do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF67EF17P7) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Aprofundar nas diferentes lutas existentes no Brasil (taekwondo, judô, capoeira, etc.).
- Movimentos básicos das lutas existentes no Brasil.
- Estratégias de segurança durante a prática das lutas.
- Importância do respeito e não preconceito ao oponente.
- As regras e movimentos específicos das lutas existentes no Brasil.
- Importância da promoção da saúde vinculada ao condicionamento básico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História.

TEMA: Judô

Caro(a) estudante, esta semana vamos conhecer o Judô, esporte olímpico que já trouxe medalhas para o Brasil, e é umas das lutas mais praticadas por aqui. Bons estudos!

HISTÓRIA DO JUDÔ

Judô é uma arte marcial praticada como esporte. Criada por Jigoro Kano em 1882, o judô é uma adaptação do jiu-jitsu, outra arte marcial japonesa. Durante anos, o jovem Jigoro Kano se dedicou a fazer um estudo completo sobre as antigas formas de autodefesa e, procurando encontrar explicações científicas aos golpes, baseadas em leis de dinâmica, ação e reação, selecionou e classificou as melhores técnicas dos vários sistemas do jiu-jitsu em um novo estilo chamado de Judô, ou “caminho suave” – Ju (suave) e Do (caminho ou via).

Em 1882, o mestre Kano fundou o Instituto Kodokan. O termo Kodokan se decompõe em ko (palestra, estudo, método), do (caminho ou via) e kan (Instituto). Assim, significa “um lugar para estudar o caminho”, o que explica muito bem a intenção do fundador da arte. Além de tornar o ensino da arte marcial como um esporte, Jigoro Kano desenvolveu uma linha filosófica baseada no conceito ippon-shobu (luta pelo ponto perfeito) e um código moral. Assim, ele pretendeu que a prática do Judô fortalecesse o físico, a mente e o espírito de forma integrada. Com seu trabalho, Jigoro Kano conseguiu criar uma modalidade que não se restringe a homens com vigor físico, se estendendo a mulheres, crianças e idosos, de qualquer altura e peso.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O judô utiliza técnicas de ataque e defesa realizadas com o próprio corpo. O principal objetivo do judô é levar seu adversário para o chão. Para fazer pontos no judô é necessário que um dos judocas caia e isso pode acontecer de duas maneiras:

- Wazari: quando o judoca cai lateralmente quase de costas no tatame, porém com pouca velocidade.
- Ippon: quando o judoca cai perfeitamente de costas no tatame.

Os combates entre os dois judocas acontecem no tatame. O tempo de luta do judô varia conforme a categoria, tendo duração de 5 minutos para os homens e 4 minutos para as mulheres. Durante esse período, o combate entre dois judocas deverá apresentar um vencedor. Entretanto, se isso não acontecer, é adicionado mais três minutos ao combate, momento chamado de *Golden Score* (pontuação de ouro).

O judô possui uma classificação por faixas (chamadas de *obi*) que indicam a graduação do judoca. Vale ressaltar que a prática de judô tem duas etapas de aperfeiçoamento chamadas de *Kyu* e *Dan*. A ordem de faixas do judô (*Kyu*) possui as seguintes cores: faixa branca, faixa cinza, faixa azul, faixa amarela, faixa laranja, faixa verde, faixa roxa, faixa marrom, faixa preta. Depois de conquistar a última faixa de *Kyu*, o judoca passa para as 10 fases do *Dan*.



Imagem de uma luta de Judô. Disponível em: <https://www.pikist.com/free-photo-sjfzo/pt#google_vignette>. Acesso em: 27 jul. 2021.

FUNDAMENTOS TÉCNICOS

Os movimentos do judô são baseados em técnicas que envolvem diversas partes do corpo, tais como: pés, braços, pernas e quadris. Elas estão divididas em dois grandes grupos:

1. **Nage-Waza**: técnicas que acontecem em pé e que envolvem movimentos com os braços, as pernas e o quadril.

Dentre elas, temos:

- Te-waza: técnicas de braço.
- Koshi-waza: técnicas de quadril.
- Ashi-waza: técnicas de perna.
- Sutemi-Waza: técnicas de sacrifício.

2. **Katama-Waza**: técnicas que acontecem no chão (tatami) e que envolvem técnicas de imobilização, de estrangulamento e chave de braço.

Dentre elas, temos:

- Osaekomi-waza: técnicas de imobilização.
- Shime-waza: técnicas de estrangulamento.
- Kansetsu-waza: técnica chave de braço.

Texto adaptado de: História do judô. **CBJ Brasil**, 2021. Disponível em: <https://cbj.com.br/historia_do_judo/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

ATIVIDADES

1 - Marque V para verdadeiro ou F para Falso nas afirmações abaixo:

- a) () O Judô é uma adaptação do jiu-jitsu, outra arte marcial japonesa.
- b) () O Judô fortalece o físico, a mente e o espírito de forma integrada.
- c) () O tempo de luta do judô é igual em todas as categorias.
- d) () O Judô possui uma classificação por faixas (chamadas de *obi*), que indicam a graduação do judoca.

2 - De acordo com o texto, o que é preciso para fazer pontos na luta de Judô?

3 - Os movimentos do Judô são realizados com quais partes do corpo? Cite três nomes de técnicas utilizadas pelos atletas nas lutas.

SEMANA 3

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Lutas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lutas do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF67EF15P6) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando a si próprio e seus pares.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Introdução às diferentes lutas existentes no Brasil (taekwondo, judô, capoeira, etc.).
- Movimentos básicos das lutas existentes no Brasil.
- Estratégias de segurança durante a prática das lutas.
- Importância do respeito e não preconceito ao oponente.
- As regras e movimentos básicos das lutas existentes no Brasil.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História.

TEMA: Taekwondo

Caro (a) estudante esta semana vamos analisar o Taekwondo, uma arte marcial que também faz parte das olimpíadas e tem vários adeptos à prática no Brasil. Bons estudos!

HISTÓRIA

O Taekwondo é uma arte marcial originária da Coreia do Sul. Seu significado é "caminho dos pés e mãos através da mente". O objetivo da prática do Taekwondo é através do treinamento, possibilitar ao praticante adquirir corpo e mente fortes e saudáveis, respeito, disciplina e humildade. Percebe-se que esses princípios éticos são comuns em esportes de origens orientais.

A prática de artes marciais na Coreia do Sul tem mais de 2000 anos de história, mas o ponto inicial para a criação do Taekwondo se dá na invasão da Coreia pelo Japão no início do século XX. As artes marciais coreanas foram proibidas até o final da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Ainda que o território estivesse dominado pelos japoneses, muitos continuaram praticando essas artes marciais de modo clandestino.



Imagem de uma competição de Taekwondo. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Taekwondo#/media/Ficheiro:COOK_\(GBR\)_VS_ZHU_\(CHN\)_BM_-80KGM12.JPG](https://pt.wikipedia.org/wiki/Taekwondo#/media/Ficheiro:COOK_(GBR)_VS_ZHU_(CHN)_BM_-80KGM12.JPG)>. Acesso em 28 de jul. 2021.

Com a invasão japonesa, foram impostas novas regras culturais, linguísticas e políticas. Assim as artes marciais coreanas foram aperfeiçoadas com alguns movimentos de lutas japonesas como o Judô e o Karatê, tornando assim possível a criação do Taekwondo. Segundo a ITF (Federação Internacional de Taekwondo), o Taekwondo moderno, tal qual o conhecemos hoje, surgiu em 1955, sendo atribuído ao general Choi Hong Hi sua criação. Como fundador, ele estudou durante 10 anos para desenvolver técnicas de ataque e defesa baseadas em artes marciais tradicionais e milenares da Coreia

No Brasil, o esporte foi introduzido pelo mestre coreano Sang Min Cho na década de 70. O primeiro campeonato disputado em território nacional ocorreu em 1973. Hoje o Brasil já possui duas medalhas olímpicas na modalidade e o Taekwondo é um esporte bem fundamentado no país.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

As lutas de Taekwondo envolvem muita destreza dos lutadores, sendo um esporte com chutes, socos e golpes, realizados por meio das técnicas de ataque e defesa. Esse esporte, considerado como defesa pessoal de combate livre, é disputado por mulheres e homens, cujas categorias são divididas por peso.

O Taekwondo assim como em outras artes marciais tem uma classificação por faixas coloridas que indicam a graduação ou o grau de experiência do participante. A faixa branca é utilizada pelos iniciantes e a preta pelos profissionais. A partir da faixa preta é dividido em *Dans*, níveis dos praticantes avançados. As cores das faixas são: branca, amarela, amarela, amarela com verde, verde, verde com azul, azul, azul com vermelha, vermelha, vermelha com preta e preta.

De forma a tornar o esporte mais competitivo e diminuir o número de discussões, houve necessidade de adaptar o mesmo à era moderna e criou-se um sistema eletrônico de pontos, que detecta o pontapé por contato e pressão nas áreas pontuáveis: colete e capacete. Os combates oficiais realizam-se em uma área de 8m x 8m, em três rounds de dois minutos com um minuto de pausa entre eles. Em caso de empate no final do 3º round, realiza-se um 4º round de dois minutos de morte súbita. O sistema de pontos é dividido da seguinte maneira:

- **1** ponto por ataque válido ao colete com o punho;
- **2** pontos por ataque válido ao colete com o pé;
- **4** pontos por ataque válido giratório ao colete com o pé;
- **3** pontos por ataque válido à cabeça com o pé;
- **5** pontos por ataque válido giratório à cabeça com o pé;
- **1** ponto por cada falta (Gam-jeom) cometida pelo adversário.

Texto adaptado de < <https://www.todamateria.com.br/taekwondo/> >. Acesso em 28 de Jul. 2021.

ATIVIDADES

1 - De qual país vem o Taekwondo?

- a) Japão.
- b) Coréia do Sul.
- c) China.
- d) Brasil.

2 - De acordo com o texto, como o Taekwondo foi adaptado à era moderna?

3 - Qual o tamanho da área de luta, e qual a divisão de tempo das lutas no Taekwondo?

SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Lutas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Lutas do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF67EF15P6) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando a si próprio e seus pares.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Introdução às diferentes lutas existentes no Brasil (taekwondo, judô, capoeira, etc.).
- Movimentos básicos das lutas existentes no Brasil.
- Estratégias de segurança durante a prática das lutas.
- Importância do respeito e não preconceito ao oponente.
- As regras e movimentos básicos das lutas existentes no Brasil.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História.

TEMA: Lutas Paralímpicas

Caro (a) estudante esta semana vamos conhecer as lutas paralímpicas, entender como essas modalidades foram adaptadas às pessoas com deficiência e como funciona essa adaptação. Bons estudos!

JUDÔ PARALÍMPICO

As lutas do Judô paralímpico acontecem sob as mesmas regras de pontuação utilizadas pela Federação Internacional de Judô, com pequenas modificações em relação ao Judô convencional. A modalidade está presente nas paralímpiadas desde 1988 em Seul. A primeira medalha brasileira veio com Antônio Tenório em Atlanta 1996, na oportunidade ele levou o ouro olímpico. No total, o judô já rendeu ao Brasil 22 medalhas na história dos Jogos, sendo quatro ouros (todos conquistados por Tenório), nove pratas e nove bronzes.

O judô paralímpico é uma modalidade esportiva destinado a atletas com deficiência visual. São necessárias algumas adaptações, a principal delas é que o atleta inicia a luta já em contato com o quimono do oponente. Além disso, a luta é interrompida quando os lutadores perdem esse contato. Não há punições para quem sai da área de combate. As advertências são feitas por meios audíveis. O sistema de pontuação é o mesmo: "ippon" e "wazari". A vitória também pode ser obtida através de uma imobilização do oponente por 30 segundos. As competições dividem-se em sete categorias de peso, no masculino e no feminino. A classe feminina foi introduzida somente nos Jogos de Atenas 2004.

Os judocas são divididos em três classes, de acordo com o grau da deficiência visual. Todas começam com a letra B (blind, cego em inglês): B1, B2 e B3.

- B1 aos atletas totalmente cegos que não possuem nenhuma percepção de luz em qualquer um dos olhos ou que não consiga fazer a distinção do formato de uma mão a qualquer distância.

- B2 aos atletas que têm percepção de vultos e conseguem reconhecer o formato de uma mão, até acuidade visual 2/60 e/ou campo visual inferior a 5 graus.
- B3 aos atletas que conseguem ter definição de imagens. Acuidade visual de 2/60 a 6/60 e o campo visual maior que 5 graus e inferior a 20 graus.

Ou seja, estão aptos a praticar o Judô Paralímpico atletas que tenham desde nenhuma percepção luminosa em ambos os olhos até atleta com acuidade visual 6/60 ou campo visual não superior a 20 graus. Sempre considerando melhor olho e com as correções visuais.

PARATAEKWONDO

Assim como em outras lutas, o parataekwondo é disputado por dois atletas, um com colete azul e outro vermelho. O colete possui sensores capazes de medir a potência do chute quando em contato com a meia do oponente. A meia tem 12 sensores em pontos distintos do pé.

As lutas são realizadas em três rounds de dois minutos, com um minuto de intervalo. Ganha o atleta que tiver mais pontos ao término do último round. Se acabar empatado, ocorre mais um round, cujo vencedor é o lutador que fizer os dois primeiros pontos.

A luta pode encerrar antes do final do terceiro round, caso um atleta some 20 pontos a mais do que o adversário, o que é considerado vantagem técnica.

A área de atuação da luta é igual à das disputas convencionais: um espaço de 8m x 8m. A principal diferença do parataekwondo é no sistema de pontuação e nas faltas. A contagem do placar na luta é a seguinte:

- 1 ponto para cada falta cometida pelo adversário;
- 2 pontos para chutes retos no colete;
- 3 pontos para chutes giratórios em 180 graus no colete;
- 4 pontos para chutes giratórios em 360 graus no colete;
- soco é permitido, mas não é pontuado.

Já nas faltas, a diferença é que, no parataekwondo, não é permitido chute na altura da cabeça. A cada chute alto executado é considerado uma punição, gerando um ponto para o adversário e, dependendo da intensidade, o atleta pode ser penalizado com uma desclassificação no meio de um combate.

A entidade que administra o parataekwondo é a WTF (Federação Mundial de Taekwondo) e aqui no Brasil é a CBTKD (Confederação Brasileira de Taekwondo). O primeiro campeonato mundial de parataekwondo foi realizado em 2009, na cidade de Baku – Azerbaijão. Atualmente o campeonato mundial é realizado a cada 2 anos e após 2020 se tornará anual. Em 2015 o parataekwondo foi anunciado como parte do programa paralímpico, fazendo a sua estreia em Tóquio 2020.

As classes esportivas do parataekwondo paralímpico são definidas pela letra K (kiorugui – luta), são as classes K43 e K44, na qual os atletas da classe K43 podem competir na classe K44.

Classe k43 Atletas com amputação bilateral do cotovelo até a articulação da mão, dismelia bilateral.

Classe k44 Atletas com amputação unilateral do cotovelo até a articulação da mão, dismelia unilateral, monoplegia, hemiplegia leve e diferença de tamanho nos membros inferiores.

Texto adaptado de: <<https://www.cpb.org.br/modalidades/64/parataekwondo>> e <<https://www.cpb.org.br/modalidades/48/judo>>.

Acesso em: 28 de Jul. 2021.

ATIVIDADES

1 - Desde que ano o Judô paralímpico está presente nas paralímpiadas?

- a) 1996.
- b) 2000.
- c) 1988.
- d) 2020.

2 - De acordo com o texto qual a diferença do Judô convencional para o Judô paralímpico?

3 - Em relação às faltas, qual a diferença do taekwondo para o parataekwondo?

SEMANA 5

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Dança.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Danças urbanas.

HABILIDADE(S):

(EF67EF13P7) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando, respeitando e reconhecendo a pluralidade das manifestações culturais, identificando a dança como possibilidade de superação de preconceito em nosso país.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Aprofundamento nas teorias das modalidades das danças urbanas e seus elementos constitutivos (movimentos corporais da dança, ritmos, espaço e musicalidade).

- Elaboração e execução de coreografias com gestos corporais simples.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte, História, Ensino Religioso.

TEMA: Danças

Caro(a) estudante esta semana vamos entrar no mundo da dança, conhecer suas origens para entender como chegamos às danças que temos hoje. Bons estudos!

HISTÓRIA DA DANÇA

A **dança** nasceu com os primeiros seres humanos. Por meio das pinturas encontradas nas cavernas, sabemos que homens e mulheres já dançavam desde a pré-história. Através do movimento do corpo, da batida do coração, do caminhar, os seres humanos criaram a dança como forma de expressão. No início, os homens pré-históricos batiam os pés no chão. Com o passar do tempo, foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo que seriam capazes de criar outros ritmos, conciliando os passos com as mãos, através das palmas.

Nas civilizações antigas, como a egípcia ou a mesopotâmica, a dança tinha um caráter sagrado, sendo mais uma forma de honrar os deuses. Esse tipo de dança sobrevive até hoje em países como Índia e Japão. Na Grécia antiga, a dança também tinha um caráter ritual, sendo usada nos cultos aos deuses.



Imagem de uma aula de balé. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bal%C3%A9#/media/Ficheiro:Edgar_Germain_Hilaire_Degas_005.jpg> . Acesso em: 29 jul. 2021.

A história da dança como conhecemos hoje, começa com a expansão do cristianismo na Europa. A dança não entrou nas igrejas e foi restrita às festas populares e às celebrações nos castelos. Nessas festas em castelos existiam dois tipos de dança na Idade Média: em pares e em roda ou formando cadeias. Será este tipo de baile que dará origem às danças cortesãs e mais tarde, ao balé, como o entendemos hoje. O balé tem importante participação nos primórdios da dança moderna. Com o balé Clássico, as narrativas e ambientes ilusórios que guiavam a cena.

Com as transformações sociais da época moderna, começou-se a questionar certos virtuosismos presentes no balé e começaram a aparecer diferentes movimentos de Dança Moderna. Hoje temos o movimento chamado dança contemporânea, que vem como nova manifestação artística desde a década 50. Ganhou força na década de 80 e vem se desenvolvendo até os dias atuais. Foi essa também muito influenciada pelas novas condições sociais, individualismo crescente, urbanização, propagação e influência da mídia, fazendo surgir novas propostas de arte e provocando fusões com outras áreas artísticas, como o teatro por exemplo.

A dança é uma expressão artística que usa o corpo como instrumento. Assim como o pintor utiliza pincéis e telas para criar seus quadros, o bailarino serve-se do corpo. Presente em todos os povos e culturas, a dança pode ser executada em grupo, duplas ou solos. Pela dança se expressa a alegria, a tristeza, o amor e todos os sentimentos humanos. Por ser um exercício físico, a dança libera endorfina, hormônio relacionado ao prazer. Mas, além da diversão, ela proporciona benefícios para a saúde: previne doenças do coração, melhora a flexibilidade e resistência, e ajuda a perder peso.

Texto adaptado de: DANÇA. **Wikipedia**, 2021. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a>> . Acesso em: 29 jul. 2021.



Imagem de um casal dançando. Disponível em: <https://cdn.pixabay.com/photo/2018/02/22/23/07/people-3174228_960_720.jpg>. Acesso em: 29 jul. 2021.

ATIVIDADES

1 - Complete as lacunas de acordo com o texto:

No início, os homens _____ batiam os pés no chão. Com o passar do tempo, foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo que seriam capazes de _____, conciliando os passos com as mãos, _____.

2 - De acordo com o texto, qual nome se dá ao tipo de dança que se desenvolve hoje?

- a) Forró.
- b) Funk.
- c) Contemporânea.
- d) Balé.

3 - Cite um tipo de dança de que você gosta ou pratica e explique sobre ele.

SEMANA 6

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Dança.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Danças urbanas.

HABILIDADE(S):

(EF67EF13P7) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando, respeitando e reconhecendo a pluralidade das manifestações culturais, identificando a dança como possibilidade de superação de preconceito em nosso país.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Aprofundamento nas teorias das modalidades das danças urbanas e seus elementos constitutivos (movimentos corporais da dança, ritmos, espaço e musicalidade).
- Elaboração e execução de coreografias com gestos corporais simples.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte, História.

TEMA: Dança Break

Caro(a) estudante, esta semana vamos conhecer o Break, uma dança urbana muito praticada em nosso país, e que será novidade no calendário olímpico em Paris 2024. Bons estudos!

BREAK DANCE

O *Break dance* é uma dança e agora modalidade esportiva, que teve os seus primeiros indícios de prática com os porto-riquenhos na década de 70, através da qual expressavam sua insatisfação com a política e a guerra do Vietnã. Tinha inspiração, entre outras coisas, em movimentos de artes marciais, como o Kung Fu, por exemplo. Mas a história do break está diretamente relacionada ao estilo musical muito tocado nos EUA na década de 80, o Hip Hop. Os norte-americanos o batizaram de break relacionando a música com a dança.

O Break é uma das vertentes do Street Dance (dança de rua) e surgiu depois do Funk. Os dançarinos que praticam este estilo de dança levam o nome de B-Boys (abreviação de Break Boys). A dança tem toda uma coreografia com diversas fases, e o B-Boy tem que ter um preparo físico adequado, pois a elasticidade do corpo é fundamental para que os movimentos de solo tenham êxito. A principal receita do Break é a expressão corporal, durante a dança é utilizada a mímica, movimentos acrobáticos, ginástica olímpica com rodopios no solo,



Imagem de um grupo de dança break. Disponível em: <https://cdn.pixabay.com/photo/2016/01/22/17/59/gymnastics-1156335_960_720.jpg> . Acesso em: 29 jul. 2021.

também chamado de heavy break. Se destacam os movimentos ondulatórios do corpo, a rotação do corpo apoiado apenas na cabeça ou nas costas, os movimentos das pernas tipo moinho de vento ou o arrastamento dos pés.

O caráter competitivo do break dance já estava incutido nos seus primórdios. Nas áreas nova-iorquinas de South Bronx ou Harlem, grupos organizados de jovens juntavam-se na rua para competições de break. Numa batalha de break o objetivo é derrotar o oponente, sendo mais criativo e inovador nos movimentos de dança.

MOVIMENTOS TÉCNICOS

Top Rock – Fase de preparação. Utiliza os pés, fazendo os passos do Funk estilizado.

Footwork – Trabalho com os pés no solo, utilizando o apoio das mãos.

Freeze – Movimento rápido, seguido de parada repetida, para finalizar a dança de solo.

Powermove – Movimentos giratórios e continuados.

Lockin – Movimentos de braços minuciosos, utilizando cotovelos, mãos e dedos. O Lockin foi criado na década de 70 em Los Angeles e é um dos estilos de dança incorporados ao break.

Poppin – Simulação de movimentos de um robô, mas com bastante criatividade se utilizando de mímicas, ilusionismo e dança indiana. Foi criado na cidade de Fresno na Califórnia por Boogaloo Sam, fundador do grupo Electric Boogaloo. O Poppin foi inspirado na dança de James Brown, que fazia ondas pelo corpo. Também foi adicionado o passo Back-Slide (deslizar os pés para trás), prática que Michael Jackson fazia com perfeição e que denominou Moonwalk .

Power Move – Giros, saltos e acrobacias, sempre ligados à ginástica olímpica. Quando são adicionados à dança do Break, tornam o B-Boy um destaque entre os outros componentes do grupo.

Texto adaptado de: DANÇA Hip Hop. **Wikipedia**, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_hip_hop> . Acesso em: 29 jul. 2021.

ATIVIDADES

1 - De acordo com o texto, o Break está relacionado com qual estilo musical?

- a) Funk.
- b) Axé.
- c) Samba.
- d) Hip Hop.

2 - Segundo o texto, qual a principal receita do Break?

3 - Você conhece o Break? Cite algum movimento que você já fez ou viu alguém fazer.

Prezado(a) estudante, chegamos ao fim dos estudos deste PET 4 / 2021. Espero que tenha gostado dos temas. Esperamos muito em breve estar com você nas quadras das nossas escolas. Mas lembre-se: para isso acontecer mais rápido, é necessário que cada um faça a sua parte. Mantenha o isolamento social na medida do possível e faça todos os procedimentos de higiene e prevenção. Um forte abraço da equipe de Educação Física!





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

PET VOLUME: **04/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **4º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos

HABILIDADE:

(EF06ER19MG) Investigar os elementos constituintes das religiões.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Elementos constituintes das religiões: crenças e cerimônias.

TEMA: Mitos e ritos

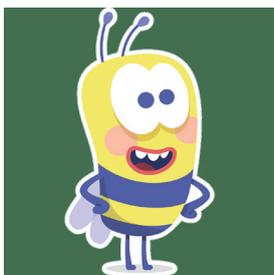


Olá, estudante! Seja bem-vindo ao conteúdo de Ensino Religioso no PET 4!

Em nossa primeira semana, vamos relembrar o que são mitos e ritos. Esses conceitos são muito importantes para compreender o que vamos estudar neste bimestre.

Pronto para começar? Então vamos lá!

BREVE APRESENTAÇÃO – Relembrando os conceitos de mito e rito



Um **mito** é uma narrativa fantástica que possui o objetivo de explicar a origem de tudo o que existe e é considerado importante para um determinado povo. Os mitos cumprem o papel de ensinar através de histórias repletas de simbolismo, que relacionam elementos sobrenaturais com a vida dos seres humanos, dando lições sobre como se deve viver.

Rito é o conjunto das regras e cerimônias que se praticam em uma religião. Sua função é unir as pessoas em torno de uma cultura comum. Muitas vezes, os ritos são inspirados pelos mitos e revivem seu significado no cotidiano.



É importante saber que quando falamos dos mitos de uma religião não estamos dizendo que são histórias mentirosas. Estamos falando de histórias cuja função se aproxima de explicar e dar significado à realidade, e não de descrevê-la cientificamente.

REFERÊNCIAS

MENEZES, Pedro. O que é mito? **Toda matéria**, 2021. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-mito/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

MUCENIECKS, André. Ritos, tradições e doutrinas. **Teológica**, 2021. Disponível em: http://www2.teologica.br/webportal/home/images/stories/enade/ritos_tradicoes_e_doutrinas.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Assista esta videoaula: <https://www.youtube.com/watch?v=yy7JlxDbQyc>, acesso em 10 ago. 2021.

1- Leia os textos a seguir.

Segundo a mitologia iorubá, o criador dos orixás e de todo o mundo é Olorum, o Deus Supremo.

Houve um tempo em que o Céu (Orum) e a Terra (Aiê) estavam juntos, de modo que homens e deuses coabitavam o mesmo espaço.

Certo dia, cansado da sujeira e do desleixo dos homens, Olorum decidiu separar definitivamente Orum e Aiê, afastando os deuses do convívio com os seres humanos. A partir de então, os seres humanos ficavam impedidos de ir a Orum, e os deuses de vir à Terra.

Depois de um tempo, os deuses ficaram tristes e procuraram Olorum. Eles queriam poder voltar a conviver com os seres humanos e participar das aventuras e brincadeiras de outros tempos.

Olorum então permitiu que os orixás voltassem à Terra de vez em quando, impondo-lhes a condição de que isso fosse feito através dos corpos de seus devotos.

Adaptado de CONHEÇA 30 deuses da mitologia africana, seus poderes e mistérios. **Hipercultura**, 2021. Disponível em: <https://www.hipercultura.com/deuses-mitologia-africana/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

De acordo com os Vedas, livro sagrado do hinduísmo, Brahma é o deus criador de todo o universo e de todas as divindades. Sem nenhuma ajuda externa ele criou a alma humana que, de acordo com os Vedas, constitui uma parte do poder supremo como a fagulha pertence ao fogo.

Quando Brahma criou o mundo, resolveu colocar nela habitantes que fossem criados de sua própria emanção. Assim, criou através de sua boca seu filho mais velho, Brâmane, que significa o sacerdote. A ele confiou os quatro Vedas. De seu braço direito saiu Chátria, o guerreiro. Do braço esquerdo, uma esposa para o guerreiro. De suas coxas surgiram os Vaissias, tanto homens como mulheres, que seriam agricultores e comerciantes. De seus pés surgiram os Sudras, que seriam mecânicos e trabalhadores.

Adaptado de MITOLOGIA hindu. **Infoescola**, 2021. Disponível em: <https://www.infoescola.com/mitologia/mitologia-hindu/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

a) Que tipo de história está sendo contada em cada um dos textos?

b) A que religião ou cultura se relacionam esses mitos?

c) Você conhece outro mito de criação/organização do mundo? Resuma essa história nas próximas linhas, sem deixar de falar a qual cultura ou religião ela se relaciona.



Observe que os mitos apresentados ajudam a organizar aspectos da religião e da sociedade a que eles se relacionam. O mito iorubá explica a necessidade dos ritos de iniciação, que permitem que o orixá aja através dos corpos de seus devotos. O mito hindu explica a tradicional divisão em castas de sua sociedade.

2 - Leia com atenção o trecho da história a seguir.



Disponível em: CHICO BENTO. São Paulo: Abril, n. 67, mar. 1985.

a) Descreva, com suas palavras, o que você entendeu dos quadrinhos.

- b) Toda religião possui seu conjunto de mitos e crenças, bem como de ritos, que são regras e cerimônias. De acordo com os quadrinhos, o que foi ensinado a Chico Bento: mitos ou ritos de uma religião?

- c) É possível compreender os ritos de uma religião sem conhecer seus mitos? Explique com suas palavras.

3 - Marque V para alternativas verdadeiras e F para falsas.

- () Os mitos são histórias que devem ser interpretadas com precisão científica.
- () Chamar os textos sagrados de uma religião de mitos é dizer que eles são mentirosos.
- () Os ritos de uma religião são, muitas vezes, inspirados em seus mitos.
- () Muitos mitos religiosos dão origem a ritos que ajudam a organizar a comunidade e a vida em sociedade.
- () Os mitos religiosos não possuem nenhum valor cultural, já que não são textos com precisão científica.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER19MG) Investigar os elementos constituintes das religiões.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Elementos constituintes das religiões: crenças e cerimônias.

TEMA: Os mitos explicam o mundo – parte 1



Olá, estudante! Como vão seus estudos? Está acompanhando direitinho?

Essa semana, vamos continuar falando sobre mitos. Você já parou para pensar que cada religião ou cultura produz um mito diferente para explicar a mesma coisa?

Leia o texto com atenção e faça as atividades com dedicação. Estamos contando com você!

BREVE APRESENTAÇÃO – Os mitos explicam o mundo

Veja os quadrinhos a seguir.





Disponível em: CHICO BENTO. São Paulo: Abril, n. 71, maio 1985. p. 13-14.

Essa historinha faz alusão à cultura indígena brasileira. Muitos grupos consideram Tupã a divindade que criou todas as coisas.

Geralmente, os mitos religiosos procuram explicar as coisas que parecem ser maravilhosas ou de difícil compreensão para o ser humano. Por isso temos mitos da criação do mundo, da origem do ser humano, do surgimento de determinados alimentos, das estações do ano etc.

É importante saber que cada religião ou cultura possui sua própria forma de explicar o mundo. Por isso existem vários mitos para explicar uma mesma coisa.

O conjunto dos mitos forma a mitologia de uma determinada religião. Em grande parte das vezes, as mitologias são politeístas e atribuem uma divindade a cada situação ou elemento da natureza.

Veja, a seguir, um exemplo de como um mesmo elemento – o sol – pode ser explicado por diferentes mitologias, atribuindo-o a deuses diferentes:



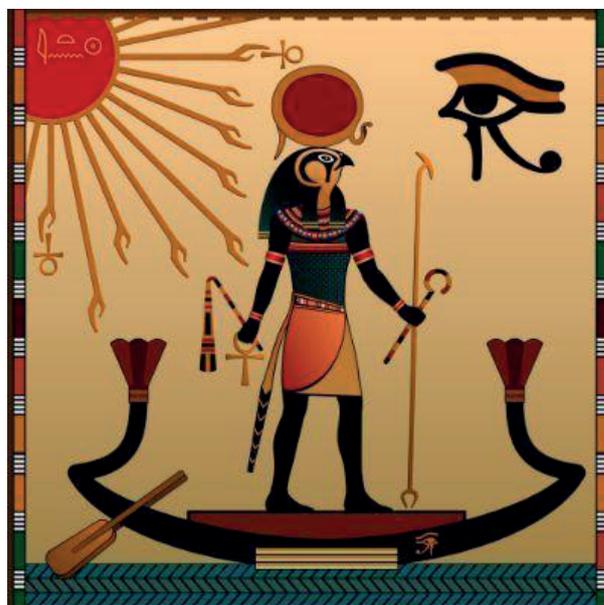
Guaraci
Mitologia tupi-guarani



Sigel
Mitologia nórdica



Apolo
Mitologia grega



Rá
Mitologia egípcia

Guaraci. Disponível em: http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/imagens/2019/02/guaraci_39340per_66161.jpg. Acesso em: 10 ago. 2021.

Apolo. Disponível em: <https://mitologiagrega.net.br/wp-content/uploads/2018/02/mitologia-grega-apolou-helio4.jpg>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Rá. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/ra-deus-do-sol/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

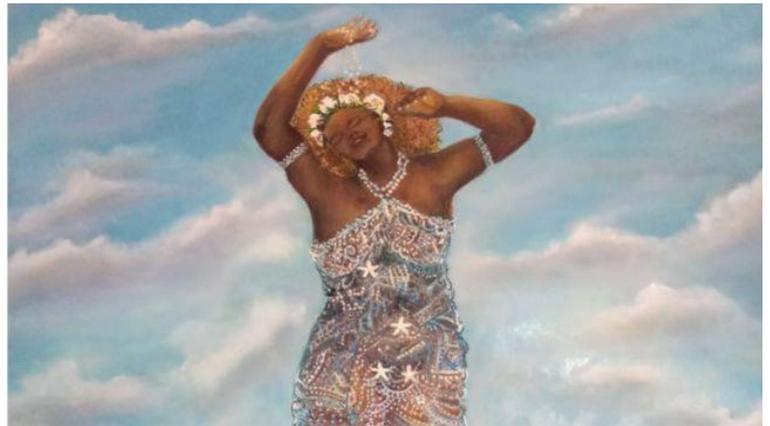
Sigel. Disponível em: https://aminoapps.com/c/smite/page/blog/ullr-or-sol/2vvl_xggtNuxK4L1L26J1pJq7X11wL0RPx3. Acesso em: 10 ago. 2021.

Há, também, mitos nas religiões monoteístas, como o cristianismo, por exemplo. Embora a Bíblia atribua a criação de tudo o que existe a um único Deus, há histórias que explicam o surgimento de várias coisas, como por exemplo, a instituição da primeira família, a entrada do mal no mundo através do pecado, a demarcação do clima e das estações do ano, etc.

PARA SABER MAIS:

- Conheça alguns mitos de criação do mundo:
 - Mitologia egípcia: <https://www.youtube.com/watch?v=MvWRpFpcYbY> . Acesso em 10 ago. 2021.
 - Mitologia tupi-guarani: <https://www.youtube.com/watch?v=ComlNhINvHg>. Acesso em 10 ago. 2021.
 - Mitologia grega: <https://www.youtube.com/watch?v=p3WmYuWLKqc>. Acesso em 10 ago. 2021.

3 - Observe as imagens a seguir.



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51341828>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Disponível em: <https://umbandayorima.blogspot.com/2016/02/os-falangeiros-de-iemanja.html?m=1>. Acesso em: 10 ago. 2021.

As duas imagens representam Iemanjá, divindade africana cultuada no Brasil como Rainha do Mar. É curioso que, embora se trate de uma entidade de origem africana, seja muito comum vê-la, no Brasil, representada como na primeira figura: uma mulher branca, magra, de cabelos lisos e em um vestido azul que não é característico da cultura africana.

Para historiadores e seguidores das religiões afro-brasileiras, o que aconteceu com a representação de Iemanjá é semelhante ao que aconteceu com o embranquecimento da imagem de Jesus Cristo. O Jesus histórico, homem que viveu há dois milênios no Oriente Médio, muito provavelmente era moreno, baixinho e mantinha os cabelos aparados, como os outros judeus de sua época. No entanto, a imagem que se sobrepôs ao longo de séculos de dominação política e cultural europeia ao redor do mundo é de um homem de pele clara, barbudo, de longo cabelo castanho claro e olhos azuis.

Adaptado de: SCHREIBER, Mariana. Iemanjá tem cor? Por que a divindade de origem africana se transformou em 'mulher branca' no Brasil. **BBC News Brasil**, 01 fev. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51341828>. Acesso em: 10 ago. 2021.

a) Reflita e responda: por que o branqueamento dos personagens dos mitos pode ser prejudicial?

b) Na sua opinião, o que pode ser feito para resolver esse problema?

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos

HABILIDADE:

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

TEMA: Os mitos explicam o mundo – parte 2

Olá, estudante!



Esta semana, vamos estudar sobre como os mitos e símbolos religiosos atribuem significado às coisas que existem no mundo. Para isso, vamos estudar sobre o significado que o cristianismo atribui à água, elemento da natureza tão necessário à vida humana.

Leia o texto com atenção e faça as atividades com bastante capricho. Confiamos no seu potencial!

BREVE APRESENTAÇÃO – A água no cristianismo

O cristianismo é a religião mais praticada no mundo e no Brasil. De acordo com o IBGE, no Censo 2010, quase 87% da população se declarou cristã. Por esse motivo, é comum que os mitos e ritos dessa religião sejam bastante conhecidos pela população. E é por isso que vamos utilizá-los como exemplo na aula desta semana.

Como vimos nas semanas anteriores, os mitos ajudam a explicar e dar significado ao mundo e são repetidos e revisitados nos ritos das religiões. Escolhemos, portanto, quatro mitos bíblicos que envolvem um elemento da natureza, a água. Através deles, vamos compreender o significado e o sentido que o cristianismo lhe atribui.

1. **Criação do mundo:** O mito cristão da criação do mundo afirma que Deus criou os céus e a terra, mas que esta era sem forma e vazia. O Espírito de Deus se moveu sobre a face das águas e a partir daí Deus criou tudo que existe. No mito judaico-cristão da criação a água aparece como elemento usado por Deus para criação e transformação.
2. **O dilúvio:** Depois de ter criado o mundo e os seres humanos, Deus percebeu que os seres humanos estavam pensando e fazendo apenas o mal. Então, ele planejou destruir a terra e salvar apenas a família do único homem que era diferente, Noé. Deus ordena a ele que construa uma arca, onde poderia salvar a si mesmo, a sua esposa, a seus três filhos e esposas, e a um casal de cada animal. Depois de uma chuva de quarenta dias, tudo que existia foi destruído. Porém, Noé

e sua família se salvaram e tiveram a oportunidade de reconstruir o mundo. Nesse mito, a água é considerada um elemento destruidor e purificador, capaz de eliminar a maldade do mundo.

3. **O batismo:** Embora o batismo fosse uma prática comum na época de Jesus, o cristianismo lhe atribuiu um significado diferente. Cada pessoa que desejasse se arrepender de seus erros e adotar a fé cristã deveria ser batizado, submerso nas águas. Quando a pessoa afundava, simbolizava a morte do ser humano pecador, e quando ela subia das águas, simbolizava o início de uma nova vida. No rito do batismo, a água é um elemento que simboliza transformação e purificação.
4. **O inferno:** O castigo às pessoas que foram más nessa vida também está relacionado à água – nesse caso, à falta de água. É comum retratar o inferno como um lugar de intenso sofrimento, onde as pessoas não conseguem matar sua sede. Considerando que o inferno é descrito como um castigo definitivo, o caráter transformador e purificador da água não pode estar presente lá.

CONCLUSÃO: Na tradição cristã, a água é um símbolo da transformação e da purificação.



REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, André Luiz Bernardo. Simbolismos, mitos e ritos das águas no cristianismo: uma abordagem sob a perspectiva de Mircea Eliade. **Revista Eletrônica Correlatio**, São Paulo, v. 15, n. 1, jun. 2016. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/COR/article/view/6459>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CENSO demográfico. Tabela 137 – População residente, por religião. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2012. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/137>. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Este vídeo fala sobre o simbolismo da água em outras religiões: <https://www.youtube.com/watch?v=BI1AtaAJvu4&t=28s>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- Leia um gibi da Turma da Mônica sobre a importância da qualidade da água. Está disponível em: <https://turmadamonica.uol.com.br/revistasespeciais/?ed=agua-boa-para-beber>. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

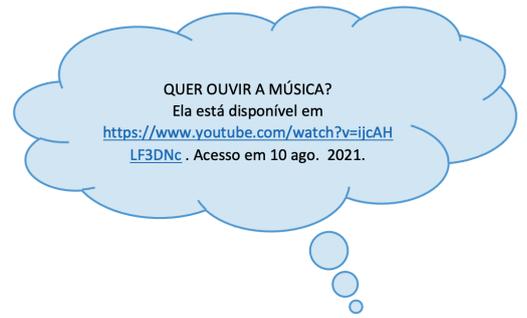
1 – Marque V para afirmativas verdadeiras e F para falsas.

- () Os mitos e ritos relacionados à água são iguais em todas as religiões.
- () No mito judaico-cristão da criação, após a criação dos céus e da terra, o Espírito de Deus passou a se mover sobre as águas.
- () O mito do dilúvio destaca a água como elemento que espalha o mal no mundo.
- () O batismo é apenas um banho comum, sem nenhum significado espiritual para os cristãos.
- () O mito cristão sobre o inferno inclui a sede como forma de sofrimento.

2 - Leia a letra da música a seguir.

Água sagrada
Água, água, água sagrada!
Água que vem do seio da terra
Trazendo consigo divinos segredos
Água que vem banhando as sementes
Trazendo consigo da vida o enredo
Água que vem, caminhos traçados
No fado do povo desesperançado
Água que vem, mensagem celeste
Mistério guardado em caminho agreste

ZÉ VICENTE. **Água sagrada.** São Paulo: Paulinas, 2003. 3:37.



a) No texto de hoje, estudamos sobre o simbolismo atribuído à água no cristianismo. Ela é considerada uma coisa boa, agente de transformação e purificação. Porém, devemos lembrar que a água é boa para muitas coisas, mesmo fora do contexto religioso. Dê cinco exemplos de coisas boas para as quais nós podemos utilizar a água.

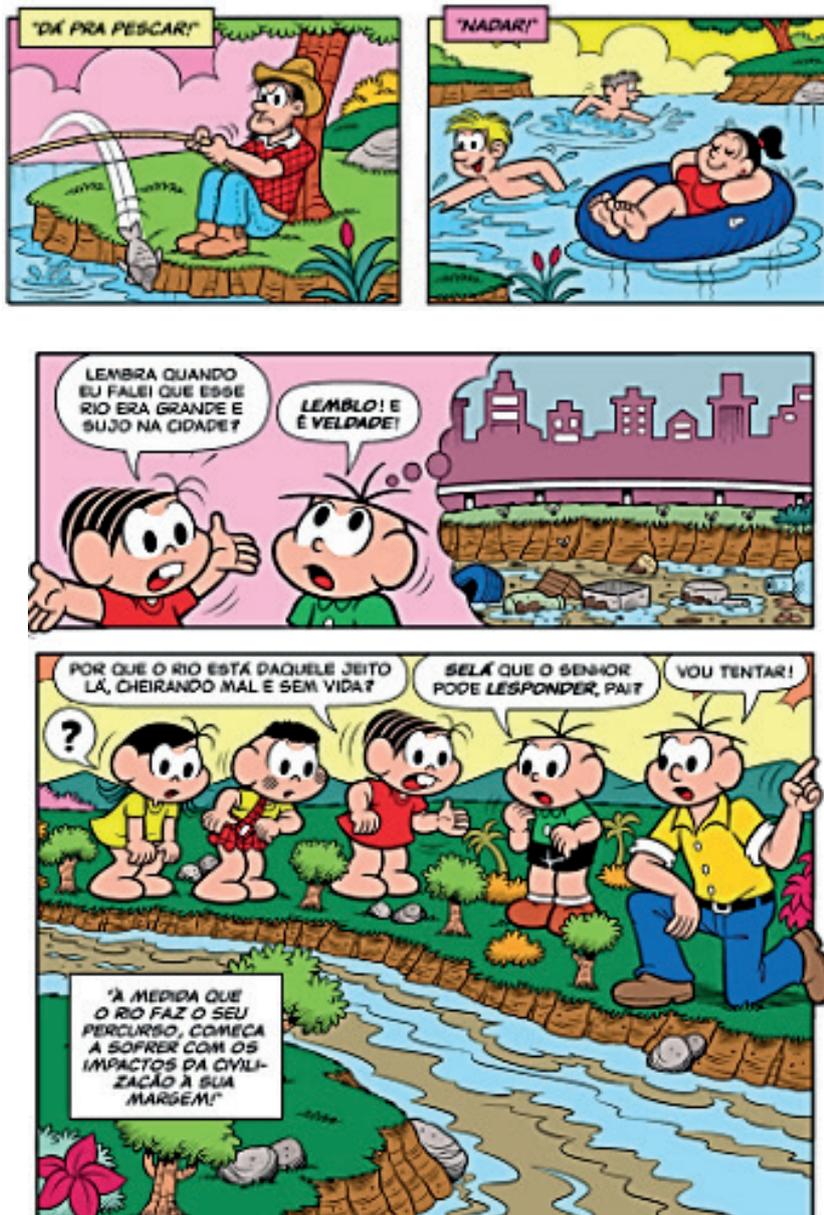
- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

b) Reflita e responda: o fato de a água ser muito boa para os seres humanos pode ter contribuído para que ela fosse interpretada positivamente nos mitos religiosos? Explique sua opinião.

3 - Veja o trecho de quadrinhos a seguir.



5



Vimos, hoje, que a água oferece muitas coisas boas aos seres humanos e que chega a ser sagrada e ter um significado especial em mitos religiosos.

É importante, porém, que a água seja tratada como sagrada não apenas por motivos religioso, mas porque a vida na Terra depende dela.

Pesquise e enumere cinco coisas que podemos fazer para preservar as águas e colaborar para que todos tenham acesso a esse bem tão precioso.

Disponível em: TURMA DA MÔNICA. Uso racional da água e saneamento básico. São Paulo: Mauricio de Sousa Editora, s.d. p. 5, 6, 8.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

TEMA: Os ritos repetem os mitos



Olá, estudante!

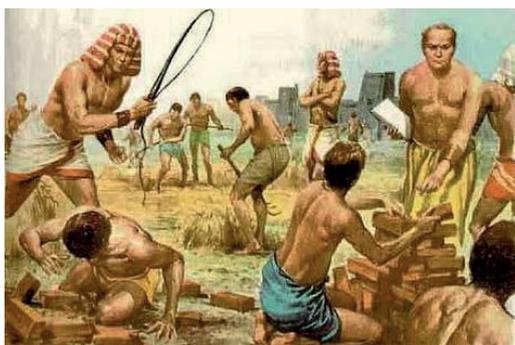
Essa semana, vamos continuar falando sobre cerimônias religiosas.

Leia o texto com atenção e faça as atividades com dedicação. Sua participação é muito importante!

BREVE APRESENTAÇÃO – Os ritos repetem os mitos

Como estudamos na semana passada, os mitos são uma parte importante das religiões. Eles explicam a realidade material e atribuem significado a tudo o que existe. Por esse motivo, os ritos, que são as regras e as cerimônias praticadas em uma religião, devem ser coerentes com o que os mitos ensinam. Veja a seguir alguns exemplos de ritos, e como eles se relacionam com os mitos que os originam.

1. Judaísmo – Páscoa



Opressão dos hebreus no Egito.

Disponível em: <https://blog.sefer.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Levantando-a-Moral-dos-Escravos.jpg>. Acesso em: 10 ago. 2021.

A Páscoa judaica é conhecida pelos judeus como *Pessach*, palavra hebraica que significa passagem.

A primeira Páscoa aconteceu no contexto de escravidão dos hebreus no Egito, há cerca de 3500 anos. De acordo com a Torah, livro sagrado do judaísmo, Moisés foi escolhido por Deus para libertar seu povo. Como sinal de que Faraó deveria libertar os judeus, Moisés executou dez pragas.

A Páscoa judaica aconteceu pouco antes da última praga, quando o anjo da morte desceu ao Egito e matou todos os primogênitos daquela terra. O anjo da morte só não pôde matar aqueles que cumpriram as ordens divinas e realizaram a celebração da *Pessach*.

Essa celebração consistia no preparo de um jantar, em que seria servido um cordeiro assado acompanhado de pão sem fermento e ervas amargas. O sangue do cordeiro deveria ser passado nos umbrais das portas das famílias que estivessem participando da celebração.

A partir de então, os judeus comemoram a *Pessach* em uma data fixa de seu calendário (14 de Nissan). No calendário ocidental, essa data pode variar. Em 2021, ela aconteceu entre 27 e 28 de março. Em 2022, acontecerá entre 15 e 16 de abril.

Atualmente, a celebração da *Pessach* é inaugurada com o *Sêder*, jantar no qual as famílias se reúnem para lembrar e celebrar a libertação do povo hebreu. O jantar é realizado dentro de uma estrutura litúrgica, que inclui a leitura do Hagadá (livro que contém a história da libertação dos hebreus) e o consumo de alimentos em uma ordem específica.



Pratos típicos do Sêder.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/pascoa/pascoa-judaica.htm>. Acesso em: 10 ago. 2021.

2. Cristianismo – Santa Ceia



Disponível em: <https://www.internautascristaos.com/textos/o-que-e/santa-ceia>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Uma cerimônia tradicional do cristianismo é a replicação do último jantar de Jesus. Naquela noite, em que se celebrava a Páscoa judaica, Jesus e seus discípulos comeram pão e beberam vinho. De acordo com a Bíblia, Jesus mesmo instituiu que esse jantar fosse repetido por todos os que acreditassem que ele era o Cristo (enviado de Deus para salvação da humanidade) e que sua morte traria o perdão dos pecados. Assim, até hoje, os cristãos repetem essa celebração. Dependendo do grupo cristão, a Santa Ceia pode ser conhecida como Ceia do Senhor, Última Ceia, Comunhão, Eucaristia ou Missa, ou ainda Refeição Noturna do Senhor.

3. Tradição iorubá – A orelha de Obá

Em sua mitologia de origem, Obá é uma orixá que se alterna entre a força de uma guerreira e a ingenuidade de uma apaixonada. Embora ela tivesse força suficiente para vencer vários orixás do sexo masculino, vivia uma imensa angústia por sentir que Xangô, seu marido, tinha maior predileção por suas duas outras esposas: Iansã e Oxum.

Por muito tempo, ela se esforçou em chamar a atenção do marido preparando deliciosos pratos que pudessem aumentar seu apreço. Mas não adiantou. Um dia, cansada daquela situação, Obá resolveu perguntar a Oxum qual era o segredo que mantinha Xangô encantado por ela. Percebendo a fraqueza da esposa rival, Oxum inventou que havia preparado um dos pratos preferidos de Xangô e que nele misturara a sua própria orelha em prova de devoção e afeto ao esposo.



Orixá Obá.

Disponível em: <https://umbandaead.blog.br/2016/03/12/as-orixas-femininas-umbanda/>. Acesso em: 10 ago. 2021.



Ansiosa, Obá preparou a comida usando sua orelha – o que deixou Xangô furioso. Desesperada com a reação do marido, Obá percebeu que tinha sido vítima de uma trama ao ver que Oxum havia tirado o seu turbante e ostentava as suas orelhas completamente intactas.

Hoje, nos terreiros em que Obá se manifesta, suas devotas dançam com uma das mãos ou um pano encobrendo uma das orelhas.

Devota de Obá em terreiro.

Disponível em: <https://www.facebook.com/candomblenacaoketuoficial/photos/a.313581115340494/1103735836325014/>.

Acesso em: 10 ago. 2021.

REFERÊNCIAS

SILVA, Daniel Neves. Páscoa judaica. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/pascoa/pascoa-judaica.htm>. Acesso me: 10 ago. 2021.

SOUSA, Rainer. Obá. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <http://www.brasilecola.uol.com.br/religiao/oba.htm>. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Esta animação apresenta um *medley* de músicas típicas da comemoração da *Pessach* judaica: <https://www.youtube.com/watch?v=0VeH2DARmFE>. Acesso em 10 ago. 2021.
- Este vídeo é um trecho de filme que replica a última ceia de Jesus e seus discípulos: <https://youtu.be/OPBe5oDKjuU>. Acesso em 10 ago. 2021.
- Este vídeo conta a história da orelha de Obá: <https://www.youtube.com/watch?v=rvxZ2vMqFnk>. Acesso em 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Essa semana apresentamos três ritos, de diferentes culturas, que se inspiram em mitos religiosos. Agora, é com você: pesquise sobre um mito religioso, à sua escolha, que deu origem a alguma tradição. Transcreva o mito nas linhas abaixo e explique como ele se relaciona à prática religiosa. Não deixe de ilustrar sua pesquisa: se você não tiver acesso a figuras impressas, pode também desenhar. Mão à obra!

SEMANA 5

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER06X) Reconhecer e relatar a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos e culturais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: importância, relações, símbolos e práticas celebrativas.

TEMA: Ritos religiosos em nosso cotidiano – parte 1



Olá, estudante! Como vão seus estudos? Está acompanhando direitinho?

Essa semana, vamos falar sobre a origem de ritos religiosos que estão presentes em nosso cotidiano.

Leia o texto com atenção e faça as atividades com dedicação. Vamos lá?

BREVE APRESENTAÇÃO – Os ritos organizam o tempo

Já estamos quase terminando o ano de 2021! Você já começou a planejar seu ano de 2022? O que você gostaria de fazer quando começam as aulas, quais dias de folga terá... Normalmente, quando pensamos nessas coisas, já vamos logo pegando um calendário. Você já teve curiosidade de olhar os feriados para o ano de 2022? Se não teve, vamos lhe mostrar aqui e agora!

Data	Dia da semana	Feriado
01/01/2022	Sábado	Confraternização Universal
28/02/2022	Segunda-feira	Carnaval
01/03/2022	Terça-feira	Carnaval
15/04/2022	Sexta-feira	Paixão de Cristo
21/04/2022	Quinta-feira	Tiradentes
01/05/2022	Domingo	Dia do Trabalho
16/06/2022	Quinta-feira	Corpus Christi
07/09/2022	Quarta-feira	Independência do Brasil
12/10/2022	Quarta-feira	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2022	Quarta-feira	Finados
15/11/2022	Terça-feira	Proclamação da República
25/12/2022	Domingo	Natal

Disponível em: https://www.anbima.com.br/feriados/fer_nacionais/2022.asp. Acesso em: 10 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

- Este vídeo explica como funciona a criação de feriados religiosos no Brasil: <https://www.youtube.com/watch?v=YJ51UFv7eY8>. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1- Observe o quadro de feriados apresentado e responda as questões a seguir.

a) Quantos feriados nacionais teremos em 2022?

b) Quantos deles são de natureza religiosa?

c) Dentre os feriados religiosos, a qual tradição eles se referem?

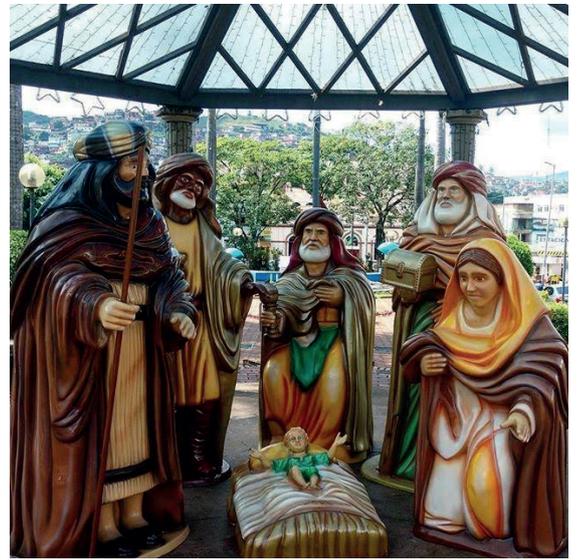
d) Na sua cidade existe algum feriado regional? Qual? Ele é de natureza religiosa? Se sim, a qual tradição ele se refere?

e) Reflita e responda: por que não existem feriados nacionais de outras religiões?

f) Reflita e responda: a não existência de feriados para outras tradições religiosas pode prejudicar a prática de seus ritos?

g) Que solução você apresentaria para esse problema?

2- O Natal é uma festividade do cristianismo. Todos os anos, em dezembro, ele é celebrado de acordo com seus próprios ritos, que incluem missas ou cultos na igreja, confecção de presépios e árvores decoradas, um jantar ou almoço em família e troca de presentes. No Natal, os cristãos relembram o nascimento de Jesus, pois consideram que ele veio ao mundo para salvar as pessoas de seus pecados. A celebração do Natal é tão presente em nossa sociedade que muitas pessoas participam dela sem qualquer sentido religioso – seja porque não acreditam ou porque não param para pensar no significado da celebração.



Disponível em: <http://www.iepha.mg.gov.br/images/noticias/FabriciaBarcelos.jpg>. Acesso em 10 ago. 2021.

a) Você conhece outra celebração religiosa que as pessoas participam, mesmo sem lhe atribuir valor religioso? Qual?

b) Na sua opinião, por que isso é possível?

3- Pesquise três feriados existentes em alguma cidade, ou dias sagrados para alguma tradição religiosa que não seja a majoritária no Brasil. Depois, preencha o quadro a seguir.



Feriado 1:

Tradição:

Data:

Como é comemorado:

Feriado 2:

Tradição:

Data:



Como é comemorado:

Feriado 3:

Tradição:

Data:



Como é comemorado:

SEMANA 6

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE:

(EF06ER06X) Reconhecer e relatar a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos e culturais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Mito e rito: importância, relações, símbolos e práticas celebrativas.

TEMA: Ritos religiosos em nosso cotidiano – parte 2



Olá, estudante!

Essa é nossa última semana de atividades. Como passou rápido!

Hoje, vamos continuar falando sobre a presença de rituais religiosos em nosso

Leia o texto e faça as atividades com atenção. Sabemos que você vai brilhar!

BREVE APRESENTAÇÃO – Qual é a origem dos rituais de Ano Novo no Brasil?

O costume de celebrar a chegada de um novo ciclo no calendário não é nada novo. Existe há mais de 4 mil anos e surgiu na Mesopotâmia (território que corresponde aos atuais Iraque, Kuwait, Síria e Turquia). Por dependerem da agricultura para sobreviver, eles celebravam o fim do inverno e o início da primavera, época em que se iniciava uma nova safra de plantação.

Naquela época, a comemoração acontecia entre 22 e 23 de março (início da primavera no Hemisfério Norte). Foi assim até 1582, quando começou a ser utilizado o calendário gregoriano. Aí, o primeiro dia do ano novo passou a ser 1º de janeiro.

O termo Réveillon é mais recente. Surgiu na França, no século 17, e fazia referência às festas da nobreza que duravam a noite inteira. A partir do século 19, essas festas foram adotadas pela nobreza de outros lugares do mundo, por influência cultural francesa.

A nobreza do Brasil foi uma das que adotou o Réveillon, mas o sincretismo religioso característico do passado histórico do país fez com que as comemorações aqui adicionassem novos personagens, costumes e comidas às festas de Ano Novo.

Assim, em todas as praias do Brasil, seguidores de lemanjá costumam passar o Réveillon no litoral para fazer oferendas ou pular as sete ondas. Embora o dia de ritual a lemanjá seja 02 de fevereiro, no Brasil ele também ocorre nos últimos dias do ano e na véspera de Ano Novo.

Rituais como fazer oferendas a lemanjá (perfumes, flores e agradamentos), utilizar roupas brancas e pular as sete ondas fazendo sete pedidos estão ligados às tradições religiosas afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda. Esses rituais foram observados por turistas que iam à praia a passeio, acharam o visual da festa bonito e passaram a imitá-lo. Assim, cada vez mais há pessoas que praticam ritos que surgiram nas religiões afro-brasileiras, mas que se tornaram secularizados, ou seja, perderam seu sentido religioso de origem.

PARA SABER MAIS:

- Este vídeo apresenta diferentes tradições de celebração do ano novo ao redor do mundo: <https://www.youtube.com/watch?v=kR5lnpXT9uQ>. Acesso em: 10 ago. 2021.

ATIVIDADES

1 - Pesquise no dicionário o que significa a palavra SECULARIZAÇÃO.

2 - Agora, relacione o conceito de secularização com o fato de muitas pessoas participarem de festas de origem religiosa sem lhes atribuir significado religioso.

3 - Veja a imagem a seguir.



As práticas retratadas na imagem têm origem em qual tradição religiosa?

- a) Catolicismo.
- b) Nórdica.
- c) Hinduísmo.
- d) Afro-brasileira.

Disponível em: SOUSA, Maurício de. **Turma da Mônica: folclore brasileiro**. Barueri: Girassol, s.d. p. 127.

4 - Você sabia que tradições religiosas diferentes celebram o Ano Novo de outras formas? Leia os textos a seguir.

A advogada Anna Beatriz Dodeles é de família judia e não comemora o Ano Novo do calendário gregoriano.

“O ‘Ano Novo’ Judaico se chama *Rosh Hashana*, conhecido como Dia do Julgamento e a Cabeça do Ano. ele acontece em um dos meses mais importantes do Judaísmo, o mês de *Elul*”, conta ela.

“Essa festividade ocorre no sétimo mês do calendário Judaico-Lunar e marca para os judeus o nascimento do mundo, o início da criação humana.”

Para celebrar o *Rosh Hashana*, cujas comemorações duram dois dias, a família Dodeles faz orações e come determinadas comidas típicas para a comunidade judia, como o vinho e a *chala* redonda (pão fermentado arredondado) umedecido no mel.

“Nessa época, devemos pedir perdão às pessoas que magoamos, não de forma genérica, mas de maneira pensada. Caso aquela pessoa não aceite as desculpas, o pedido deve ser feito no mínimo três vezes e o mais importante é mudar o nosso comportamento para que aquilo não se repita naquele novo ano”, explica a advogada.

A família da jornalista Flávia Sato, que é budista, também segue tradições da cultura japonesa. Por isso, sua família se despede do ano velho no dia 31 de dezembro, mas faxinando a casa.

“No dia 31, na casa dos meus pais, praticamos um ritual chamado *Oosouji*, que é uma limpeza minuciosa da casa para renovar as energias do ambiente e começar o Ano Novo do zero, com tudo limpo e organizado”, conta a jornalista.

A comida também é importante nesse ritual de passagem. “Não pode faltar *ozoni*, um caldo que leva um bolinho de arroz; o *moti*, que, segundo a tradição, traz boa sorte para o ano que se inicia. Depois da queima de fogos e de comer *moti*, nossa festa costuma acabar cedo, porque no dia seguinte, logo pela manhã, todos nos reunimos novamente para iniciar o ano em oração”, descreve ela, explicando que o Ano Novo é o principal feriado em família dos budistas.

Além da faxina, do jantar em família e da queima de fogos, também há rituais individuais na casa dela.

“Meus pais sempre me incentivaram a aproveitar essa época para escrever todos os meus objetivos do ano, para que eu pudesse ter foco e realizar minhas metas pessoais.”

Adaptado de MODELLI, Lais. Qual é a origem dos rituais de Ano Novo no Brasil? **BBC News**, 31 dez. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42375112>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Agora que você já leu sobre duas formas diferentes de celebrar o Ano Novo, vamos escrever sobre como é a celebração ideal para você.

a) Você celebra o Ano Novo? Em que data?

b) Você acredita que esse é um momento de festa, ou para estar em família?

c) Você atribui significado religioso para sua forma de celebrar o Ano Novo?

d) O que você gosta de fazer no Ano Novo?

e) O que você gosta de comer no Ano Novo?

f) Você faz propósitos para o Ano Novo? De que tipo?

Parabéns! Você terminou as atividades de Ensino Religioso para este bimestre!

Espero você no próximo ano letivo. Boas férias!